

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024

IPÊ
MINERAÇÃO
MORRO DO IPÊ



Sumário

O Relatório	3
Mensagem da Liderança	4
Sustentabilidade	11
Materialidade	17
Imagem e Reputação	22
Demonstrações Financeiras 2024	25
Produção	28
Governança	31
Meio Ambiente	44
Social	56
Central de Indicadores	75
Sumário GRI	95
Contatos	98





O Relatório

GRI 2-22, 413-1

Mensagem da Liderança

2024 foi um ano de transformação. Na Morro do Ipê, tomamos decisões que não apenas ajustaram o presente, mas moldaram o futuro da nossa mineração — mais eficiente, mais competitiva e mais comprometida com a sociedade e o meio ambiente.

Mesmo diante da volatilidade do mercado e de desafios relevantes, mantivemos o rumo, guiados pela convicção de que minerar com responsabilidade significa gerar valor para todos: colaboradores, comunidades, clientes, acionistas e o planeta.

Concentramos nossas operações na Mina Tico-Tico, aceleramos o ramp-up da planta e migramos para a produção de *pellet feed*, o chamado minério de ferro verde, de maior valor agregado, fundamental para reduzir as emissões na cadeia produtiva do aço. Essa evolução fortaleceu nossa resiliência e reforçou nossa competitividade, com processos mais eficientes e equipes mais capacitadas.

Investimos nas pessoas e nas comunidades: mais de 17 mil interações sociais em ações de educação, qualificação profissional, empreendedorismo e prevenção de riscos. Fortalecemos laços de confiança com Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho, sempre com diálogo aberto e transparência.

No pilar ambiental, avançamos na disposição segura de rejeitos e estéreis, no planejamento para pilhas secas, na integração paisagística e na descaracterização da Barragem B2 Tico-Tico. Reforçamos nossos sistemas de monitoramento, garantindo a integridade e a segurança das estruturas.

Seguimos comprometidos com a governança, os direitos humanos e uma mineração inovadora, ética e humana. Porque acreditamos que não se trata apenas de extrair minério — trata-se de extrair o melhor das pessoas, das oportunidades e do futuro que queremos construir.



Jayme Nicolato
Presidente da MMI

Sobre este relatório

Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade da Mineração Morro do Ipê (MMI) elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), a mais utilizada no mundo para este tipo de relato. O documento refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

As informações estão estruturadas a partir dos temas materiais identificados como prioritários para a MMI e seus *stakeholders*, refletindo o compromisso da empresa com a transparência na gestão ambiental, social, econômica e na governança.

As ações da Mineração Morro do Ipê também estão alinhadas aos 10 princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Além disso, a gestão da Morro do Ipê segue os pilares do Capitalismo Consciente, um movimento que tem como missão elevar a consciência das lideranças para a adoção de práticas empresariais mais humanas, éticas e sustentáveis, baseadas na geração de valor para todos os públicos.

Os dados deste relatório foram coletados com os responsáveis técnicos e gestores das áreas temáticas da MMI. A versão final do documento foi submetida à aprovação colegiada da Diretoria Executiva, sem passar por verificação externa.

Quem somos

Somos a Mineração Morro do Ipê

Surgimos em 2016 com o propósito de sermos uma das empresas mais inovadoras e admiradas da mineração do Brasil por meio do comprometimento com o planeta e com quem nele vive.

De onde viemos

Adquirimos, da antiga MMX Sudeste, as minas Tico-Tico e Ipê- esta operada desde 2017, com o processamento de estoques de minério de ferro.

Onde estamos

Nossas minas e unidades de processamento de minério de ferro estão localizadas na interface geográfica dos municípios de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas. O local faz parte da região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero, estado de Minas Gerais.

No mesmo local, a Morro do Ipê conta com estruturas de apoio implantadas e em operação, como prédios administrativos, Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), balança, lavador de máquinas e veículos, oficina mecânica, laboratório

químico, caldeiraria, posto de combustível, ambulatórios médicos, viveiro de mudas, espaços de separação de resíduos, estradas de transporte de minério, dentre outras. O escritório corporativo está situado na capital mineira, Belo Horizonte.



Linha do Tempo

2016

Criação da Mineração Morro do Ipê

2017

Início da operação com o processamento de estoques de minério de ferro existentes na mina Ipê

2018

Início da construção do filtro-prensa, que substituiu o uso das barragens de rejeitos

2019

Início das operações com filtragem de rejeitos

2020

Obtenção da licença ambiental para instalação do Projeto Tico-Tico

Início da execução do novo Plano de Controle Ambiental com 35 programas voltados aos meios físico, biótico e socioeconômico

Inauguração da Casa Ipê, Centro de Atendimento à Comunidade

Solução do passivo das cavidades por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Morro do Ipê e o Estado de Minas Gerais

Implementação do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) com a realização de comunicados para comunidade, testes de sirene e simulados práticos

Lançamento do PAZ: Programa Acidente Zero

Lançamento do PN10: Programa Profissional Nota 10

2021

Sistema de hidrossemeadura começa a ser utilizado para recuperação de áreas degradadas

Início das obras do Projeto Tico-Tico e chegada dos primeiros equipamentos

Lançamento do Programa SER: Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito

Adesão ao Movimento Capitalismo Consciente

2022

Reestruturação do Plano de Atendimento de Emergência com o início da instalação de novo sistema de alerta em massa para atendimento ao PAEBM e realização de seminários orientativos e um simulado

Assinatura dos TACs referentes à descaracterização das barragens e adequações do PAEBM

Implantação de novo plano drenado, que consistiu na reestruturação de todo o sistema de drenagem da Morro do Ipê

Estruturação do Comitê de Ética e Compliance

2023

Emissão dos projetos executivos para descaracterização das barragens B1 Auxiliar, B2 Tico-Tico e B1 Ipê

Conclusão das obras do Projeto Tico-Tico e início do comissionamento da nova usina

Início do Programa de Educação Ambiental sobre Cultura de Prevenção, realizado em escolas, centros de assistência social e de saúde

Obtenção da licença de operação do Projeto Tico-Tico

2024

Publicação da Política de Mudanças Climáticas

Lançamento do 1º Relatório de Sustentabilidade da Mineração Morro do Ipê

Certificação na ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno

Início da descaracterização da barragem B2 Tico-Tico

Lançamento do Programa Voluntários Ipê

Manutenção da ISO 9.001 para o laboratório físico e químico

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Nossos produtos

USINA IPÊ



Lump Ore

Granulometria:
-25,0 +6,3 mm
Composição:
61,5% Fe / 6,5% SiO₂
Utilização:
Alimentação direta em altos-fornos
Aplicações:
Produção de ferro-gusa, que é posteriormente convertido em aço
Mercado:
Siderúrgico



Sinter Feed Natural

Granulometria:
-16,0 +2,0 mm
Composição:
61% Fe / 7,0% SiO₂
Utilização:
Matéria-prima para sinterização
Aplicações:
Produção de sinter, utilizado em altos-fornos
Mercado:
Siderúrgico



Concentrado Magnético

Granulometria:
-2,0 mm
Composição:
64,5% Fe / 6,0% SiO₂
Utilização:
Produção de pelotas e sinter feed
Aplicações:
Produção de aço e ferro-gusa
Mercado:
Siderúrgico



Concentrado Espirais

Granulometria:
-2,0 mm
Composição:
62,0% Fe / 8,0% SiO₂
Utilização:
Produção de pelotas e sinter feed
Aplicações:
Produção de aço e ferro-gusa
Mercado:
Siderúrgico

PLANTA A SECO



Lump Ore

Granulometria:
-25,0 +6,3 mm
Composição:
61% Fe / 7,5% SiO₂
Utilização:
Alimentação direta em altos-fornos
Aplicações:
Produção de aço e ferro-gusa
Mercado:
Siderúrgico



Sinter Feed Natural

Granulometria:
-16mm
Composição:
60,5% Fe / 9,0% SiO₂
Utilização:
Matéria-prima para sinterização
Aplicações:
Produção de sinter para altos-fornos
Mercado:
Siderúrgico

USINA TICO-TICO



Pellet Feed

Granulometria:
-0,15 mm
Composição:
65,0% Fe / 5,0% SiO₂.
Utilização:
Matéria-prima para produção de pelotas e corretivo de qualidade na sinterização
Aplicações:
Usada em altos fornos para a fabricação de aço
Mercado:
Siderúrgico

2024: Início da produção do “minério verde”

Entre os anos de 2022 e 2024 a Mineração Morro do Ipê investiu R\$1,3 bilhão no seu projeto de expansão, na mina Tico-Tico, com potencial de produção de 6 milhões de toneladas, por ano, de *pellet feed*. Esse tipo de minério vem sendo chamado de “minério verde”, pois apresenta, em sua composição, teor de ferro mais elevado e menores índices de contaminantes. Essas características são importantes para a descarbonização da produção siderúrgica, na medida em que consomem menos carvão e energia durante seu processo de transformação em aço, emitindo, portanto, menos Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera. A operação da usina Tico-Tico iniciou em 2024 e segue em atividade para atingir seu volume máximo de produção.

Produto	Rota de Produção de Aço	Observações
<i>Lump Ore</i>	Alto-Forno (BF-BOF)	Pode ser usado diretamente no alto-forno sem necessidade de aglomeração.
<i>Sinter Feed Natural</i>	Alto-Forno (BF-BOF)	Usado para produzir sinter, que alimenta o alto-forno.
Concentrado Magnético	Ambas (BF-BOF e DRI-EAF)	Pode ser aglomerado em pelotas (para DRI ou BF) ou usado como <i>sinter feed</i> .
Concentrado Espirais	Ambas (BF-BOF e DRI-EAF)	Similar ao concentrado magnético, com uso em pelotização ou sinterização.
<i>Pellet Feed</i>	DRI-EA	Principalmente utilizado na produção de pelotas

1. **Rota Alto-Forno/Convertedor (BF-BOF):** utiliza minério de ferro (como *lump ore*, *sinter* e pelotas) e carvão coque como matérias-primas para produzir ferro-gusa, que depois é convertido em aço.

2. **Rota de Redução Direta/Forno Elétrico a Arco (DRI-EAF):** utiliza pelotas ou finos de minério de ferro e gás natural ou carvão para produzir ferro-esponja (DRI), que é fundido em fornos elétricos.

3,4 milhões de toneladas de minério de ferro foram produzidas em 2024 pela Mineração Morro do Ipê.

Mais de 80% da mão de obra utilizada para a implantação do Projeto Tico-Tico, entre 2022 e 2024, foi proveniente de contratação de empresas do estado de Minas Gerais, fortalecendo a economia local.

GRI 2-6

Para onde vai o que produzimos

As atividades da MMI incluem a prospecção, exploração, beneficiamento, logística e comercialização de minério, para os mercados nacional e internacional.

O Minério, da Mina ao Porto



1. Mapeamento das áreas

A Mineração Morro do Ipê está situada na região do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que possui abundância de itabirito, rocha rica em minerais de ferro e sílica. O processo de obtenção do *pellet feed* se inicia com o trabalho da equipe de Planejamento de Lavra, que define as áreas a serem mineradas. Em seguida, é realizado o desmonte destas frentes por detonação ou fragmentação – dois métodos utilizados para romper a rocha e facilitar seu carregamento e transporte para as etapas seguintes do processo produtivo.



2. Transporte até a britagem

Após o rompimento das rochas, a equipe de Operação de Mina realiza o carregamento do material, utilizando tratores ou escavadeiras. Em seguida, o minério é transportado por caminhões até a planta de britagem, onde os blocos de rocha passam por um processo de redução de tamanho. Essa etapa é conhecida como redução da granulometria do minério, essencial para seu beneficiamento nas fases seguintes.



3. Planta de concentração

Após passar pela britagem, o minério segue para a planta de concentração, onde ocorre o aumento do teor de ferro por meio da separação de componentes que não são aproveitados no processo produtivo da Morro do Ipê, como sílica, alumina, fósforo e manganês.



4. Filtragem e transporte via terminais ferroviários

Na sequência, o minério concentrado e o rejeito seguem para suas respectivas etapas de filtragem. O rejeito, após ser filtrado, é empilhado a seco pela equipe de Operação de Mina, permitindo a disposição controlada, uma prática que reforça o compromisso da Morro do Ipê com a sustentabilidade, já que a empresa não utiliza mais barragens para esse fim.

O concentrado filtrado, na forma de *pellet feed*, é transportado por caminhões em um trajeto de aproximadamente 30 km pela BR-381 até dois terminais ferroviários localizados em Sarzedo e Brumadinho, ambos em Minas Gerais. A partir desses pontos, o produto percorre cerca de 515 km por uma malha ferroviária operada pela MRS Logística até o Porto Sudeste do Brasil, em Itaguaí (RJ), infraestrutura pertencente ao mesmo grupo empresarial da Morro do Ipê.

O principal destino da produção é o mercado chinês, seguido pelo mercado europeu, reforçando a presença da empresa no comércio internacional de minério de ferro de alta qualidade.

Porto Sudeste do Brasil: elo estratégico com os mercados globais

Em operação desde 2015, o Porto Sudeste do Brasil é a estrutura logística downstream da Morro do Ipê, responsável pela exportação de sua produção. Localizado na Ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), o terminal propicia a entrega dos produtos da Morro do Ipê aos mercados internacionais.

Trata-se de um terminal portuário privado e multicargas, com capacidade para operar granéis sólidos – como minério de ferro e carvão – e granéis líquidos, como petróleo e seus derivados.

O Porto Sudeste possui certificações ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e NBR 16001 (Responsabilidade Social). Assim como a Morro do Ipê, adota as diretrizes do Capitalismo Consciente e é signatário do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para mais informações, acesse: www.portosudeste.com



GRI 2-6

Participação acionária

A Mineração Morro do Ipê é controlada por duas empresas internacionais que compõem seu board: Trafigura e Mubadala Investment Company.

Trafigura, fundada em 1993 e sediada em Singapura, é uma das líderes globais no comércio independente de commodities, com atuação nos mercados de petróleo, metais e minerais. A empresa se destaca por sua capacidade de conectar produtores e consumidores de forma eficiente e segura, além de investir em energia renovável e tecnologias limpas, apoiando a transição para uma economia de baixo carbono.

www.trafigura.com

Mubadala, com sede em Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), é uma companhia de investimento global presente em mais de 50 países. Seu portfólio diversificado inclui setores estratégicos e inovadores, com foco na geração de valor econômico e impacto social positivo. No Brasil, a empresa mantém o Fundo Mubadala de Investimento Social, administrado pela BrazilFoundation, que inclui apoio em projetos em Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho, em Minas Gerais.

www.mubadala.com

5HS: Nossa Cultura

- **Honestidade**
- **Harmonia**
- **Humanidade**
- **Humildade**
- **Humor**
- **Saúde física e mental**

Veja na página 59 o descritivo sobre nossa Cultura dos 5HS.

NOSSA MISSÃO

Promover soluções logísticas para granéis e produção mineral de forma segura, sustentável, eficiente e inovadora.

NOSSA VISÃO

Ser uma das empresas mais inovadoras e admiradas pelo seu comprometimento com o planeta e com as pessoas, motivo de orgulho de seus colaboradores.

NOSSOS VALORES

- Respeito à vida
- Compromisso socioambiental
- Colaboração e empatia
- Sentimento de dono
- Integridade



O Relatório

Mensagem da
Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e
Reputação

Demonstrações
Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de
Indicadores

Sumário GRI

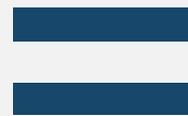
Contatos

Sustentabilidade

Sustentabilidade

Em que nos conectamos

A atuação da Mineração Morro do Ipê em sustentabilidade está alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2023, somos signatários do Pacto Global – Rede Brasil, iniciativa que reúne empresas comprometidas com a adoção de princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



DIREITOS HUMANOS

- 1.** As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
- 2.** Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



TRABALHO

- 3.** As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- 4.** A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- 5.** A abolição efetiva do trabalho infantil.
- 6.** Eliminar a discriminação no emprego.



MEIO AMBIENTE

- 7.** As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- 8.** Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
- 9.** Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



ANTICORRUPÇÃO

- 10.** As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Somos associados ao Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB), o representante oficial do Conscious Capitalism Inc., movimento global que se originou nos

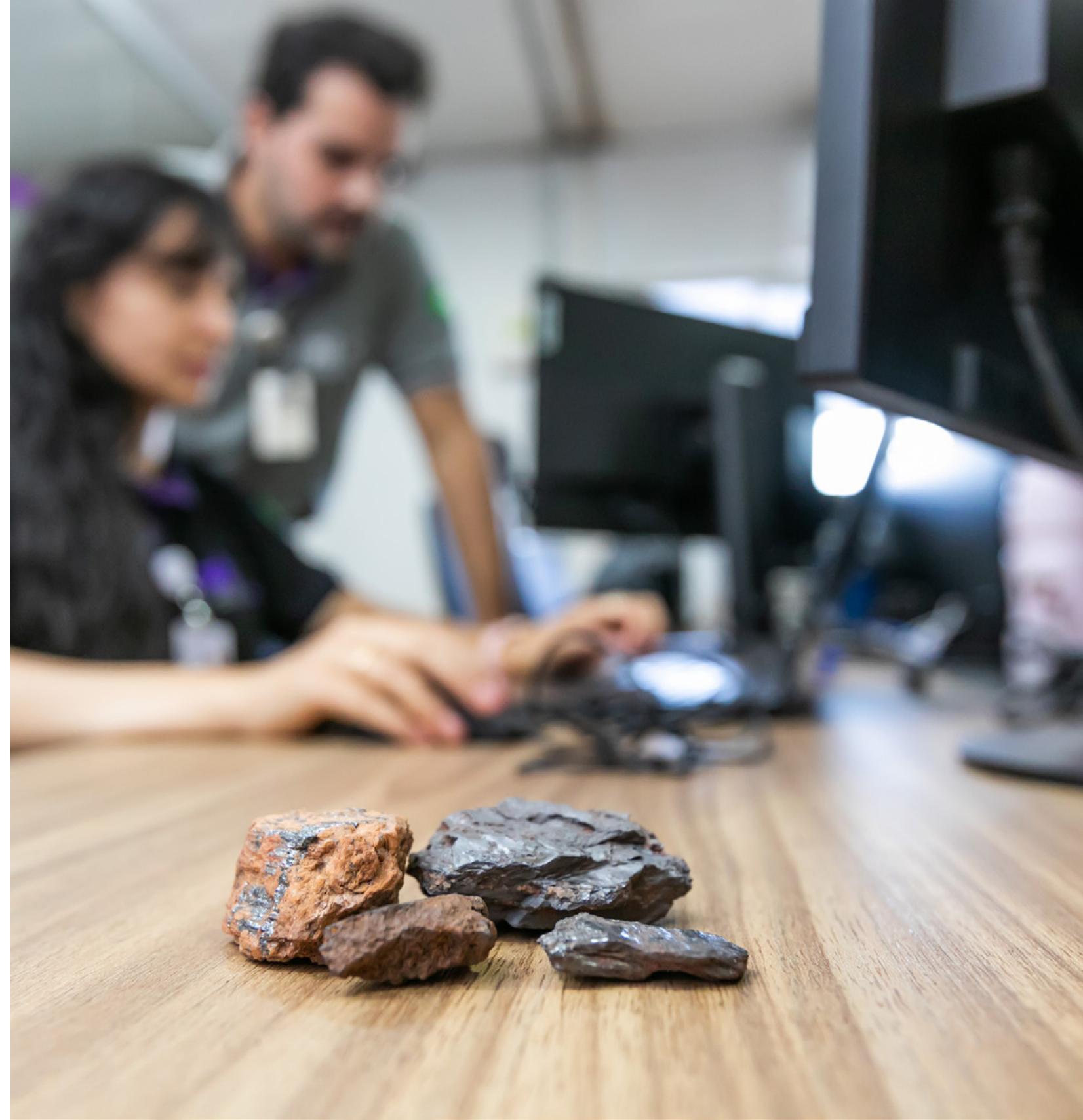
Estados Unidos e que tem como objetivo elevar a consciência das lideranças para práticas empresariais baseadas na geração de valor para todos os públicos.



GRI 2-28

Participação em associações

- IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração
- Sindiextra- Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais
- Mining Hub
- ICCB- Instituto Capitalismo Consciente Brasil
- Pacto Global Brasil



Em que nos sustentamos: Política de Desenvolvimento Sustentável

A Política de Desenvolvimento Sustentável da Morro do Ipê orienta as práticas ESG (ambiental, social e governança) da empresa, com base nos pilares do Capitalismo Consciente.

Essa política se materializa por meio de programas estruturados que integram cultura organizacional, desempenho e responsabilidade:



Programa Carreiras

Desenvolve estratégias para o crescimento profissional dos colaboradores, fortalecendo competências e alinhando propósitos individuais e organizacionais.

PN10 - Profissional Nota Dez

Fomenta a autogestão e a clareza de metas, com indicadores individuais, de equipe e corporativos, promovendo uma cultura de desempenho e responsabilidade.

5Hs

Orienta a conduta dos colaboradores com base nos valores de Honestidade, Harmonia, Humanidade, Humildade, Humor, além da saúde física e mental, promovendo um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e transformador.

GRC – Governança, Riscos e Compliance:

Modelo integrado que fortalece a proteção da empresa e de seus colaboradores, promovendo eficiência e transparência na gestão.

PAZ – Programa Acidente Zero

Coloca a saúde e segurança como prioridade nas ações de todos os colaboradores e parceiros.

SER – Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito

Programa que estrutura a gestão da rotina com foco em desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. Dividido em cinco elos, o SER possui indicadores próprios e promove melhorias contínuas com impacto ambiental e social positivo.



SER Líder

Tem por objetivo aumentar a integração da equipe e das lideranças com o setor de meio ambiente na busca pela conformidade ambiental.

SER Consciente

Busca o fortalecimento da cultura de desenvolvimento sustentável e capitalismo consciente

SER Protetor

Garante a aderência aos planos de ação de não conformidades, melhorias e desvios são avaliados e valorizados

SER Humano

Promove aderência aos treinamentos e ações dos programas sociais, aos planos de ação de não conformidade e às iniciativas de voluntariado

SER Parceiro

Atesta o alinhamento de empresas fornecedoras/parceiras com a cultura, política e procedimentos da Morro do Ipê

Rotina de cuidado

O “**MINUTO SER**” É UM MOMENTO DIÁRIO DE DIÁLOGO ENTRE AS LIDERANÇAS E SUAS EQUIPES – PRÓPRIAS E DE EMPRESAS PARCEIRAS – REALIZADO ANTES DO INÍCIO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.

COM FOCO EM CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO, OS TEMAS ABORDADOS INCLUEM ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA. A INICIATIVA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE UM OLHAR ATENTO DURANTE O TRABALHO, PROMOVENDO ATITUDES RESPONSÁVEIS, SEGURAS E ALINHADAS AOS VALORES DA SUSTENTABILIDADE.

Compromisso estendido à cadeia de valor

Os fornecedores homologados pela Morro do Ipê devem conhecer e seguir as diretrizes da Política de Desenvolvimento Sustentável, bem como os programas SER e PAZ. Como forma de fortalecer a cultura de boas práticas na cadeia de valor, o entendimento e o aceite desses compromissos fazem parte do processo de formalização contratual com os parceiros estratégicos da empresa.

Onde acessar:

Os documentos que orientam a atuação dos colaboradores e parceiros estão disponíveis:

- Na intranet, para acesso interno dos colaboradores
- No site institucional, para acesso público: www.ipemineracao.com.br

Documentos disponíveis:

- [Política de Desenvolvimento Sustentável](#)
- [Código de Conduta e Ética e Política Anticorrupção](#)
- [Guia de Diversidade e Inclusão](#)

Destaques ESG 2024: desafios geram oportunidades

EM UM ANO QUE EXIGIU RESILIÊNCIA E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO, A MMI TRANSFORMOU APRENDIZADOS EM AÇÕES QUE REFORÇARAM O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.

Mais de 2.400

INOVAÇÕES APRESENTADAS PELOS COLABORADORES, MUITAS JÁ IMPLANTADAS E CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA OPERACIONAL DA EMPRESA

Definição de metas

PARA OS ESCOPOS 1, 2 E 3 DE EMISSÕES DE GEE, NO ÂMBITO DE NOSSA JORNADA DE REDUÇÃO

Aquisição de certificados I-REC,

GARANTINDO QUE TODA A ENERGIA CONSUMIDA NOS PROCESSOS PRODUTIVOS SEJA PROVENIENTE DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL

Melhorias em indicadores

DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Implantação

DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



Materialidade

Materialidade

Temas que refletem nossos impactos e prioridades

Os temas materiais da Mineração Morro do Ipê foram reavaliados com base em uma escuta de partes interessadas internas e externas, considerando os impactos reais e potenciais da operação sobre a sociedade, o meio ambiente e a economia.

Materialidade de impacto

A análise seguiu o princípio da materialidade de impacto, conforme orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI) e da norma ABNT PR 2030, com foco em identificar os temas mais relevantes para as partes interessadas — como trabalhadores, prestadores de serviço, poder público, comunidades locais e fornecedores — e sua influência sobre a reputação, a produção e as licenças operacional e social da empresa.

O processo foi conduzido com atuação de consultoria especializada e participação de profissionais de diversas áreas da Morro do Ipê, como Assuntos Corporativos,

Responsabilidade Social, Governança, Risco e *Compliance*, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Desenvolvimento Humano, Suprimentos, Geotecnia, Inovação e Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).

Etapas da análise de materialidade

A definição dos temas materiais da Morro do Ipê para o Relatório de Sustentabilidade 2024, seguiu uma metodologia estruturada em quatro etapas principais:

1. Diagnóstico do contexto interno e externo

O levantamento inicial envolveu a construção de uma lista abrangente de temas potenciais, com base em análise detalhada do contexto organizacional. Foram consideradas fontes internas como:

- Relatórios e diagnósticos da empresa, como GRC 2024, Diagnóstico Territorial;
- Auditorias internas e externas: SSO, Melhoria Contínua, PAZ, *Compliance*, Financeiro;
- Políticas e procedimentos internos

- Modelo de cadeia de valor da Morro do Ipê;
- Relatório de Sustentabilidade Morro do Ipê 2023.

E, também, fontes externas, como:

- *Benchmark* com 12 empresas do setor de mineração e siderurgia;
- GRI 14: Mineração;
- Global Risk Report 2025;
- Análises setoriais de riscos e oportunidades (KPMG, Ernst & Young)
- SASB Metal & Mining;
- Análise de mercado e de cenários.

2. Consulta a stakeholders

A escuta das partes interessadas foi essencial para a construção da materialidade. A diversidade de visões contribuiu para a identificação dos temas mais significativos nas dimensões ambiental, social e de governança. A inclusão de públicos diversos foi fundamental para captar diferentes percepções sobre a atuação da MMI e refinar a priorização dos conteúdos.

O processo de escuta incluiu o mapeamento de partes interessadas, o envio de questionários online para mais de mil pessoas e a realização de entrevistas qualitativas. Participaram:

Stakeholder	Meio de consulta
Diretor da Morro do Ipê	Entrevistas
Gerentes e responsáveis técnicos da Morro do Ipê	Entrevistas / Questionário online
Colaboradores próprios	Questionário online
Colaboradores de empresas contratadas	Questionário online
Fornecedores e parceiros	Entrevistas / Questionário online
Comunidade: Igarapé, Brumadinho, São Joaquim de Bicas	Questionário online
Órgãos públicos / instituições	Entrevistas / Questionário online

3. Avaliação de prioridade

A classificação dos temas considerou a metodologia de riscos descrita na Política de Gestão de Riscos Estratégicos da Morro do Ipê (POL.GLO.GRC.30), que combina a análise de probabilidade e impacto dos riscos ESG. A partir dela, os temas foram correlacionados com a percepção dos *stakeholders* consultados.

4. Consolidação e validação

Os temas materiais foram plotados em uma matriz de materialidade e priorizados aqueles com maior relevância para a empresa e para os *stakeholders*. Na sequência, validados pela Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos indicadores GRI, assegurando alinhamento com padrões internacionais de relato.

Temas materiais de 2024

Com base na análise e no aumento da participação de *stakeholders*, foram consolidados 12 temas materiais prioritários. Alguns foram renomeados ou reformulados em relação ao ciclo anterior, com base nos riscos estratégicos identificados pela Morro do Ipê:

GRI 3-2, GRI 3-3

Dimensão ESG	Tema material	ODS Relacionados	Descrição
Ambiental	Gestão de Barragens	 	Controle de segurança das barragens de rejeito desativadas pela IPÊ.
	Gestão de Rejeitos e Estéreis	 	Ações de controle e disposição do rejeito e do estéril para reduzir impactos ambientais causados pela IPÊ.
	Gestão de Resíduos		Redução da geração e a destinação correta dos resíduos pela IPÊ.
Social	Água e Gestão de Recursos Hídricos	 	Uso consciente da água e a proteção dos recursos hídricos na operação da IPÊ.
	Relacionamento com Comunidades	 	Compromisso com o bom relacionamento com as comunidades vizinhas, realizado de forma transparente.
	Gestão da Cadeia de Fornecedores		Avaliação do desempenho dos fornecedores e prestadores de serviço da IPÊ considerando variáveis de sustentabilidade.
Governança	Saúde e Segurança do Trabalho	 	Promoção de práticas de segurança e saúde no ambiente de trabalho adotadas.
	Governança, Ética e Integridade	 	Tomada de decisões nas operações da empresa seguindo padrões de ética e integridade.
	Inovação	 	Promoção da inovação nos processos produtivos da IPÊ.
Governança	Imagem e Reputação		Manutenção da boa imagem e reputação da IPÊ na sociedade.
	Privacidade de Dados e Segurança da Informação		Garantia da privacidade e proteção dos dados pessoais tratados pela IPÊ.
	Produção/Desempenho Operacional	 	Produção sustentável buscando a eficiência operacional.



Pilar Social:

necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida, justiça, diversidade e inclusão

- Remuneração justa
- Cuidados com a saúde dos colaboradores próprios, terceiros e familiares
- Realização de campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças para públicos interno e externo
- Treinamentos técnicos para colaboradores, apoio à educação continuada, auxílio-creche e material escolar para familiares
- Qualificação profissional e ações socioculturais e esportivas para moradores dos municípios de atuação
- Oportunidades de emprego para todos os gêneros, grupo Somos Diversos



Pilar Ambiental:

preservação e conservação do meio ambiente, proteção das florestas e da biodiversidade, combate à desertificação e adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.

- Programa de Educação Ambiental
- Identificação e proteção de nascentes e reuso de água no processo produtivo
- Otimização do uso de energia elétrica, busca por uso de energia renovável
- Gestão dos resíduos gerados
- Processos de gestão das emissões atmosféricas
- Programas de recuperação de áreas degradadas, com plantio de mudas do próprio viveiro da Ipê





Pilar Econômico:

promoção do crescimento econômico inclusivo e sustentável, fomento à inovação, cidades mais sustentáveis.

- Geração de emprego decente, salário justo e benefícios para colaboradores e familiares
- Priorização de mão de obra e fornecedores locais
- Pagamento de tributos
- Processos produtivos eficientes, projetos de inovação e ações para uma mineração e logísticas mais responsáveis e sustentáveis
- Contribuição para o desenvolvimento territorial dos municípios de atuação, por meio da geração de renda



Pilar Institucional:

combate à corrupção e discriminação, instituições fortes e a capacidade de colocar em prática os ODS.

- Sistema de *compliance*, código de ética, mapeamento e prevenção de riscos
- Relacionamento ético e transparente com governo, instituições e comunidade local
- Canais de ouvidoria para públicos interno e externo
- Adoção do Capitalismo Consciente como base para a gestão
- 5HS: Humildade, Honestidade, Harmonia, Humanidade, Humor e Saúde Integral
- Parcerias com poder público, instituições acadêmicas e setoriais, e sociedade civil organizada para atuação de forma colaborativa

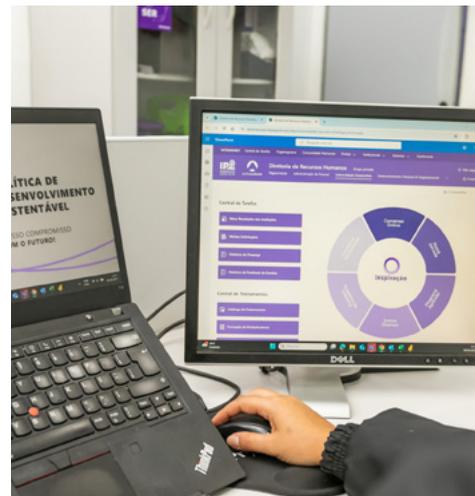




Imagem e Reputação

Imagem e Reputação

A Morro do Ipê tem fortalecido sua reputação junto a diferentes públicos por meio de uma atuação coerente com seus valores e consciente dos desafios do setor e da própria operação. A empresa busca constantemente evoluir, mantendo o compromisso com práticas que geram valor e confiança. Essa percepção positiva é construída a partir de múltiplas frentes: o relacionamento com colaboradores, parceiros, comunidades e entidades do setor, além da presença na mídia e do engajamento nas redes sociais. Em 2024, esse posicionamento foi reconhecido por meio de premiações, certificações e *rankings* que refletem o esforço coletivo por uma atuação conectada às demandas da sociedade.



1º lugar no Atlas Governance Awards 2024, na categoria Inovação em Governança (Capital Fechado), concedido pela plataforma Atlas Governance, referência em soluções digitais para conselhos e governança corporativa.



Certificações internacionais **ISO 37301 (Compliance) e ISO 37001 (Antissuborno)**, concedidas por organismos acreditados como BSI e SGS, reforçando o compromisso com a integridade e a ética.



2º lugar no Prêmio CMVC – Conexões que inspiram, promovido pela CDM Projetos Sociais de Alto Impacto, na categoria Multiempresas, pelo programa Voluntários Ipê.



Reconhecimento como uma das maiores mineradoras do Brasil, segundo a revista Brasil Mineral, que posicionou a Morro do Ipê como a **12ª maior mineradora no ranking geral e a 8ª entre as produtoras de minério de ferro**.



Finalista no Prêmio Diversidade em Prática, com o projeto Humanamente, promovido pelas organizações Blend Edu, Diversidade SA e Representa SA, que reconhecem boas práticas de inclusão e equidade.



19ª posição no ranking Valor 1000, elaborado pelo jornal Valor Econômico, que lista as maiores mineradoras do país com base em desempenho econômico-financeiro.

Diagnóstico Socioterritorial

Em 2024, foi realizado um Diagnóstico Socioterritorial pela MMI nos municípios da sua área de influência- Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas – como forma de atualizar informações relevantes e apurar percepções de representantes da comunidade e do poder público em relação à atuação da empresa na região.

Aspectos como a presença das barragens de rejeito – mesmo que desativadas- e impactos ambientais como poeira e ruído, mesmo dentro dos parâmetros regulatórios, surgiram no diagnóstico como percepção negativa por parte dos entrevistados.

Para a maioria das pessoas participantes do estudo, a atuação da Morro do Ipê é vista como positiva ou muito positiva, com destaque para projetos de capacitação profissional, iniciativas de educação ambiental e apoio a eventos culturais. É reconhecida por moradores, representantes do poder público e de instituições locais a importância econômica da empresa, especialmente pela geração de empregos, apoio a projetos sociais e culturais e parcerias com organizações do públicas e comunitárias dos municípios.

Presença na mídia

Em 2024, a assessoria de imprensa da Morro do Ipê promoveu ampla visibilidade às ações da empresa, com mais de 100 matérias publicadas, majoritariamente positivas. As pautas abordaram inclusão, meio ambiente, segurança e desenvolvimento social.

Entre os destaques, estão a divulgação de vagas inclusivas, com mais de 30 publicações; o lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade, o plantio de 80 mil mudas, ações de cultura de prevenção e início da descaracterização da Barragem B2. Também tiveram repercussão os simulados de emergência de barragens, as ações culturais e sociais.

A Morro do Ipê foi pauta em veículos especializados do setor de mineração e alcançou a 19ª posição no *ranking* Valor 1000- elaborado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), demonstrando relevância no setor mineral.

Engajamento digital e redes sociais

A Morro do Ipê tem fortalecido sua presença digital. Em 2024, a empresa ultrapassou a marca de 100 mil seguidores no LinkedIn, consolidando-se como uma referência em comunicação institucional no setor mineral. As publicações sobre premiações, certificações e ações sociais geraram alto engajamento e ampliaram o alcance da marca.



Ciclo de Diálogos Sociais: escuta que aproxima e inspira

Iniciada em 2024, a ação Ciclo de Diálogos Sociais promoveu rodas de conversa bimestrais com temas como assédio moral, diversidade, autismo, direitos humanos e responsabilidade social. A iniciativa, conduzida pela equipe de responsabilidade social, gerou alinhamento sobre temas sociais relevantes, aproximou colaboradores próprios e terceiros e despertou sentimento de orgulho em fazer parte da Morro do Ipê. Ao longo do ano, foram realizadas seis edições, com 3.224 participantes. Além de fortalecer vínculos e promover um ambiente mais respeitoso, os encontros também mobilizaram e engajaram colaboradores para ações voluntárias, reforçando a imagem da empresa como agente de diálogo e valorização das pessoas.

Demonstrações Financeiras 2024

Demonstrações Financeiras 2024

Em 2024, a Mineração Morro do Ipê obteve um valor econômico gerado de R\$ 981,5 milhões, representando uma redução de aproximadamente 25% em relação a 2023. Essa queda está diretamente relacionada à deterioração dos preços de mercado e a fatores operacionais e conjunturais, como o atraso no ramp-up da nova usina de Tico-Tico, inicialmente previsto para o primeiro trimestre de 2024 e postergado para o segundo semestre de 2025, além do aumento dos custos operacionais com insumos e despesas fixas associadas à nova capacidade instalada de 6 milhões de toneladas por ano.

O valor econômico distribuído pela companhia atingiu R\$1,9 bilhão em 2024, um crescimento de 33% em

comparação ao ano anterior. Esse desempenho foi suportado por um aporte de capital de R\$172,5 milhões e empréstimos dos acionistas no valor de R\$125,1 milhões, corroborando o compromisso dos acionistas com o plano de crescimento da empresa, além de reforçar os investimentos e capital de giro durante a fase de *ramp-up*.

O valor econômico retido foi negativo em R\$926,4 milhões, refletindo o elevado nível de investimentos e despesas operacionais em um momento de crescimento da capacidade operacional da empresa. Ainda assim, a Ipê manteve sua solidez patrimonial, com patrimônio líquido positivo de R\$421,8 milhões ao final do exercício.

Fatores que contribuíram para a queda na geração de valor econômico:

- **Deterioração dos preços de mercado do minério de ferro globalmente, incluindo ainda um aumento no custo do frete marítimo.**
- **Atraso no ramp-up da nova usina de Tico-Tico:** impactou diretamente no volume de produção (queda de 19%) e no volume das vendas (queda de 12%) em relação a 2023, bem como na qualidade média do minério a ser vendido.

- **Aumento dos custos operacionais:** elevação nos gastos com insumos, energia, manutenção e pessoal, além da depreciação de ativos recém-ativados, que estavam sendo estruturados para operar Tico-Tico na capacidade total já em 2024.

Impulsionadores do valor econômico distribuído:

- **Aporte de capital:** R\$172,5 milhões em 2024.
- **Empréstimos dos acionistas:** R\$125,1 milhões para reforço de caixa e liquidez.

Avanços e Compromissos:

- **Remuneração de empregados:** crescimento de 42% em relação a 2023, refletindo a valorização do capital humano e a expansão da operação.
- **Manutenção dos compromissos com stakeholders:** mesmo diante de um cenário adverso, a empresa honrou suas obrigações com fornecedores, comunidades, órgãos reguladores e colaboradores.
- **A produção do minério de alta qualidade, como o da Tico-Tico, permite que o processo produtivo de aço seja mais limpo, trazendo ganhos ambientais.**

Composição do Valor Econômico Distribuído (principais componentes):

Custos operacionais	R\$1,5 bilhão
Salários e benefícios	R\$136,4 milhões
Tributos pagos	R\$43,4 milhões
Despesas financeiras	R\$197,5 milhões



Investimentos em ativos e compensações ambientais	R\$139,2 milhões
--	-------------------------

Transparência e Governança

A estrutura detalhada dos fluxos econômicos, apresentada conforme a norma GRI 201-1, reforça o compromisso da Mineração Morro do Ipê com a transparência, a governança responsável e a evolução contínua de suas práticas de reporte.

GRI 201-1

Valor Econômico Gerado e Distribuído

	2024	2023	2022
Vendas líquidas	969.698,00	1.311.580,00	1.271.034,00
Receitas de investimentos financeiros	11.789,00	2.796,00	15.856,00
Vendas de ativos			
Total do valor econômico gerado (subtotal 1)	981.487,00	1.314.376,00	1.286.890,00
Custos operacionais	(1.530.524,00)	(1.242.108,00)	(896.887,00)
Salários e benefícios de empregados	(136.375,00)	(96.069,00)	(72.137,00)
Pagamentos a provedores de capital			
Pagamentos ao governo (tributos, por ex)	(43.424,00)	(56.720,00)	(21.591,00)
Investimentos na comunidade			
Despesas Financeiras	(197.532,00)	(43.666,00)	(15.533,00)
Total do valor econômico distribuído (subtotal 2)	(1.907.855,00)	(1.438.563,00)	(1.006.148,00)
Valor econômico retido (subtotal 1 menos subtotal 2)	(926.368,00)	(124.187,00)	280.742,00



"Seguimos conduzindo nossos negócios com responsabilidade e transparência, ancorados pela confiança dos nossos acionistas e parceiros estratégicos. Em um ano de transição, fortalecemos nossa cultura organizacional, promovendo um ambiente que valoriza as pessoas, incentiva o engajamento e sustenta a construção de uma empresa mais resiliente e humana."

Thiago Roldão, Diretor Financeiro

O Relatório

Mensagem da
Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e
Reputação

Demonstrações
Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de
Indicadores

Sumário GRI

Contatos



Produção

Produção

Eficiência operacional, valorização das pessoas e resiliência ambiental

Em 2024, a Mineração Morro do Ipê consolidou avanços importantes em seu crescimento com responsabilidade. O ano foi marcado pela maior movimentação de mina desde o início da série histórica da empresa:

20,7 milhões de toneladas movimentadas, com pico de 2,3 milhões em agosto.

Um desempenho que reflete o esforço coletivo e o compromisso com a excelência operacional.

Ramp-up da Mina Tico-Tico

O grande destaque da produção em 2024 foi o avanço no *ramp-up* da planta de beneficiamento da Mina Tico-Tico, cuja operação passou a ser o principal eixo da estratégia de produção da empresa. Com foco na produção de *pellet feed* de maior valor agregado e teor de ferro superior a 63%, a unidade obteve resultados significativos ao longo do ano, alcançando picos mensais de aproximadamente 400 mil toneladas, o que evidencia a consolidação gradual da planta e sua contribuição para o portfólio de produtos da Ipê.

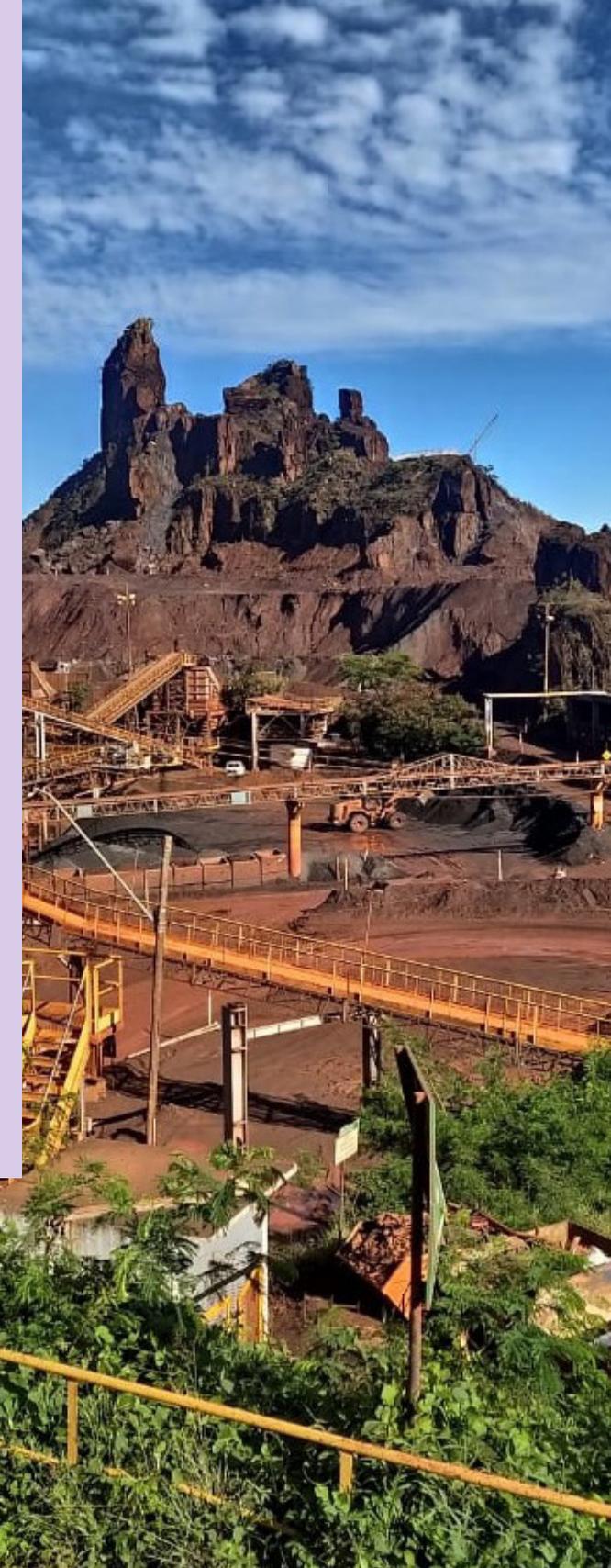
Em 2024, foi relevante a atuação da área de infraestrutura de Mina na promoção de ações para segurança da comunidade, do meio ambiente e das operações. Para isso, foi dimensionada uma frota com 42 equipamentos, dedicadas mais de 150 mil horas à construção e à manutenção de 22 km de acessos, além de construção e manutenção de 52 estruturas de contenção e decantação de sólidos. Os cuidados com taludes, bermas e sistemas de drenagem estiveram presentes ao longo de toda a extensão das Minas de Tico-Tico e Ipê para realizar o amortecimento, direcionamento e melhoria de qualidade das águas das chuvas.

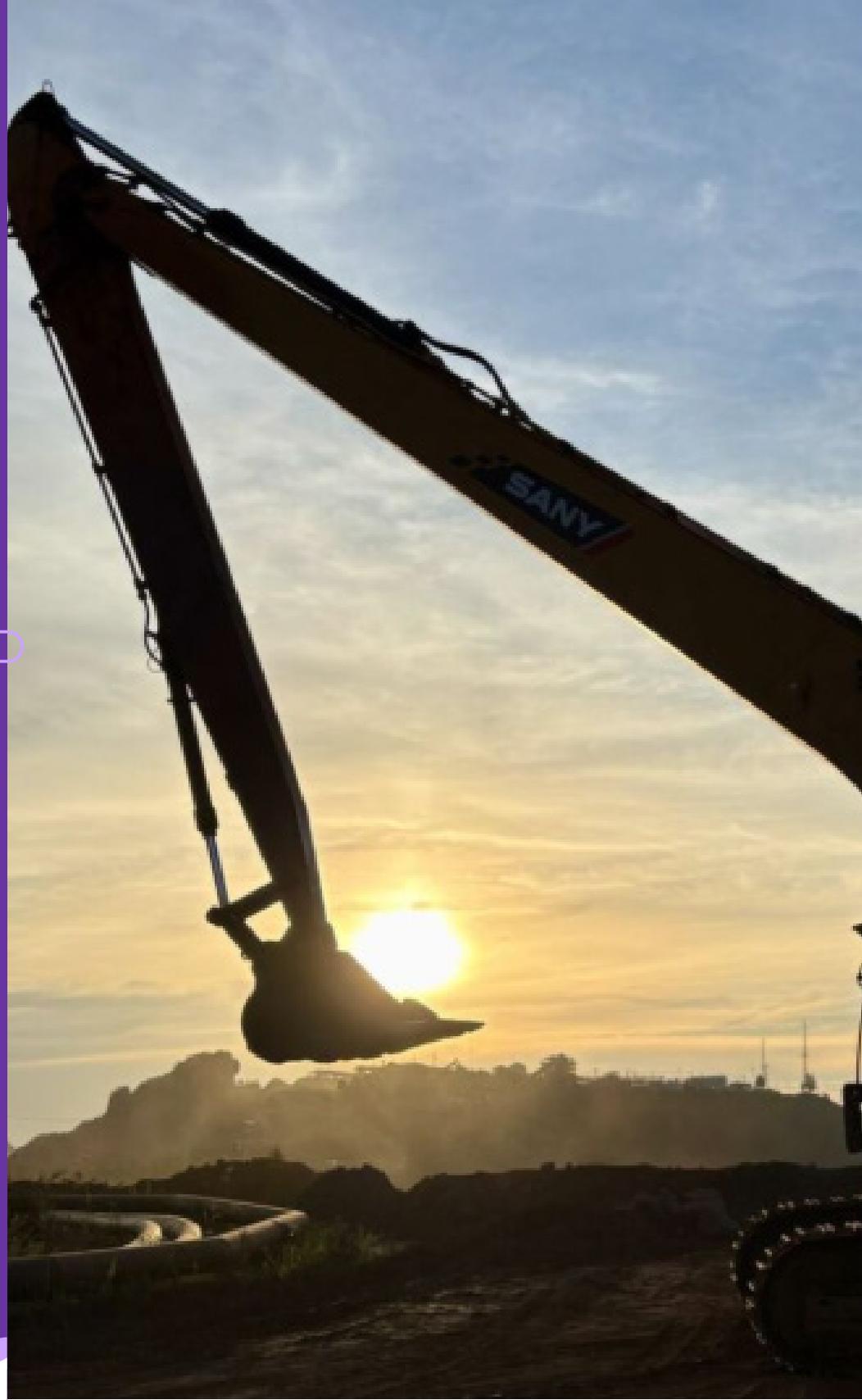
Recuperação e Sustentabilidade das Minas

A resiliência operacional da Morro do Ipê também se expressa no cuidado com o território minerado. Em 2024, a empresa intensificou os trabalhos de recomposição e recuperação das cavas, reforçando o compromisso com uma mineração ambientalmente responsável. Um dos destaques foi a recomposição da cava Coreia, em que as equipes de Operação de Mina, Infraestrutura e Perfuração atuaram de forma integrada. A cava Usina também iniciou processo de recuperação, incorporando as melhores práticas operacionais e ambientais.

Paralisação Mina Ipê

Em 2024, após uma avaliação estratégica, a Morro do Ipê decidiu concentrar seus esforços na produção de *pellet feed*, minério com maior teor de ferro e maior valor agregado. Como resultado, as atividades da Mina Ipê foram interrompidas a partir do segundo semestre. Nos meses em que esteve em operação, a unidade produziu 1,945 milhão de toneladas de minério.





Valorização da Mão de Obra e Inclusão de Gênero

Para atrair, capacitar e reter talentos locais, a empresa R3 Mineração & Construção, com o apoio da Ipê, promoveu o Projeto Capacitar, voltado à formação de motoristas categoria D para atuação na Mina Tico-Tico. A iniciativa beneficiou 30 moradores, incluindo oito mulheres, dos municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho, que passaram por uma trilha formativa de seis meses com foco em operação segura, meio ambiente e desempenho técnico. Todos os participantes foram contratados ao final do programa, demonstrando o compromisso da empresa com o desenvolvimento socioeconômico regional (saiba mais na página 73).

Outro destaque de 2024 foi o aumento da presença feminina na equipe de Operação de Usina, que chegou ao maior número desde o início das atividades da Ipê, com 35 mulheres atuando na área, o equivalente a 21% do time. A primeira contratação feminina na área ocorreu em 2019 e, desde então, a presença das mulheres vem crescendo em funções como operação, gestão de custos e orçamento, consolidando o compromisso com a diversidade e a equidade de gênero nas áreas operacionais.

Horizonte Tecnológico

Com foco no futuro, a Morro do Ipê segue avaliando novas tecnologias para aumentar a produtividade e reduzir impactos. Entre as inovações em estudo estão a **mineração autônoma** e o uso de **inteligência artificial para otimização de processos** de extração e beneficiamento — caminhos que reforçam a visão da empresa de uma mineração mais moderna, inteligente e sustentável.



“A marca da Ipê é a busca pela excelência operacional, com foco em segurança, melhoria contínua, atenção ao meio ambiente e cuidados com a comunidade. Temos o compromisso com a eficiência das operações, contando com a experiência e habilidades dos nossos profissionais e com inovações propostas pela equipe para transpor desafios que surgem no caminho.”

Luiz Cláudio Bello Patrus,
Diretor de Operação de Mina



Governança



“Uma governança eficaz não se resume a normas e processos; ela é um reflexo da nossa cultura organizacional e da forma como conduzimos nossos negócios diariamente. Nosso compromisso vai além da conformidade: buscamos a excelência, antecipamos desafios e nos adaptamos a um mundo em constante evolução.”

Jayme Nicolato, CEO

GRI 3-3

Governança, ética e integridade

A **honestidade** é um dos 5Hs da cultura organizacional da Morro do Ipê e conta com o respaldo da alta administração, dos acionistas e seus comitês, proporcionando a atuação da empresa em conformidade com leis, normas e regulamentos aplicáveis, tanto no âmbito interno quanto externo. Nosso Código de Conduta e Ética, aprovado pelos acionistas, tem como base o respeito aos Direitos Humanos, reconhecendo que uma empresa é formada por pessoas, pelas relações entre elas e pela interação com a sociedade.

Com esse entendimento, atuamos para proteger a organização e seus colaboradores, promovendo a eficiência dos processos, o compartilhamento transparente de informações e a construção de relações de confiança com os *stakeholders*. Para orientar essa conduta, possuímos um Programa de *Compliance* estruturado, composto por mecanismos e instrumentos que norteiam a dinâmica das relações com colaboradores, comunidades, acionistas, fornecedores e clientes.

O ano de 2024 marcou avanços importantes no amadurecimento da nossa governança corporativa, com

destaque para o fortalecimento dos controles internos, a obtenção da certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, e a preparação para a certificação ISO 37301 – Sistema de Gestão de *Compliance*.

Entre os marcos do período, destaca-se também a consolidação da auditoria interna, um instrumento essencial para garantir a aderência às boas práticas de governança, que contribui para assegurar a eficácia das operações e o cumprimento de todas as obrigações regulatórias.



CERTIFICADO

No. QMS-01880

Certificamos que o Sistema de Gestão na

MINERACAO MORRO DO IPE S.A.

em

Rodovia Fernão Dias BR 381 (Parte), S/N - Km 520 - Zona Rural, Brumadinho MG 35460-000 Brasil

Foi auditado pelos auditores da QMS Certification e considerado em conformidade com os requisitos da norma

ABNT NBR ISO 37001:2017
Sistemas de Gestão Antissuborno

De acordo com o seguinte escopo:

IAF Code: N/A

Sistema de gestão Antissuborno e Compliance com foco no desempenho das atividades de mineração na Mineração Morro do Ipê e serviços portuários do Porto Sudeste do Brasil.

Este certificado é válido de **24/04/2024** até **24/04/2027**

Data de certificação inicial: **24/04/2024**

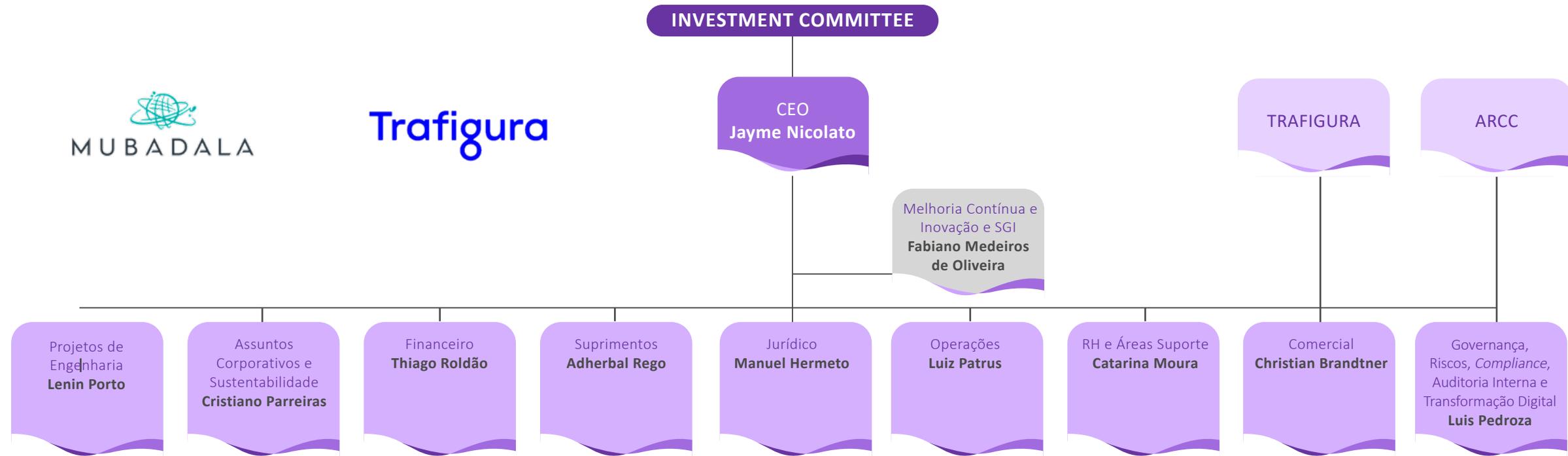
Data de emissão: **24/04/2024**

Este certificado está sujeito à continuidade da empresa no controle efetivo do referido sistema de gestão, que será monitorado pela QMS Certification.

Neifer Franca, Chief Executive Officer



Estrutura organizacional Morro do Ipê em 2024:



Estrutura organizacional Morro do Ipê em 2024:

A governança corporativa da MMI é composta por instâncias estratégicas e executivas que promovem a transparência, a responsabilidade e a eficiência na condução dos negócios.





Comitê de investimento

Responsável pelas diretrizes estratégicas e performance geral da MMI.

- Dois membros indicados pelos acionistas: Carlos Pons e Leonardo Righi de Barros Cunha;

- Não há presidente e nenhum dos membros pertence à Diretoria Executiva da companhia. Eles representam os dois acionistas indiretos (50% cada)

Diretoria Executiva

Responsável pela condução das operações e implementação das diretrizes estratégicas.

Diretores Estatuários

- Jayme Nicolato Corrêa – CEO;
- Thiago Semião Roldão – CFO;
- Luiz Claudio Bello Patrus – COO.

Diretores Não Estatutários

- Cristiano Parreiras – Assuntos Corporativos;
- Manuel Hermeto – Jurídico;
- Lênin Mendes – Projetos;
- Catarina Almeida – RH e Suporte ;
- Adherbal Rêgo – Suprimentos e Facilities.

Comitê Diretivo Técnico e Operacional

Responsável pelo apoio técnico e supervisão das operações.

- Quatro membros indicados pelos acionistas.

Comitê de Auditoria, Risco e Compliance

Responsável pela supervisão de conformidade, auditoria e riscos.

- Quatro membros nomeados pelo Comitê de Investimento com atuação independente da diretoria executiva.

Gestão Integrada

Apesar de independente, a Morro do Ipê é controlada por duas empresas internacionais: Mubadala e Trafigura. Assim, suas áreas corporativas atuam de forma integrada e centralizada, consolidando dados e desenvolvendo ações que prezam pela transparência, ética, eficiência e sustentabilidade.



"A confiança dos nossos acionistas e parceiros é construída com integridade, diálogo constante e o compromisso inegociável com a conformidade."

Manuel Hermeto, Diretor Jurídico



Portal GRC

Em nosso portal interno, gerenciamos o Programa de *Compliance*, mantendo atualizados documentos de governança corporativa como políticas, normas, procedimentos operacionais, estatutos sociais, contratos sociais, procurações vigentes e organograma funcional.

Semanalmente, na Reunião de Diretoria Executiva (RDE), lideranças de toda a empresa discutem e alinham pautas sobre temas relevantes às conformidades legais, sejam elas econômicas, ambientais ou sociais. Os riscos críticos mapeados são apresentados trimestralmente ao Comitê de Auditoria, Risco e *Compliance* (ARCC), composto por representantes dos dois acionistas, que recebem relatórios detalhados da área de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC).

As investigações de caráter comportamental de nossos colaboradores são reportadas ao Comitê de Ética e *Compliance*. Se o risco à conformidade da lei e da conduta do colaborador for considerado alto, um plano de mitigação é desenvolvido e o Comitê delibera sobre a aplicação de eventuais sanções aos que violarem políticas do Programa de *Compliance*.



Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (ARCC): criado com a missão de assessorar o Conselho do Porto Sudeste do Brasil (PSB) e o Comitê de Investimento da Mineração Morro do Ipê (MMI) para supervisionar assuntos de auditoria, riscos e *compliance*, monitorar a gestão de risco, políticas contábeis, demonstrações financeiras e controles internos das empresas, incluindo a função de auditoria interna.

Comitê de Ética e Compliance: é composto por um líder e um gerente da área de GRC, uma diretora e duas coordenadoras de RH. De forma colegiada e confidencial, os membros deste comitê realizam reuniões mensais ou extraordinárias para analisar, discutir e apoiar decisões e sanções de investigações de cunho comportamental feitas por meio do canal confidencial. As denúncias somente são encerradas após as decisões serem publicadas em uma ata, com as possíveis medidas cabíveis comunicadas aos gestores de cada área.

Gestão Normativa

Os documentos normativos contribuem para o fortalecimento dos controles internos da organização na medida em que auxiliam os colaboradores no desempenho das suas atividades de forma correta e padronizada e conseqüentemente, garantem o alcance dos objetivos operacionais e estratégicos. Eles são organizados em duas categorias, de forma hierárquica e de acordo com suas respectivas instâncias de aprovação: documentos de governança e documentos operacionais.

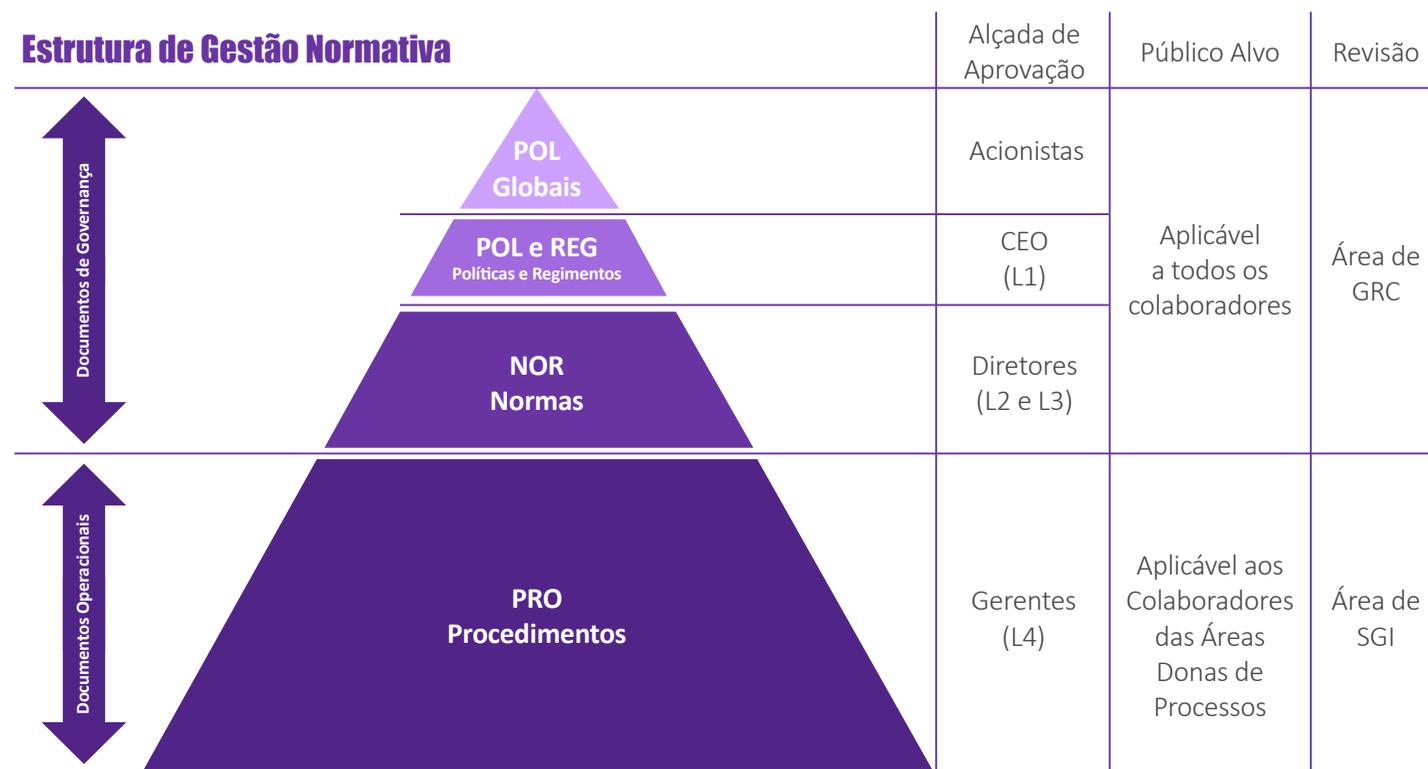


Figura ilustrativa do modelo de governança de gestão de documentos e hierarquias de aprovação em conformidade com as diretrizes da NOR.BRA.GRC.001- Norma de Gestão de Documentos Normativos

Destques 2024:

217
DOCUMENTOS
NORMATIVOS
PUBLICADOS

**CERTIFICAÇÃO ISO 37001
GESTÃO ANTISSUBORNO**

204
PLANOS
DE AÇÃO
CONCLUÍDOS

**COMITÊ DE
AUDITORIA, RISCOS E
COMPLIANCE. REPORTE
TRIMESTRALMENTE**

[VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES](#)

Gestão de Conformidade

A área de GRC é responsável por liderar a interface entre os gestores dos processos e os auditores, desde o planejamento da auditoria até o momento da validação do relatório final, assegurando a implementação dos planos de ação dentro dos prazos acordados. Uma vez concluídos significam melhoria na governança, nos processos e nos controles internos para mitigação dos riscos e maior produtividade nas atividades da companhia.

Gestão de Riscos, Processos & Controles Internos

Em 2023 e 2024 a área de GRC revisou 100% da base de riscos corporativos, que foram reclassificados de acordo com as dimensões de:

- **Impacto:** financeiro, social, ambiental, operacional, de governança, reputação.
- **Níveis de criticidade:** crítico, alto, médio, baixo, insignificante.
- **Exposição por unidade de negócio:** identificação de vulnerabilidade operacional.
- **Tipo de controle associado:** preventivos ou detectivos, manuais ou automatizados.

Cada risco é avaliado em conjunto com as diretorias, gerências e áreas responsáveis, incluído e priorizado na matriz de riscos.

Atualmente, estão identificados 33 riscos críticos, que são gerenciados por meio de diversas ferramentas:

Portal de Riscos Estratégicos: plataforma dedicada ao monitoramento e avaliação contínua dos riscos estratégicos corporativos nas diversas áreas da empresa: Ambiental e Social, Cadeia de Suprimentos, Estratégia Corporativa, Financeiro e TI, Geotecnia, Governança, Riscos e *Compliance*, Infraestrutura e Engenharia, Jurídico, Operação, Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Tecnologia da Informação.

Portal de Controles Internos e Processos: sistema que concentra as informações sobre os processos e seus respectivos controles, garantindo rastreabilidade e governança.

Matriz de Riscos e Controles (fluxogramas BPM): Utilização de *Business Process Management (BPM)* para o mapeamento e modelagem de processos-chave da organização e dos fluxos operacionais, os riscos associados e os controles implementados dos processos por área responsável.

Planilha Gaia Ambiental: ferramenta utilizada para gerir riscos ambientais nas operações da empresa.

Controles de Saúde e Segurança: indicadores relacionados à evolução de quase-acidentes e acidentes patrimoniais.

Em 2024, Política Global de Gestão de Riscos foi aprovada pelos acionistas, definindo que riscos críticos e altos devem estar alinhados aos temas materiais.

Gestão de processos

O mapeamento e modelagem dos processos têm como finalidade garantir a eficácia e os controles internos dos processos executados pelas áreas gestoras. Os fluxogramas são a forma de modelar a execução dessas atividades, de modo a garantir o correto uso dos recursos e a otimização dos resultados dos negócios.

149 PROCESSOS MODELADOS, 74% A MAIS EM COMPARAÇÃO A 2023

Dados de 2024:

205
CONTROLES INTERNOS ELABORADOS

149
FLUXOGRAMAS PUBLICADOS

REVISÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DE PROCESSOS E CONTROLES INTERNOS

✓ VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES

Controles internos

A gestão de risco feita pela adoção de controles internos ajuda a prevenir erros e irregularidades. Neste ano, identificamos melhoria significativa no ambiente de controle. Para tal, foi necessária a realização de diversos projetos de mapeamento de processos e controles, contando com a parceria entre as áreas de negócio e a área de GRC. Para mitigar riscos operacionais, mantemos controles internos com monitoramento mensal e indicadores-chave de desempenho (KPIs).

**205 CONTROLES
INTERNOS EM
2024, 48%
A MAIS EM
COMPARAÇÃO
A 2023.**

✓ VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES

Dados de 2024:

422
RISCOS
OPERACIONAIS
IDENTIFICADOS

100%
ADESÃO AOS
CONTROLES

621
CONTROLES
IMPLEMENTADOS

0
GAPS
IDENTIFICADOS



Ciclo Anual de Revisão dos Riscos Estratégicos

Uma vez implementadas as estratégias de mitigação, é essencial monitorar e revisar continuamente seu progresso eficaz. Conduzimos um ciclo anual de revisão dos riscos estratégicos, realizando reuniões com os donos dos processos e seus diretores para análise dos riscos sob sua responsabilidade.

Dados de 2024:

 **+40**
REUNIÕES REALIZADAS

 **14**
PLANOS DE AÇÃO CONCLUÍDOS

 **136**
RISCOS ESTRATÉGICOS REVISADOS

GRI 2-15, 2-24

Compliance

É de responsabilidade de cada colaborador zelar ativamente pela fiscalização e fiel cumprimento das Políticas Internas da MMI. Para tal, todos os colaboradores, em qualquer grau ou nível hierárquico, devem aderir às Políticas Internas por meio da Declaração de Aceite ao Código de Conduta e Ética e Política Anticorrupção, concordando que deverá ser considerada obrigação de cada um manter-se sempre atualizado com relação a eventuais mudanças neste sentido.

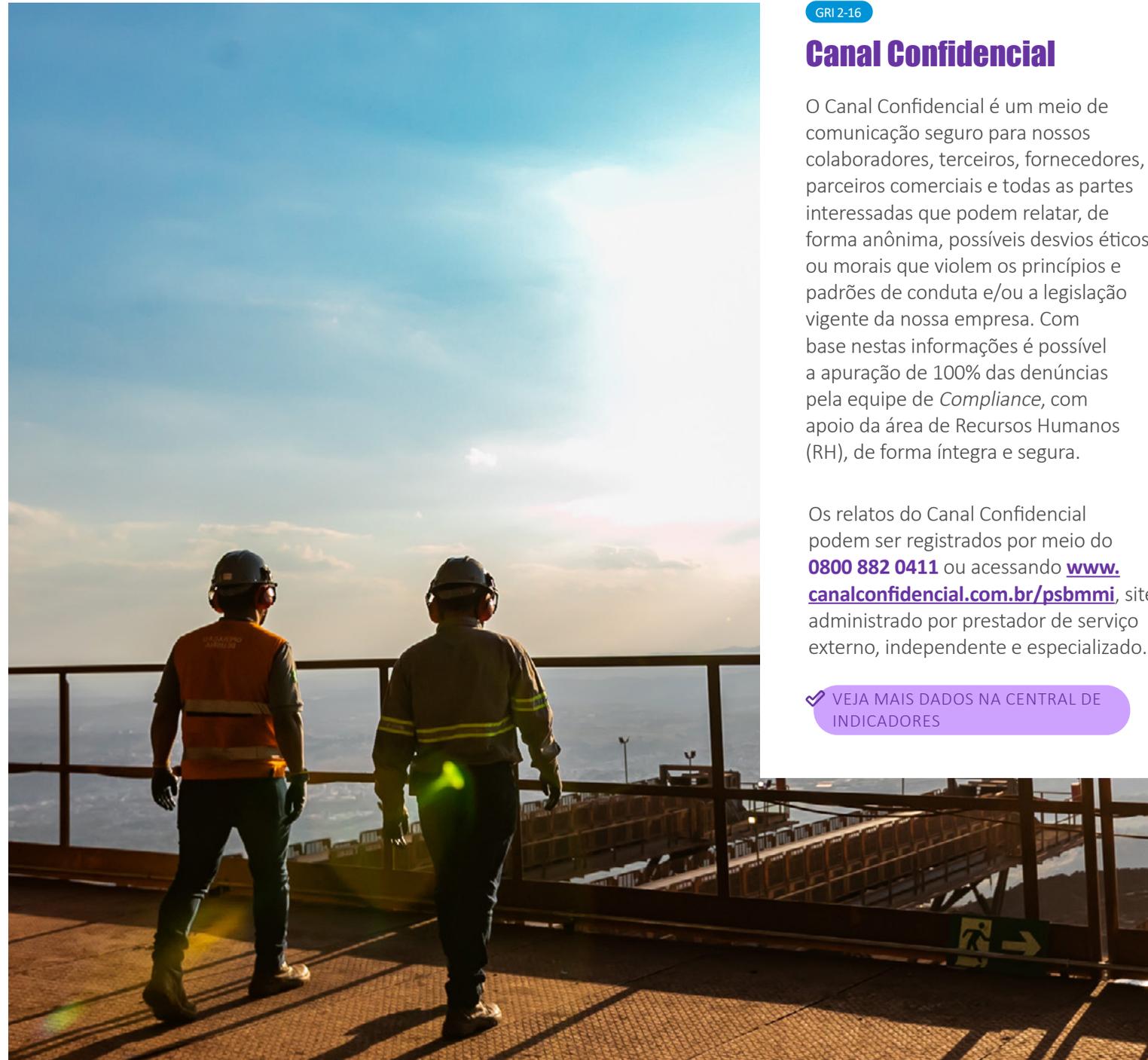
100%
dos colaboradores da MMI preenchem o formulário de Conflitos de Interesse para identificar um potencial risco, além de darem o aceite no Código de Ética, assinar a Declaração Anual de Integridade Empresarial e Declaração de Ciência à Lei Geral de Proteção de Dados. As denúncias sobre condutas antiéticas e que violem a legislação vigente podem ser feitas por um Canal Confidencial.

**REALIZAÇÃO DA SEMANA DE
COMPLIANCE**

**100% NAS DECLARAÇÕES DO
PROGRAMA DE COMPLIANCE**

+40 CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

+300 DUE DILIGENCES REALIZADAS



GRI 2-16

Canal Confidencial

O Canal Confidencial é um meio de comunicação seguro para nossos colaboradores, terceiros, fornecedores, parceiros comerciais e todas as partes interessadas que podem relatar, de forma anônima, possíveis desvios éticos ou morais que violem os princípios e padrões de conduta e/ou a legislação vigente da nossa empresa. Com base nestas informações é possível a apuração de 100% das denúncias pela equipe de *Compliance*, com apoio da área de Recursos Humanos (RH), de forma íntegra e segura.

Os relatos do Canal Confidencial podem ser registrados por meio do **0800 882 0411** ou acessando www.canalconfidencial.com.br/psbmmi, site administrado por prestador de serviço externo, independente e especializado.

✓ VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES

Política Anticorrupção

Respeitando as regras anticorrupção previstas nos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e nas legislações aplicáveis, contamos com uma Política Anticorrupção, cujo compromisso é combater atos de corrupção que possam causar transtornos para a sociedade em geral e que prevê a aplicação de medidas legais cabíveis e disciplinares aos nossos colaboradores.

Como parte da gestão do tema, realizamos avaliações sistemáticas de riscos na empresa. Em 2024, dos 136 riscos revisados, três estavam relacionados à corrupção, representando 2,21% do total. Esses riscos incluíram:

- Envolvimento de colaboradores em atividades com potencial de serem interpretadas como corrupção de agente público;
- Fraude ou conduta ilícita em processos de contratação de fornecedores e medição de serviços;
- Fraudes, inconsistências ou erros relevantes nas demonstrações financeiras da companhia.

A identificação desses riscos reforça a importância da constante atualização e aplicação dos nossos mecanismos de prevenção, detecção e resposta a atos de corrupção.

GRI 205-2, 205-3

Combate à corrupção

Para capacitar os colaboradores sobre as políticas de combate à corrupção, são desenvolvidas campanhas internas de conformidade com as diretrizes da empresa. Todas as lideranças, do diretor ao supervisor, são submetidas a avaliação reputacional no momento da contratação ou no ato de uma promoção, além de colaboradores de áreas específicas. Em 2024, não foi constatado caso de corrupção na empresa.

100%
dos integrantes dos
órgãos de governança
e colaboradores
foram comunicados
e capacitados
sobre temas de
compliance, incluindo
anticorrupção.

Auditoria interna

Criamos e consolidamos a função Auditoria Interna, com cinco projetos auditados, dois conduzidos exclusivamente pela auditoria interna local (Sistemas de Controle Industrial e Recursos Humanos) e três no modelo integrado (Tesouraria, Gestão de Metas PN10 e Gestão de Contingências), em conjunto com o Departamento de Auditoria Interna dos acionistas. Também aprovamos o Plano Anual de Auditoria Interna para 2025 cobrindo riscos mapeados no Processo de Gestão de Riscos Estratégicos (Enterprise Risk Management- ERM) e outros riscos transacionais do negócio.

As auditorias não só atenderam às exigências normativas, mas também identificaram oportunidades para aprimorar a eficiência operacional e mitigar riscos, promovendo valor à organização.

GRC Compromissos e políticas

Código de Conduta e Ética
Política Anticorrupção
Política de Delegação de Autoridade da Mineração Morro do Ipê
Norma de Gestão de Documentos Normativos
Norma de Gestão de Processos de Governança Corporativa e Controles Internos
Norma de Garantia de Conformidade dos Processos (Follow-up)
Norma do Programa de *Compliance* e Gestão Antissuborno
Regimento do Comitê de Ética e *Compliance*
Norma de Gestão de Incidentes Reputacionais de *Compliance* (fraude, corrupção e suborno)
Norma de Gestão de Conflitos de Interesse
Norma de *Due Diligence* Reputacional de Terceiros
SGI *Compliance*, Conflitos de Interesses, SOG, Programa *Compliance*

Outros requisitos de *Compliance* são atendimentos pelo Programa SER.

✓ SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA SER

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

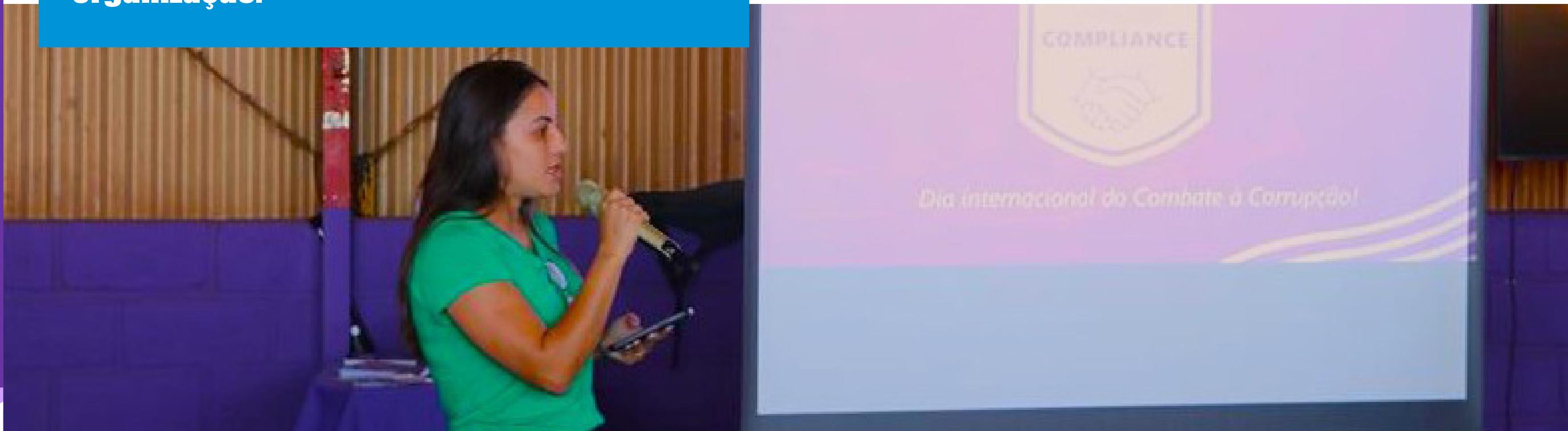
Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos



Privacidade de dados e segurança da informação

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Na Morro do Ipê, a segurança da informação é conduzida com responsabilidade e alto grau de comprometimento. A empresa adota uma abordagem integrada para garantir a proteção dos dados corporativos e pessoais, assegurando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações em seus processos.

A gestão da segurança da informação é orientada por normas internas alinhadas às melhores práticas internacionais, como a série ISO/IEC 27000, e à legislação vigente. Essas diretrizes abrangem desde o controle de acessos e a classificação da informação até a gestão de riscos, resposta a incidentes e proteção contra ameaças cibernéticas.

Todos os colaboradores, terceiros e parceiros têm papéis claros quanto ao uso ético e seguro dos sistemas de informação. A empresa promove treinamentos periódicos sobre boas práticas de segurança digital, reforçando temas como proteção de senhas, prevenção contra engenharia social, uso adequado de e-mails e mídias

removíveis, além de orientações específicas sobre o tratamento de dados confidenciais e sensíveis.

Com uma governança sólida e uma cultura organizacional voltada à proteção da informação, a empresa reafirma seu compromisso com a privacidade dos dados e a segurança digital, contribuindo para a confiança de seus públicos de interesse e a continuidade segura de suas operações.

Conformidade com a LGPD

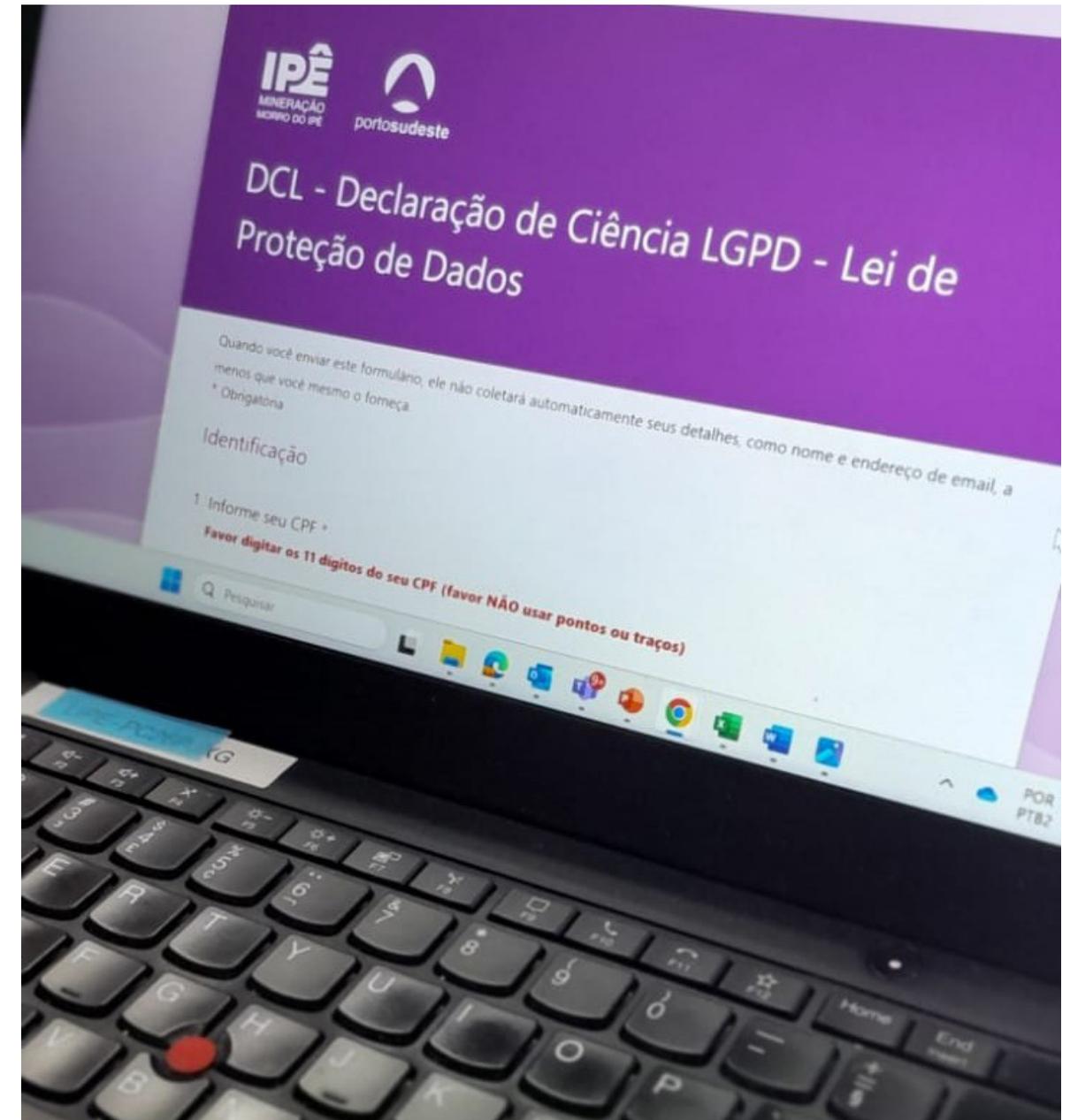
A Morro do Ipê está comprometida com a proteção da privacidade e dos direitos dos titulares de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). A empresa adota medidas técnicas, organizacionais e jurídicas para garantir que o tratamento de dados pessoais ocorra de forma ética e segura. O Encarregado de Dados (DPO), responsável pela governança da privacidade, atua como elo entre a organização, os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Entre

suas atribuições estão a elaboração de relatórios de impacto à proteção de dados (DPIA), a orientação de operadores e gestores, a resposta a incidentes e o atendimento às solicitações dos titulares.

Todos os processos que envolvem coleta, armazenamento, uso e descarte de dados pessoais são mapeados e monitorados, com base em princípios, como finalidade, necessidade, transparência e segurança. A empresa mantém um inventário atualizado de dados e realiza avaliações periódicas de riscos, promovendo ações corretivas sempre que necessário.

Além disso, os titulares de dados têm à disposição canais específicos para exercer seus direitos, como acesso, correção, exclusão e portabilidade de dados, por meio do formulário “Fale com o Encarregado de Dados”, disponível no Portal de *Compliance* e nos sites institucionais.

Com essas práticas, a Morro do Ipê assegura a privacidade como um valor transversal em sua cultura corporativa, fortalecendo a confiança de seus colaboradores, parceiros e sociedade.



Inovação e melhoria contínua

A inovação e a melhoria contínua são pilares essenciais para o fortalecimento da cultura organizacional e o aumento da eficiência operacional na Morro do Ipê. A empresa promove o desenvolvimento de seus colaboradores não apenas para que incorporem novas tecnologias, mas para que se tornem cidadãos mais inovadores, preparados para contribuir com a sociedade de forma significativa.

Ao longo dos últimos anos, a Morro do Ipê vem consolidando avanços por meio de programas estruturados, iniciativas colaborativas e reconhecimento de boas práticas. O objetivo vai além da otimização dos processos internos — trata-se de capacitar pessoas para atuarem com protagonismo

frente aos desafios do presente e às transformações do futuro.

Por meio do Programa Ideias Geniais, principal instrumento de gestão das melhorias contínuas, nossos colaboradores de áreas operacionais e de suporte registraram 2.437 iniciativas Kaizen em 2024. No evento de reconhecimento e premiação do programa, realizado em março, de 121 trabalhos indicados pelos gestores, 50 foram selecionados por um comitê interno para que 30 fossem premiados, conforme classificação de uma banca externa, formada por profissionais de outras empresas com largo conhecimento no tema da melhoria contínua.

As iniciativas Kaizen são organizadas com base nos cinco pilares de gestão que compõem a Política de Desenvolvimento Sustentável

da Ipê: PAZ (acidente zero), SER (responsabilidade socioambiental), Carreiras (desenvolvimento humano), PN10 (produtividade e eficiência) e GRC (controles internos).

Ao longo de 2024, a Morro do Ipê ainda promoveu sessões virtuais denominadas Jornada Digital, voltadas à apresentação de *cases* de inovação. Nessas ocasiões, colaboradores participantes do programa Talentos Digitais assumiram protagonismo no desenvolvimento de soluções digitais de baixo código (*low-code*), alinhadas ao conceito de cidadão desenvolvedor. A iniciativa fortaleceu o aprendizado coletivo, incentivou a troca de experiências e impulsionou a disseminação de boas práticas entre as equipes.

As inovações apresentadas abrangeram a digitalização de

processos operacionais, a automação de controles ambientais, o uso de *dashboards* inteligentes para gestão de indicadores e a adoção de sensores e tecnologias preditivas para manutenção de equipamentos. Essas soluções foram desenvolvidas com o apoio dos embaixadores da inovação e da excelência — colaboradores capacitados para disseminar a cultura de melhoria contínua e promover a transformação digital em suas áreas de atuação.

Dentro do nosso programa Mina e Porto do Futuro, a Morro do Ipê integra o *Mining Hub*, o primeiro *hub* de inovação aberta do setor mineral no mundo. Por meio dessa rede colaborativa, a empresa atua ao lado de outras mineradoras, startups e instituições, buscando soluções inovadoras e integradas para os principais desafios da mineração moderna e sustentável.

Em 2024, a Morro do Ipê foi reconhecida no *ranking 100 Open Startups*, figurando entre as 10 empresas que mais se destacaram em inovação aberta no Brasil. A empresa conquistou o 9º lugar na categoria Minerais e Metais e o 13º lugar no segmento *Middle Market*, com destaque para o desenvolvimento do PAEBM Inteligente — aplicativo criado em parceria com a *startup* Sipremo, voltado à automação e agilidade na comunicação em situações de emergência com barragens. Essas iniciativas evidenciam o compromisso da Morro do Ipê com a construção de uma cultura inovadora, colaborativa e orientada para resultados consistentes e sustentáveis, em sinergia com os princípios da sua Política de Desenvolvimento Sustentável.



O Relatório

Mensagem da
Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e
Reputação

Demonstrações
Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de
Indicadores

Sumário GRI

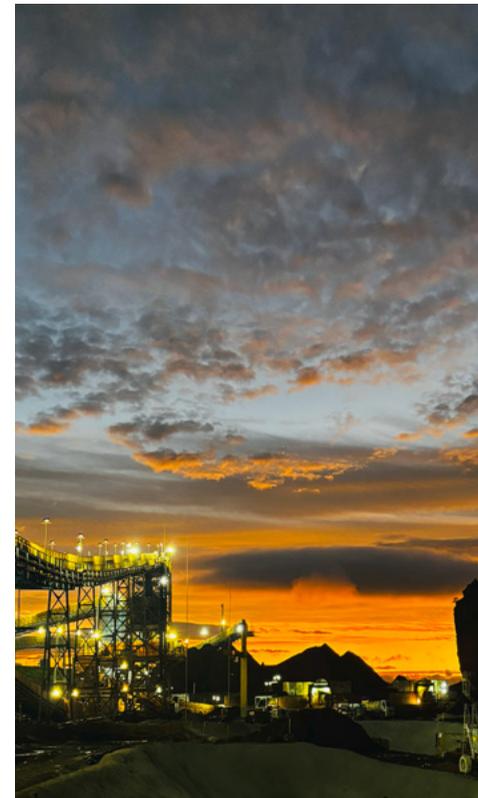
Contatos

Meio Ambiente

Para reafirmar nosso compromisso com o planeta e com as pessoas, direcionamos esforços para áreas prioritárias que asseguram a sustentabilidade de nossas operações, atuando de forma preventiva e corretiva para minimizar impactos ambientais, recuperar áreas degradadas e conservar recursos naturais. Inserida no ecossistema da Mata Atlântica e em zonas de transição com o Cerrado — biomas de elevada biodiversidade e relevância ecológica — a Mineração Morro do Ipê reconhece seu papel na preservação de espécies nativas, na proteção de nascentes e cursos d'água, e na manutenção dos serviços ecossistêmicos que beneficiam comunidades e a própria atividade econômica.

Nossas ações se concentram também na gestão segura de barragens, rejeitos e estéreis; no gerenciamento responsável de resíduos sólidos; no uso eficiente da água e na preservação dos recursos hídricos; e no controle rigoroso das emissões atmosféricas, com foco especial na redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE).

Todas essas práticas estão alinhadas à nossa Política de Desenvolvimento Sustentável e ao Programa SER — Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito, que integram aspectos ambientais, sociais e de governança, envolvendo empregados, contratados e parceiros. Investimos continuamente em educação ambiental para promover a conscientização e o engajamento de todos, fortalecendo a corresponsabilidade pela proteção e recuperação do patrimônio natural que nos cerca.



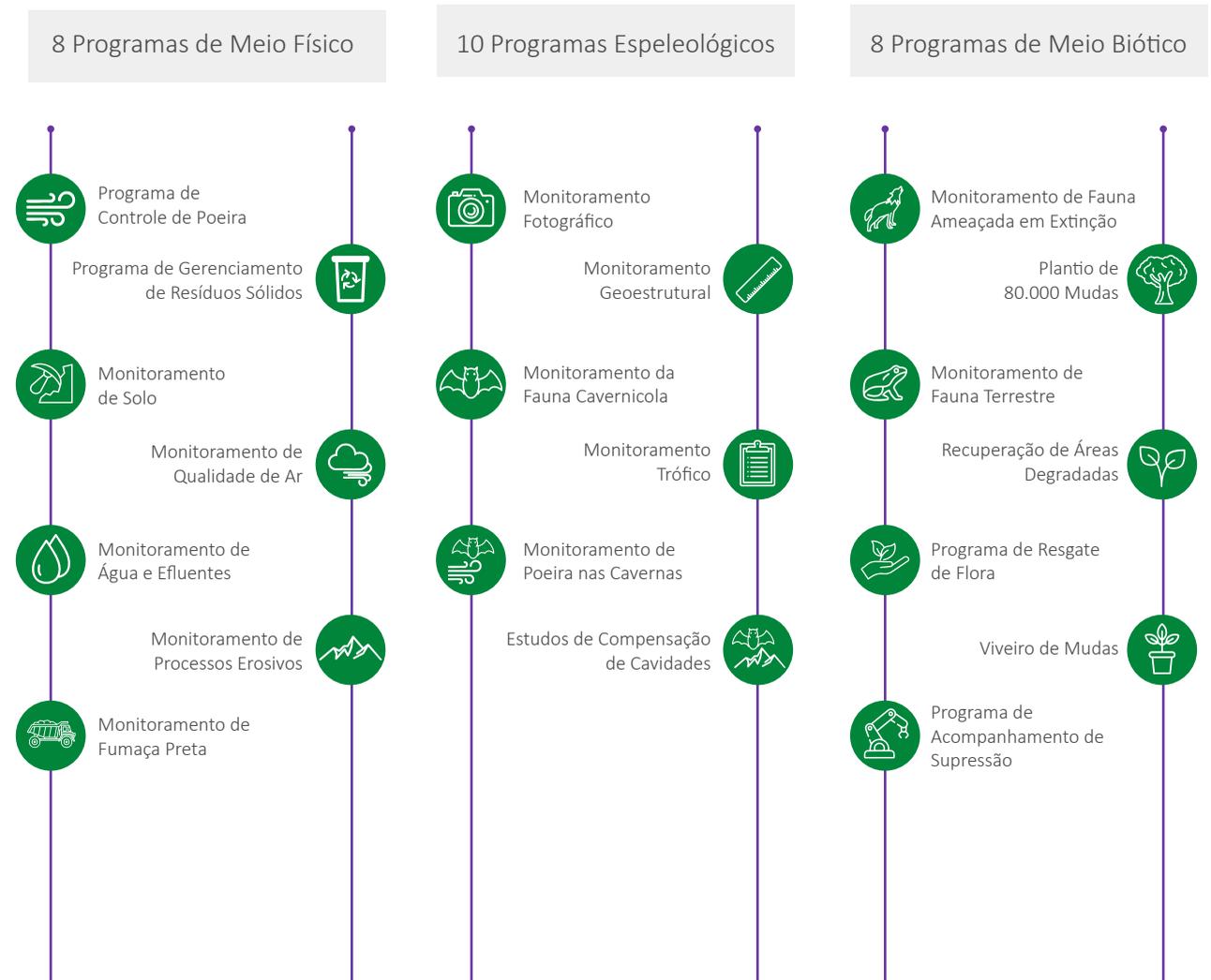
GRI 304-2

Biodiversidade

O Plano de Controle Ambiental gerencia programas relacionados à alteração da paisagem, proteção e monitoramento da água, da flora e da fauna, além da dispersão de poeira, impacto visual e ruído.

Plano de Controle Ambiental

35 programas ambientais em execução



Preservação e Compensação Ambiental

O Programa de Compensação Florestal da Ipê atua em quatro fazendas adquiridas pelo empreendimento com intuito de recompor a formação vegetativa da região, totalizando 7,65 hectares, onde são plantadas mudas com material genético local. Isso resultou na recuperação de mais de 40 espécies de flora, incluindo Ipês, Cedros, Jatobás, Paus-santos, Barbatimões, Capins-do-campo, Lobeiras e Marmelos-de-cachorro. A medida de compensação está prevista no processo de licenciamento ambiental. Em média, são plantadas cerca de 10 mudas para cada supressão realizada.

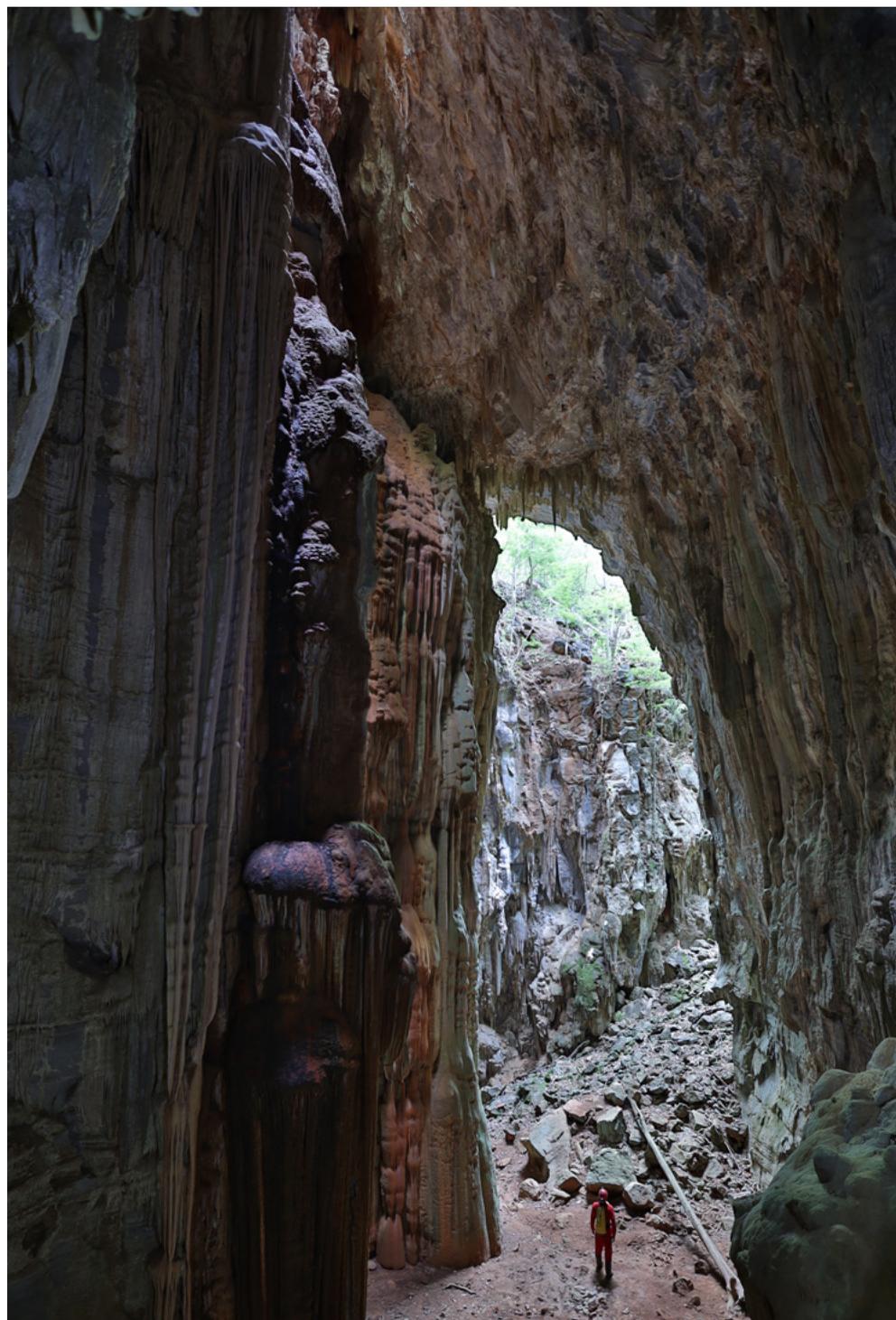
Até hoje, inserimos mais de 80 mil mudas nativas na Fazenda Vargem do Lima (Rio Acima), localizada no Parque Nacional da Serra do Gandarela, na Fazenda Laranjeiras (São Joaquim de Bicas e Igarapé) e na Fazenda Sobradinho (Moeda), pertencente ao Monumento Natural da Serra da Moeda; além da Fazenda do Quéias (Brumadinho), todas em Minas Gerais e adquiridas pela MMI para compensação do Bioma Mata Atlântica.

PRESERVAMOS UMA ÁREA DE 2.100 HECTARES EM FAZENDAS, LOCALIZADAS NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO, NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E OUTROS MUNICÍPIOS MINEIROS, SETE VEZES MAIOR QUE A ÁREA USADA EM NOSSAS OPERAÇÕES.

Para o reflorestamento e a preservação de espécies nativas, a Ipê resgata plantas e coleta sementes, principalmente aquelas ameaçadas de extinção. Seu viveiro tem capacidade de produção de mais de **13 mil mudas** por ano.

✓ VEJA DADOS COMPLETOS SOBRE AS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NA CENTRAL DE INDICADORES.





GRI 304-2, 304-4

Resgate da Fauna

A MMI possui o Centro de Atendimento e Resgate de Fauna (CARF) para acolher e tratar animais silvestres que possam ser atingidos, direta ou indiretamente, por impactos da atividade mineral ou que estejam em situação de risco ambiental. Após sua passagem pelo CARF, são realocados em locais que ofereçam abrigo e alimento, em condição semelhante ou melhor daquela que se encontram.

Em 2024, efetuamos 37 resgates de animais. Mais de 70% deles foram atendidos e retornaram para seus *habitats*, mas, infelizmente, tivemos 10 óbitos no período. Como principais espécies resgatadas no ano, podemos citar jararaca pintada e gambá de orelha branca.

Também são realizadas no CARF ações de educação ambiental para públicos interno e externo com os temas água, consumo consciente, destinação adequada de resíduos, 5Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e outros. Com essas iniciativas, atuamos para preservar áreas naturais, florestas, rios, *habitats* e ecossistema, além de contribuir para a conservação da biodiversidade e para a proteção de recursos naturais valiosos.

GRI 304-2

Preservação e Compensação de Cavidades

Desde que adquirimos os ativos das minas Tico-Tico e Ipê da MMX Sudeste, firmamos um compromisso público com a reparação e a compensação dos passivos ambientais deixados pela antiga mineradora. Entre os principais desafios, destacam-se os impactos gerados pela extração de minério de ferro em áreas próximas a cavidades naturais subterrâneas, consideradas bens da União e protegidas por legislação ambiental específica. Com base nesse cenário, estruturamos um programa robusto voltado à proteção do patrimônio espeleológico, alinhado aos objetivos para 2050 e metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, com foco na conservação de ecossistemas subterrâneos e espécies endêmicas associadas.

O programa contempla ações integradas de monitoramento, preservação, recuperação e compensação de cavidades naturais, incluindo iniciativas específicas, como o monitoramento da fauna cavernícola, avaliação de impactos por particulados e vibração, além de campanhas fotográficas sistemáticas.

Atualmente, encontra-se em andamento o plano de recuperação ambiental de uma área de 72 mil m², situada na zona de influência direta de cavidades afetadas. Além disso, detemos um banco com 1.266 cavernas naturais mapeadas em duas áreas prioritárias para a conservação espeleológica no Brasil: o Parque Estadual Cerca Grande e o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Este número de cavidades protegidas pela Ipê é 25 vezes maior do que a legislação requiere.

Essas ações refletem o compromisso da Mineração Morro do Ipê com a mitigação de impactos passados e a promoção da conservação do patrimônio espeleológico, contribuindo ativamente para a meta global de proteger, até 2030, pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas de maior importância para a biodiversidade.

Água e gestão de recursos hídricos

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

A água é um insumo essencial para a atividade mineral, especialmente nas etapas de beneficiamento, controle ambiental e suporte às operações. A gestão eficiente desse recurso, aliada à sua preservação e uso consciente, é fundamental para garantir a sustentabilidade das operações da Mineração Morro do Ipê. Por isso, a empresa adota práticas rigorosas de monitoramento, recirculação e tratamento, buscando reduzir o consumo e os impactos associados à captação e à geração de efluentes.

Em 2024, a Mineração Morro do Ipê consumiu aproximadamente **2.480.395 m³ de água**, volume dentro dos limites estabelecidos pelas outorgas vigentes. Desse total, **2.065.132 m³** foram captados do rio Paraopeba e **415.262 m³** provenientes de três poços tubulares. A empresa possui autorização para captar até **730,3 m³/h**, sendo **600 m³/h** no rio Paraopeba e **130,3 m³/h** nos poços.

Com o início das operações da nova planta de beneficiamento da Mina Tico-Tico, observou-se um aumento nos indicadores de uso da água, como o volume absoluto consumido, o consumo específico e o índice de recirculação. **O consumo específico foi de 722 litros por tonelada de minério produzido**, superior ao registrado em

2023, refletindo a entrada em operação da nova usina.

A principal demanda hídrica da empresa está concentrada no processo de beneficiamento de minério nas unidades Ipê e Tico-Tico. Outras utilizações incluem a lavagem de equipamentos, umectação de vias para controle de particulados e usos prediais (banheiros, refeitórios e escritórios).

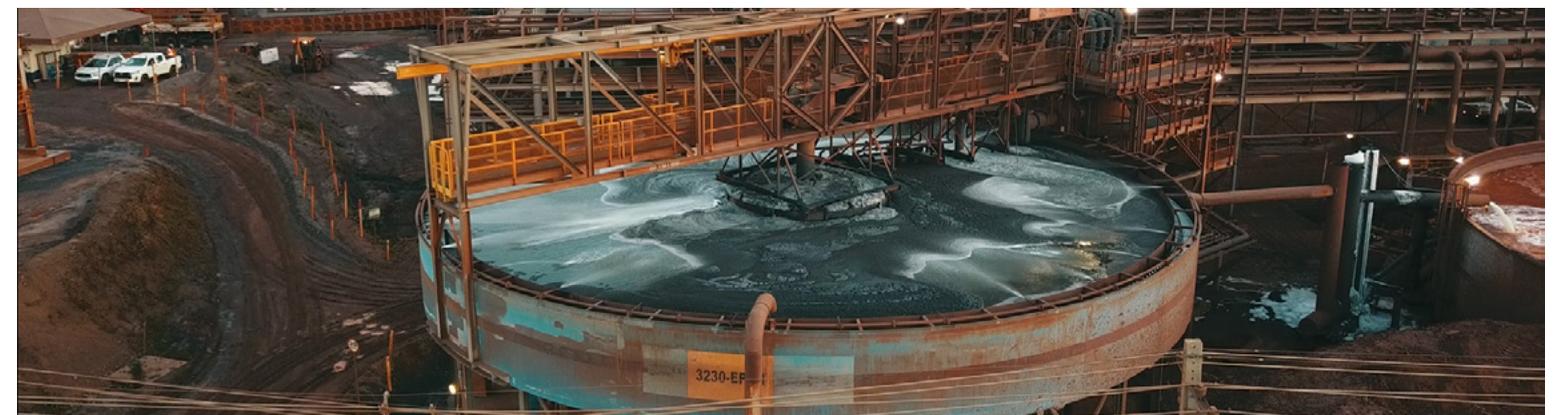
O **índice médio de recirculação de água** nos processos de beneficiamento atingiu **85%**, dois pontos percentuais acima do registrado em 2023. A recirculação ocorre principalmente por meio de espessadores e sistemas de filtragem de rejeitos e do concentrado (*pellet feed*).

No campo da gestão de efluentes, a MMI iniciou a implantação de novas **Estações de Tratamento de Água (ETA)** e de **Efluentes (ETE)** na Mina Tico-Tico. A ETA tratará a água captada do rio Paraopeba para fins domésticos, enquanto a ETE será responsável pelo tratamento de efluentes sanitários, permitindo seu reuso com qualidade adequada. A implantação e operação das unidades ficará a cargo da empresa REAQT, contratada por um período de **10 anos**, com foco em eficiência operacional e sustentabilidade hídrica.

Gestão e monitoramento dos recursos hídricos

- Identificação e proteção das nascentes e dos cursos d' água presentes nas dependências da Morro do Ipê.
- Monitoramento periódico dos indicadores de qualidade de água das nascentes e cursos d'água
- Manejo e drenagem adequada da água pluvial conforme Plano Drenado implantado desde 2023.

**A Bacia do Rio Paraopeba é parte da Bacia do Rio São Francisco, numa região conhecida como Serra Azul ou Serra das Farofas, no contexto do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.*



Impacto da mudança climática na gestão da água e dos recursos hídricos

Na MMI, um dos principais impactos das mudanças climáticas está relacionado ao extremo volume de chuvas, que pode gerar turbidez na água com o carreamento de sedimentos das nossas minas para a Bacia do Rio Paraopeba e seus afluentes, como Rio Manso. Outro fator está relacionado à seca severa ou a necessidade de maior captação de água para atender à população. Neste caso, a empresa não teria prioridade na captação de água da Bacia do Paraopeba, (responsável pelo abastecimento de água da Grande BH) podendo impactar severamente suas operações.

GRI 2-27

Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Em 2024, a MMI registrou seis ocorrências relacionadas à conformidade com a legislação ambiental. Todas as situações foram tratadas de forma diligente, com ações corretivas adotadas ou em andamento, e sem impacto em termos de sanções criminais ou suspensão das operações.

As ocorrências incluíram quatro autos de infração, uma advertência formal e um auto de fiscalização.

A empresa mantém o compromisso de atuar em conformidade com a legislação vigente e aprimorar continuamente seus sistemas de controle ambiental, com foco na prevenção de riscos, no atendimento aos requisitos legais e no fortalecimento do relacionamento com os órgãos reguladores.

Veja os detalhes dos principais registros no Sumário GRI.

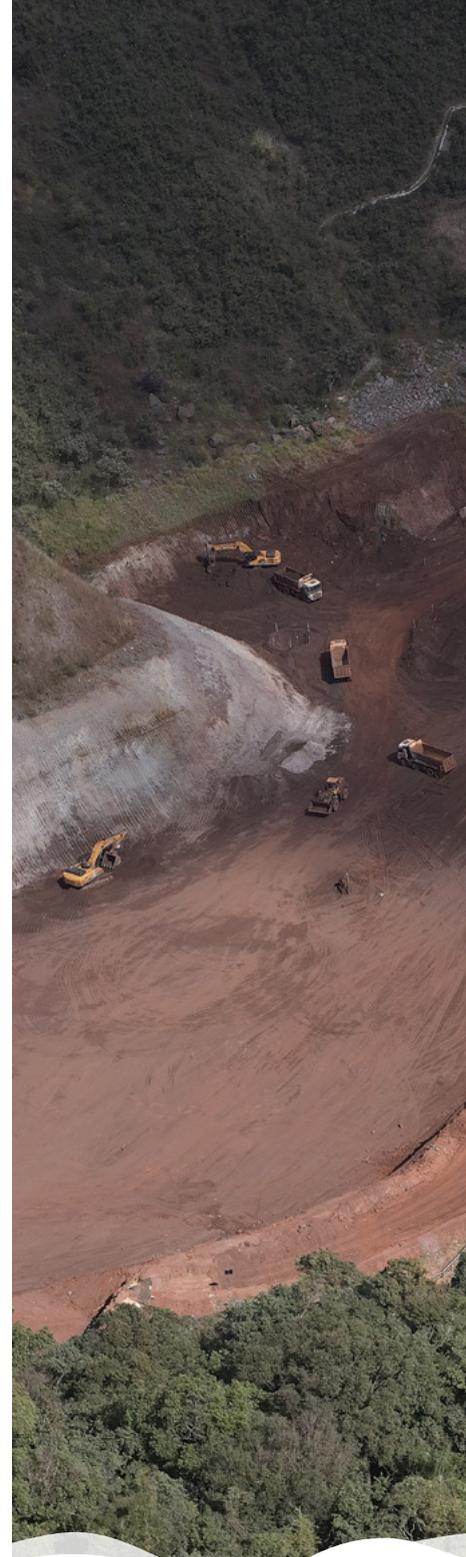
- **AI 379.379/2024** – Escoamento de sedimentos do Talude BR em direção ao Sistema Rio Manso, sob responsabilidade da Copasa. A MMI está em tratativa com o órgão ambiental para implantação de obras de contenção.

- **AI 378.613/2024** – Captação de água sem a devida outorga. O processo de regularização já foi iniciado junto ao órgão competente.

- **AI 2008/2024 e AI 1908/2024** – Irregularidades relacionadas à apresentação de alvarás no município de Igarapé. As documentações foram encaminhadas para regularização.

- **Advertência formal** – Emissão de advertência em razão da não conclusão de infraestrutura necessária à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Um cronograma para execução das obras já foi estabelecido.

- **Auto de Fiscalização 351.478/2024** – Recomendação de reforço nas medidas de controle de poeira e sedimentos nas áreas operacionais e vias internas da unidade. Melhoria do lavador de rodas, implantação de área de enlonação de carretas, videomonitoramento do enlonação das carretas, reestruturação e intensificação do processo de limpeza das vias de entorno.



GRI 2-25b

Processos para reparar impactos ambientais negativos

Para queixas e sugestões das comunidades relacionadas ao impacto ambiental, a MMI possui um canal telefônico específico, além do contato direto com representantes da empresa das áreas de Sustentabilidade e Meio Ambiente. As manifestações são registradas em planilhas de controle e encaminhadas por e-mail pela equipe de Relacionamento com a Comunidade para os responsáveis técnicos do Meio Ambiente e áreas operacionais, que conduzem as tratativas. Na sequência, são analisadas conforme o grau de criticidade e encaminhadas às lideranças responsáveis.

O Programa SER – Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito – também registra não conformidades internas relacionadas a impactos socioambientais, gerando alertas automáticos e prioridades para acompanhamento, e mantendo o histórico de ações até a resolução completa. Ao final das tratativas, a solução é discutida com o autor da manifestação para verificar a aceitação da resposta. Em situações específicas, quando persistem dúvidas ou surgem novas solicitações, outras áreas da empresa, como o Jurídico, podem ser acionadas para apoiar na mediação e esclarecimentos adicionais.

GRI 305-5, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4

Emissões

Nossa Política de Mudanças Climáticas norteia o gerenciamento de riscos e impactos do clima na organização, rumo à transição energética para uma economia de baixo carbono.

É nosso compromisso contribuir com a redução das emissões de GEE. Por isso, desde 2021 realizamos o inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE), mensurando as

emissões relacionadas às atividades da Mineração Morro do Ipê, em conformidade com os critérios do GHG Protocol.

GRI 305-4

Intensidade de emissões de GEE*

Clima		2022	2023	2024
Escopo 1	tCO ₂ e p.a.	14.824,00	16.665,53	21.445,00
Escopo 2	tCO ₂ e p.a.	2.058,00	2.568,00	5.072,00
Escopo 3	tCO ₂ e p.a.	12.139,00	14.880,93	5.813,00

- Escopo 1: atualmente, 99% da emissão dos GEE neste escopo refere-se à movimentação nas minas, com equipamentos pesados e o uso de óleo diesel.

- Escopo 2: compra de energia elétrica para nossas operações.

- Escopo 3: contabilizamos as atividades realizadas por empresas terceirizadas, como a movimentação

de carretas até os terminais ferroviários para o escoamento do minério, o deslocamento de colaboradores (casa-trabalho) por meio de ônibus e micro-ônibus, as emissões relacionadas ao aterramento de resíduos sólidos e ao tratamento de efluentes industriais.

- 3.270.515,32 CO₂e/ton de material transportado para os terminais ferroviários

- A emissão de 253,45 tCO₂e referente a consumo de gás refrigerante HCFC-22 (R22), utilizado em equipamentos de ar-condicionado, é contabilizada à parte, a fim de contribuir como forma de gestão, para que possamos encontrar solução mais sustentável com a substituição desses gases.

*A intensidade das emissões de GEE expressa a quantidade de emissões de GEE por unidade de atividade, produção ou qualquer outra métrica específica da organização.

GRI 302-1

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA:

85.338 MWh,

EQUIVALENTE A 307.216,7 GJ**

**CONVERSÃO REALIZADA COM BASE NO FATOR OFICIAL: 1 MWH = 3,6 GJ.

GRI 305-4

Plano de Gestão de Emissões de GEE

Um dos principais desafios previstos para os próximos anos é o gerenciamento do aumento do consumo de energia elétrica na Mina Tico-Tico, decorrente da ampliação da produção para 6 milhões de toneladas de minério de ferro. Também está em pauta a substituição do gás HCFC-22, utilizado em sistemas de ar-condicionado, por alternativas ambientalmente mais adequadas, em conformidade com as diretrizes do GHG Protocol.



Gestão de resíduos

Atualmente, os resíduos gerados pela Mineração Morro do Ipê (operação de mina, operação de usina, manutenção, ambulatório, refeitório, laboratório, áreas administrativas e pelas empresas contratadas) são tratados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos vigente, em que são definidos os procedimentos de segregação, armazenamento e destinação, de acordo com a classificação de cada resíduo.

O gerenciamento dos resíduos sólidos é realizado por empresa terceirizada e especializada na coleta e logística de resíduos industriais., com atividades centralizadas no Espaço Conservar, que funciona como ponto estratégico de triagem e organização dos materiais. O local está equipado com caçambas específicas para cada tipo de resíduo, assegurando a segregação adequada conforme os critérios legais e ambientais exigidos. Essa estrutura permite que eles sejam armazenados de forma temporária e segura, até que sejam encaminhados à destinação final apropriada, como reciclagem, coprocessamento, compostagem ou disposição final em aterro.

CONTABILIZAMOS O TOTAL DE **1.428,97 TONELADAS** DE RESÍDUOS GERADOS DENTRO DA MMI. DESTA QUANTIDADE, 1.094,36 TONELADAS, OU SEJA, **76,58% FORAM ENVIADOS PARA RECICLAGEM, REAPROVEITAMENTO OU OUTRAS DESTINAÇÕES SUSTENTÁVEIS**, 12,32% A MAIS DO MATERIAL RECICLADO EM 2023.

A META EM 2025 É CHEGAR **80% DE MATERIAL RECICLADO**. OS DEMAIS (NÃO RECICLÁVEL, PERIGOSO E NÃO CONTAMINÁVEL) SÃO DESTINADOS PARA ATERRO SANITÁRIO CONTROLADO, NA CIDADE DE BETIM (MG).

Outras iniciativas de gestão de efluentes e resíduos

- Monitoramento e controle de efluentes.
- Destinação adequada do esgotamento sanitário.
- Abordagem em Diálogos de Segurança sobre geração e segregação correta de resíduos, além de campanhas internas sobre o tema.
- Incentivo para a redução do uso de plástico e do desperdício de alimentos.
- Incentivo ao reuso e reaproveitamento de recipientes não contaminados.



Todos os dados são cadastrados para gestão e monitoramento. Mensalmente, são apresentados para as equipes os indicadores de geração, destinação e reciclagem, para conscientização, bem como para alinhamentos e planos de ação. Os resultados da gestão anual de resíduos são compilados e apresentados aos órgãos ambientais competentes.

✓ [VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES](#)



GRI 3-3, GRI 14.6.2, GRI 14.6.3

Gestão de Estéreis e Rejeito

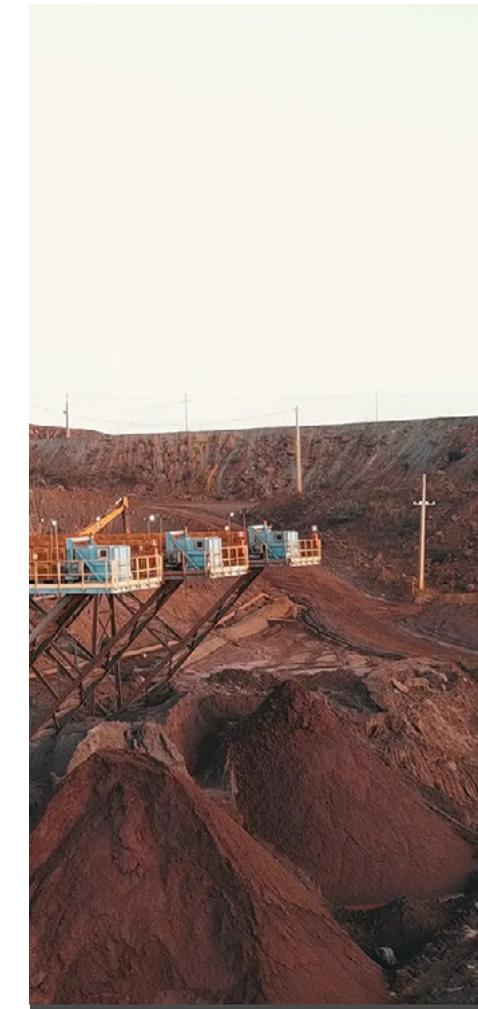
A disposição de estéreis e rejeitos da Mineração Morro do Ipê já não envolve barragens convencionais. Todo o processo de disposição é feito através do empilhamento à seco (dry-stacking) a partir da secagem dos rejeitos em três linhas de filtros-prensa na Planta de Filtragem Tico-Tico. Em termos operacionais, o processo é moderno, ambientalmente seguro, geotecnicamente auditável e traz segurança às comunidades como um todo.

O rejeito produzido atualmente está sendo disposto em cavas confinadas e o rejeito que será produzido ao longo dos próximos anos será direcionado às Pilhas de Disposição de Rejeitos (PDERs). Neste contexto, a ampliação da Pilha Grota das Cobras, denominada Fase 1, deverá receber, ao longo dos próximos dois anos, cerca de 10 milhões de metros cúbicos de rejeitos e estéreis oriundos da mina Tico-Tico.

Cerca de 90% da infraestrutura da Fase 1 está concluída, compreendendo quase mil metros de drenos de fundo, dos quais 800 já estão concluídos, além da preparação de cerca de 50 hectares de fundação.

Aterros experimentais, visando a obtenção de parâmetros geotécnicos confiáveis, estão sendo executados e já alcançam 10.000 toneladas de rejeitos. Enviamos

amostras de rejeitos e estéreis para o laboratório de Geotecnia da Universidade de Santiago, no Chile, para execução de testes triaxiais de verdadeira grandeza, cujos resultados foram de extrema importância para a elaboração do projeto executivo, já aprovado.



"Nosso compromisso é buscar, em cada projeto, as soluções mais seguras, eficazes e responsáveis. Atuamos com base em dados consistentes, inovação e rigor técnico, priorizando a integridade das pessoas, do meio ambiente e das comunidades."

Lenín Porto Mendes,
Diretor de Projetos

Gestão de Barragens

Desde 2019, a Mineração Morro do Ipê não utiliza barragens em suas operações, uma vez que os rejeitos provenientes do beneficiamento do minério passaram

a ser tratados por meio do processo de filtragem. Ainda assim, a empresa mantém sob sua responsabilidade três estruturas remanescentes — as barragens B1 Ipê

(Mina Ipê), B1 Auxiliar e B2 Tico-Tico (Mina Tico-Tico) — localizadas nos municípios de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas, respectivamente.



Barragem B1 Ipê



Barragem B1 Auxiliar



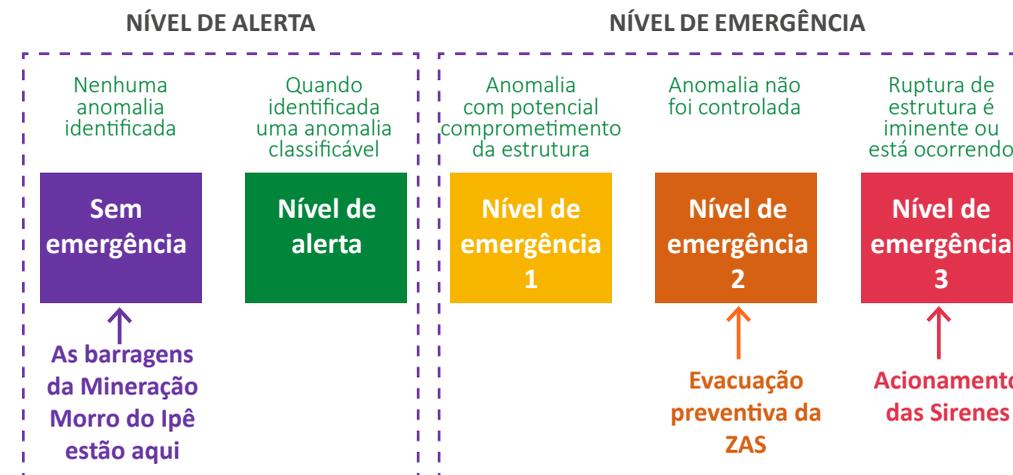
Barragem B2 Tico-Tico

Método construtivo	1 alteamento a montante e 1 alteamento a jusante
Tipo de rejeito	Rejeito fino de minério de ferro
Volume atual	1.204.665 M ³
A disposição de rejeitos na barragem foi paralisada em 2017.	

Método construtivo	Alteamentos a montante e a jusante
Tipo de rejeito	Rejeito fino de minério de ferro
Volume atual	4.258.447 M ³
A disposição de rejeitos na barragem foi paralisada em dezembro de 2019.	

Método construtivo	Alteamentos a montante
Tipo de rejeito	Rejeito fino de minério de ferro
Volume atual	2.080.662 M ³
A disposição de rejeitos na barragem foi paralisada em 2007.	

Todas as barragens estão desativadas, estáveis e em processo de descaracterização, com foco em eliminar sua função de contenção e promover a recuperação ambiental das áreas.



Processo de descaracterização

Em 2024, foram iniciadas as obras de descaracterização da barragem B2 Tico-Tico, que não recebe rejeitos desde 2007. O processo está sendo conduzido pelo método de remoção parcial — do 11º ao 2º alteamento à montante — e já alcançou a remoção de dois alteamentos, totalizando 315.762,61 m³ de rejeito retirado, o equivalente a 21,22% do volume da estrutura. O rejeito está sendo destinado ao reprocessamento pela própria Ipê, com aproveitamento de até 30% do material.

Desde o início das obras, os fatores de segurança da estrutura mantêm-se satisfatórios. Todo o processo é monitorado em tempo real por meio de instrumentação instalada na estrutura, inspeções regulares

em campo e auditoria externa independente, realizada pela empresa Terracota, com emissão de relatórios técnicos trimestrais.

A PREVISÃO DE CONCLUSÃO DA DESCARACTERIZAÇÃO DA B2 TICO-TICO É PARA O FINAL DE 2027, COM MONITORAMENTO TÉCNICO POR MAIS DOIS ANOS APÓS A FINALIZAÇÃO DAS OBRAS.

As barragens B1 Auxiliar e B1 Ipê permanecem em fase de aprovação de projetos e licenciamento ambiental. O plano da empresa é concluir a descaracterização das três estruturas até 2029, com investimento estimado em R\$200 milhões.

A Ipê conduz esse processo com os mais elevados padrões de segurança, transparência e conformidade legal, em alinhamento com as diretrizes da Política Nacional de Segurança de Barragens e com os marcos regulatórios da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Outras informações sobre as barragens estão disponíveis em uma seção específica no [site da Morro do Ipê](#) e, também, no [sistema de consulta pública da situação das barragens existentes no Brasil](#), disponibilizado pela ANM, onde é possível ter acesso às declarações elaboradas por empresas especializadas e independentes, que atestam a estabilidade das barragens da Ipê e conformidade com os requisitos legais.

Segurança das barragens: tecnologia a Serviço da Comunidade

Todas as estruturas da MMI são acompanhadas pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), que opera 24 horas por dia, 7 dias por semana. O CMG integra diferentes tecnologias, como radares doppler, piezômetros, prismas topográficos, câmeras de videomonitoramento e sensores automatizados para garantir a integridade das barragens e a segurança das comunidades. Em caso de movimentações anômalas, o sistema aciona automaticamente as sirenes de alerta.

A comunicação entre a equipe técnica e as Defesas Civis municipais ocorre por sistemas de rádio, permitindo a troca de informações em tempo real.

Monitoramento em tempo real

24 horas

DE MONITORAMENTO POR DIA,
7 DIAS POR SEMANA

19 sirenes

11 EM IGARAPÉ E SÃO JOAQUIM
DE BICAS E 8 EM BRUMADINHO

1 Estação Robótica

(ETR)

14 Indicadores de Nível D'água

(INAS)

10 Piezômetros

2 Sismógrafos

30 prismas

1 Radar

1.600 placas nas ZAS

Vistorias presenciais

Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM)

Embora desativadas, as barragens possuem PAEBMs atualizados, elaborados a partir de estudos de "dam break" e cenários de ruptura total.

O PAEBM É UM DOCUMENTO TÉCNICO, ACESSÍVEL A TODOS OS INTERESSADOS, ELABORADO POR EMPREENDEDORES QUE POSSUEM BARRAGENS SOB SUA RESPONSABILIDADE. O CONTEÚDO INCLUI A INDICAÇÃO DE EMERGÊNCIAS POTENCIAIS NA BARRAGEM, APRESENTA A ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO NESSAS CIRCUNSTÂNCIAS E DEFINE OS RESPONSÁVEIS A SEREM ACIONADOS, VISANDO MINIMIZAR DANOS E PRESERVAR VIDAS.

Em 2024, a Mineração Morro do Ipê atualizou os estudos das manchas de inundação hipotéticas das barragens B1 Auxiliar e B2 Tico-Tico (vertente Igarapé e São Joaquim de Bicas) e B1 Ipê (vertente Brumadinho), conforme a legislação vigente. Os estudos consideraram o cenário de maior impacto, com ruptura total das estruturas.

Na vertente Igarapé/Bicas, a área da Zona de Segurança Secundária (ZSS) foi ampliada. Já em Brumadinho, a mancha da B1 Ipê foi revista considerando a presença de estruturas localizadas a jusante — ou seja, abaixo da barragem, no caminho natural da água — o que resultou em aumento do volume potencialmente mobilizado.

Com base nesse mapeamento, são realizadas ações de comunicação, engajamento e atuação com os moradores que se encontram em toda a área que seria afetada no caso do rompimento de cada uma das barragens da Morro do Ipê. Dentre elas, estão o site <https://www.ipemineracao.com/barragens/paebm/>, com informações atualizadas sobre a situação das barragens, declarações e estudos, comunicados customizados para os moradores das ZAS, canais de atendimento online e presenciais e o Programa de Visitas à Morro do Ipê com foco nas barragens e no CMG, além de esclarecimento de dúvidas com equipe técnica especializada.

A equipe de Responsabilidade Social mantém um contato individualizado com os moradores e/ou comerciantes que abrigam em suas propriedades placas de sinalização ou sirenes de alerta de emergência. Em situações específicas, podem ser feitas abordagens porta a porta para reforçar informações e esclarecer dúvidas, minimizando a ocorrência e disseminação de notícias falsas.

Cuidado Permanente com Pessoas e Territórios

A Ipê reafirma, com ações concretas, seu compromisso com a segurança das comunidades, com a integridade ambiental e com a transparência das informações relativas às suas três estruturas.

Todas as atividades previstas no PAEBM — como o funcionamento adequado do sistema de alerta sonoro e o relacionamento contínuo com moradores e trabalhadores das ZAS — são cumpridas de forma rigorosa.

Os PAEBMs completos, das três barragens, são disponibilizados no site oficial, garantindo amplo acesso às informações. Paralelamente, cópias físicas atualizadas são protocoladas junto às autoridades dos municípios vizinhos às barragens, reforçando o compromisso com a responsabilidade compartilhada e a segurança pública.

Em 2024, a Morro do Ipê fortaleceu sua cultura de prevenção a partir da realização de uma série de treinamentos teóricos e práticos, da disponibilização de informações periódicas sobre as barragens, seu monitoramento e avanço dos processos de descaracterização; diálogo com moradores das ZAS e realização de um programa de educação ambiental focado na Cultura de Prevenção. A iniciativa será detalhada na seção Relacionamento com Comunidades (página 66).

Em parceria com as Defesas Civis municipais, foram realizados seminários, reuniões públicas e exercícios simulados que envolveram diretamente a comunidade, estimulando a participação ativa e o fortalecimento de redes locais de apoio. Essas iniciativas visam garantir que a população conheça os procedimentos preventivos e de evacuação, promovendo uma resposta mais ágil e eficaz em caso de necessidade.

Além disso, um simulado interno envolveu todos os profissionais da empresa com função direta nos PAEBMs. A ação estratégica permitiu testar, em ambiente controlado, a prontidão para atuação em situações reais de emergência.

Atualmente, todas as barragens da Morro do Ipê encontram-se em condições seguras e estáveis. A segurança das pessoas e do meio ambiente permanece como valor inegociável para a empresa. Por isso, investimentos e dedicação em manutenção preventiva, monitoramento e ações educativas continuarão a ser prioridade, proporcionando confiança, tranquilidade e proteção para todos.

Ações do PAEBM da Ipê em 2024:



**17/04:
Simulado
Brumadinho**



**25/05:
Seminário
Igarapé**



**04/06:
Seminário
São Joaquim
de Bicas**



**28/05:
Seminário
Igarapé**



**04/06:
Simulado
Igarapé e
São Joaquim
de Bicas**

853
participantes



Social

Social

Em 2024, a Morro do Ipê reforçou seu compromisso com as pessoas e os territórios onde atua, mesmo em um cenário de ajustes organizacionais. A valorização da força de trabalho, o fortalecimento da liderança, os investimentos em saúde e segurança e as ações de inclusão foram prioridades no ano. Programas como a Academia de Liderança, o Voluntariado Ipê e as atividades de qualificação profissional para públicos interno e externo contribuíram para um ambiente diverso, seguro e produtivo.



“Com 49% dos colaboradores diretos residindo nos municípios do entorno e o maior percentual de mulheres na operação desde o início das atividades, a Ipê avança na construção de uma mineração mais justa e inclusiva.”

Catarina Moura, Diretora de Recursos Humanos e Áreas de Suporte

Perfil de nossa força de trabalho

Ao fim de 2024, nosso quadro funcional era composto por 785 colaboradores próprios. A redução de 10% em relação a 2023, e em comparação com anos anteriores, é reflexo de ajustes organizacionais voltados à otimização de custos e à adequação da estrutura ao ritmo das operações.

A rotatividade observada no período esteve relacionada, principalmente, a movimentações naturais do mercado de trabalho regional, influenciadas por fatores como proximidade geográfica, busca por novas experiências profissionais e condições de remuneração e benefícios oferecidas

por outras empresas do setor. Os terceirizados somavam 1.943 trabalhadores de empresas de diversos segmentos, como construção civil, movimentação de cargas e movimentação de materiais.

Nossas pessoas, em 2024:

785

COLABORADORES PRÓPRIOS, SENDO 157 MULHERES E 628 HOMENS

51,3%

DOS COLABORADORES PRÓPRIOS E 45,44% DOS TERCEIRIZADOS SÃO MORADORES DE BRUMADINHO, IGARAPÉ E SÃO JOAQUIM DE BICAS, ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA MMI.

1.943

COLABORADORES INDIRETOS, CONTRATADOS PELAS EMPRESAS FORNECEDORAS COM ATUAÇÃO DIRETA NA MORRO DO IPÊ.

28,5%

DOS COLABORADORES PRÓPRIOS E 36,19% TERCEIRIZADOS RESIDEM NOS MUNICÍPIOS VIZINHOS: BETIM, CONTAGEM, BELO HORIZONTE, IBIRITÉ, ITATIAIUÇU, JUATUBA, MATES LEME, MARIO CAMPOS, SARZEDO E RIO MANSO.

Ano	Colaboradores próprios	Terceirizados	Mulheres	Homens	Liderança feminina (%)	Liderança masculina (%)
2023	875	1.690	179	696	11%	89%
2024	785	1.943	157	627	10%	90%

COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO 2024*

Tipo de contrato	Feminino	Masculino	Total
Aprendiz	23	6	29
Determinado	1	0	1
Estagiário	7	5	12
Estatutário	0	1	2
Indeterminado	126	615	741
Total Geral	157	627	785

*Colaboradores contratados são definidos como próprios, estagiários e terceirizados, que cumprem horários fixos (de turno e administrativo). Quanto a temporários, o que ocorre são algumas contratações por prazo determinado, para cobrir licenças como maternidade e auxílio-doença do INSS.

Gestão de pessoas

Para enfrentar um cenário de desafios com resiliência, reforçamos nossa cultura dos 5Hs, favorecendo um ambiente ético, diverso, colaborativo e saudável, com foco no respeito e bem-estar dos colaboradores.

Um destaque de 2024 foi a gestão da liderança para a atração e retenção de profissionais, uma vez que os líderes desempenham um papel crucial no clima interno e na motivação da

equipe. Nesse sentido, a Academia de Liderança continuou desenvolvendo um papel fundamental no aprimoramento de habilidades e competências técnicas, comportamentais e interpessoais, valores como ética e transparência, planejamento estratégico e foco em prioridades, seguindo os procedimentos, normas e políticas de Governança, Risco e Compliance.

A escassez de mão de obra técnica local no setor de mineração continua sendo um ponto de atenção para a região. Ao mesmo tempo, esse cenário representa uma oportunidade para promover a qualificação profissional de jovens e trabalhadores locais. Com esse propósito, o Programa Aprender tem fortalecido parcerias com o SENAI, escolas técnicas e poder público, oferecendo cursos e capacitações voltados às demandas do mercado regional.

IPÊ
MINERAÇÃO
MORRO DO IPÊ

portosudeste

SOMOS DIVERSOS

O Somos Diversos é o programa de Diversidade e Inclusão da Ipê e do Porto. A ideia é promover inclusão, oportunidades de crescimento, aprendizado intercultural e bem-estar para todos de forma equivalente.

Nossos 5Hs para um desenvolvimento sustentável e humano



Necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida, justiça, diversidade e inclusão.

- **Harmonia:** O resultado do time é mais importante que o resultado individual. A harmonia traz equilíbrio e torna o dia a dia mais agradável.
- **Humildade:** Saber ouvir e ter consciência de nossas limitações. Com humildade, a melhor ideia vence.
- **Humanidade:** Todos enfrentam problemas. O líder precisa saber como o time está se sentindo. Humanidade é ter sensibilidade e empatia para lidar com pessoas.
- **Humor:** O medo inibe a verdade e a criatividade. O bom humor traz disposição e ânimo para enfrentar desafios.
- **Honestidade:** É preciso agir de forma ética, seguindo as normas e diretrizes da empresa. Honestidade é uma atitude. Não existe atalho.
- **Saúde Física e Mental**

GRI 404-1, GRI 404-2

Desenvolvimento de colaboradores

Nossa Política Global de Recursos Humanos e a Política de Desenvolvimento Sustentável estão alinhadas aos princípios da Organização Mundial do Trabalho

(OMT), priorizando a contratação e a capacitação de profissionais das localidades de atuação da Ipê, bem como estruturar programas de desenvolvimento que encorajem o

crescimento dos colaboradores e a construção da matriz de treinamento e desenvolvimento adequada aos cargos e funções.

ESTAMOS ACIMA DA COTA DE EMPREGABILIDADE DE JOVENS APRENDIZES EXIGIDA PELA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, COM **30 PESSOAS CONTRATADAS** NESTA MODALIDADE EM 2024.

PRATICAMOS UM SALÁRIO JUSTO, CONDIZENTE COM A REMUNERAÇÃO DO MERCADO E DE ACORDO COM A POLÍTICA DE CARGOS E SALÁRIOS DA EMPRESA.



Programas

Programa Carreiras

94% dos nossos colaboradores são avaliados em competências comportamentais e técnicas, entre elas: trabalho em equipe, foco em resultado, visão de negócio, impacto e influência, gestão do conhecimento e gestão de pessoas (no caso das lideranças). O Ciclo Anual de Avaliação e Desempenho é composto por autoavaliação/avaliação, Comitê de Gente, *feedback* e plano de desenvolvimento individual. Com base nas avaliações, são tomadas

as decisões sobre promoções, reajustes salariais e movimentações entre áreas, sem distinção de gênero, raça, entre outros. O Programa Carreiras também cria estratégias para possíveis necessidades de desenvolvimento dos colaboradores e oferece um mapeamento de sucessores para posições estratégicas: líderes e equivalentes da carreira técnica.

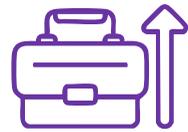
Profissional Nota 10

O objetivo é que cada colaborador não seja apenas o executor, mas se torne o dono das atividades desempenhadas, conhecendo as metas globais e individuais para gerir processos com qualidade e transparência, atentar-se para a segurança, atuar no fortalecimento do vínculo com as comunidades onde operamos e pela preservação ambiental.

✓ VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES

Universidade Corporativa

Oportunizamos cursos e treinamentos para a formação, o acompanhamento e o desenvolvimento dos nossos colaboradores e dos novos contratados, buscando manter um banco de talentos que garanta a sucessão de posições estratégicas. Entre as iniciativas, estão:



Plano de Desenvolvimento Individual

Por meio do Auxílio Educacional, disponibilizamos cursos técnicos e de idiomas, especializações e MBA. Também são ofertados cursos personalizados com instrutores internos e externos. Há ainda uma programação extensa de treinamentos de Saúde e Segurança, com acompanhamento sistemático para assegurar a efetividade e o alinhamento às diretrizes corporativas.



Programa Aprender

Destinado aos estagiários e jovens aprendizes, com processo seletivo realizado exclusivamente para moradores da comunidade vizinha.

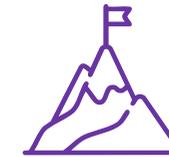
Ao total, 41 pessoas (29 jovens aprendizes e 12 estagiários) atuaram, em 2024, em diversas áreas da empresa.



Conversa Online

Semanalmente, colaboradores participam de treinamentos, palestras e *workshops* online e ao vivo sobre assuntos relevantes para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e alinhamentos e processos.

EM 2024, FORAM **43 SESSÕES**, COM MAIS DE 3744 MIL PARTICIPAÇÕES.



Nossa Jornada

100% dos contratados participam do programa de ambientação de novos colaboradores. Durante quatro dias, eles conhecem a empresa e iniciam o processo de disseminação da nossa cultura e dos nossos valores.



Academia de Liderança

Criada como solução para formação interna dos talentos recém-promovidos às posições de liderança da empresa, o programa traz conteúdos essenciais para o exercício da gestão de pessoas e de processos. Além disso, alguns módulos, que são realizados mensalmente, contam com a participação de todos os níveis da liderança.

GRI 401-2

Núcleo de suporte ao colaborador

Profissionais com formação em Serviço Social auxiliam nossos colaboradores em questões pessoais e sociais que podem influenciar na sua performance profissional e no seu desenvolvimento humano.

Programa Cuidar

Oferece suporte jurídico, psicológico, social e consultoria financeira ao colaborador e seus dependentes, por meio de atendimento online, sigiloso e gratuito, propiciando saúde mental, acolhimento e orientação às questões familiares que afetam a vida das pessoas. (GRI 403-6)

Programa Nossos Filhos

Por meio do convênio médico e da área de Saúde, as gestantes, sejam colaboradoras próprias ou dependentes, são acompanhadas de perto, proporcionando uma gestação com mais tranquilidade às futuras mães.

Feira de Benefícios

Realizada semestralmente, a iniciativa apresenta aos colaboradores todos os benefícios disponíveis, com a participação dos fornecedores parceiros. O objetivo é esclarecer dúvidas e ampliar o conhecimento sobre os produtos e serviços oferecidos, incentivando o pleno aproveitamento dos benefícios disponíveis.

Novidade 2024: sala de apoio para aleitamento materno, com privacidade e mais conforto.

GRI 401-3

Oferecemos 180 dias de licença-maternidade para as mães e 20 dias para os pais.

GRI 405-1

Diversidade e inclusão

O grupo Somos Diversos possui representantes de várias áreas da empresa, com afinidades de raça, gênero, pessoa com deficiência e LGBTQIA+, que colaboraram na produção do Guia da Diversidade, estimulando o diálogo e a escuta ativa para o fortalecimento da cultura de inclusão e da igualdade de gênero na Ipê.

Calendário 2024

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Representação da Diversidade	Mês da Mulher	PCD - Autismo
MAIO	JUNHO	JULHO
Assédio Moral	Orgulho LGBTQIAPN+	Semana da Diversidade
AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
-	Capacitismo	Etarismo
NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Consciência Negra	Inclusão Social	

Novidade 2024: Foram concluídas as obras dos banheiros inclusivos na mina para profissionais com deficiência.



Projeto Mulheres Extraordinárias

Buscando contribuir com a inclusão das mulheres na mineração, principalmente as que vivem em nossa área de abrangência, oferecemos palestras sobre Marketing Digital, elaboração de currículos e como usar o LinkedIn. Elas também visitaram o Programa Árvore da Vida, em Betim, para conhecer a associação de mulheres empreendedoras e participaram da apresentação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, das ações do Outubro Rosa, de ginástica laboral e de bate-papo sobre violência contra mulher, empoderamento feminino, além de cuidados com a saúde e técnicas de controle financeiro.

Tudo para incentivá-las ao autocuidado, autoconhecimento e à autoestima. A iniciativa celebra a força, a diversidade e o empoderamento feminino, reunindo mulheres em uma jornada de crescimento pessoal e profissional.

O projeto Mulheres Extraordinárias simboliza a união e a singularidade de cada mulher, valoriza suas histórias e promove a troca de experiências em um ambiente acolhedor e transformador.

Políticas e compromissos



**SER Sustentabilidade,
Equilíbrio e Respeito**



**Norma do Programa
Humanidade**



**Política de
Desenvolvimento
Sustentável**



**Política de Assuntos
Corporativos**



**Política de Diversidade
e Inclusão**

Saúde e Segurança do Trabalho

A proteção à vida e o respeito à integridade das pessoas orientam a forma como conduzimos nossas atividades. A saúde e a segurança de nossos colaboradores e dos terceiros que estão conosco são prioridades inegociáveis, com a

corresponsabilidade assumida por todos — da alta liderança às equipes operacionais. Para promover uma cultura de segurança sólida e preventiva, são realizadas, de forma periódica, ações como treinamentos, campanhas internas, lives e a

iniciativa *Safety Call** (Chamada para a Segurança), que reforçam o engajamento coletivo na preservação da saúde e da integridade física no ambiente de trabalho.

**Encontro online em que diretores, gerentes, coordenadores, supervisores de áreas técnicas, operacionais e administrativas apresentam ocorrências e acidentes em um determinado período com os devidos encaminhamentos para cada situação.*



“SE NÃO FOR SEGURO OU, NA DÚVIDA, NÃO FAÇA E NÃO DEIXE QUE O OUTRO FAÇA!”

A gestão da Saúde e da Segurança Ocupacional (SSO) na MMI tem como principal aliado o Programa Acidente Zero (PAZ), que prioriza a gestão da rotina e inspeções periódicas. Em sua plataforma digital, são disponibilizadas ferramentas, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), para monitorar dados estatísticos e executar planos de ação de fatores que possam gerar impactos negativos às pessoas e às instalações da empresa. De forma contínua, são realizadas inspeções e auditorias de SSO para identificação e mitigação ao risco existente, de acordo com nossas políticas, normas e procedimentos operacionais.

TODOS OS COLABORADORES DA MMI E DAS EMPRESAS CONTRATADAS SÃO INSTRUÍDOS A UTILIZAREM O REGISTRO DE DESVIOS E QUASE ACIDENTES (RDQA), O DIREITO DE RECUSA E AS REGRAS DE OURO, CASO IDENTIFIQUEM CONDIÇÕES INSEGURAS, INCIDENTES OU NECESSITEM REGISTRAR INFORMAÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA MANTER O LOCAL DE TRABALHO SEGURO.

Os desvios, quase acidentes, danos materiais e incidentes, com e sem afastamento, são emitidos no RDQA e apresentados em reuniões operacionais, gerenciais e da alta administração, sendo acompanhados até a resolução do problema.

As Regras de Ouro são diretrizes internas de saúde e segurança estabelecidas em conjunto com o Programa PAZ, para que a companhia alcance resultados sustentáveis em SSO, eliminando condições e atos inadequados, historicamente responsáveis por acidentes com alto potencial. Essas regras representam

os requisitos mínimos para a execução de qualquer atividade na Mineração Morro do Ipê, ou seja, são princípios invioláveis a serem aplicados para todos os colaboradores. Tais regras não substituem demais requisitos de segurança e saúde inclusos no Sistema de Gestão e foram estabelecidas visando refletir os valores da empresa: Harmonia, Honestidade, Humanidade, Humildade, Humor e Saúde Física e Mental.

Atividades inseguras podem ser informadas e paralisadas sem qualquer represália.



0
ACIDENTES COM ÓBITOS.

- 38,4%
DE ACIDENTES COM ALTA CONSEQUÊNCIA.

- 45,4%
DE INCIDENTES SEM PERDA DE TEMPO.

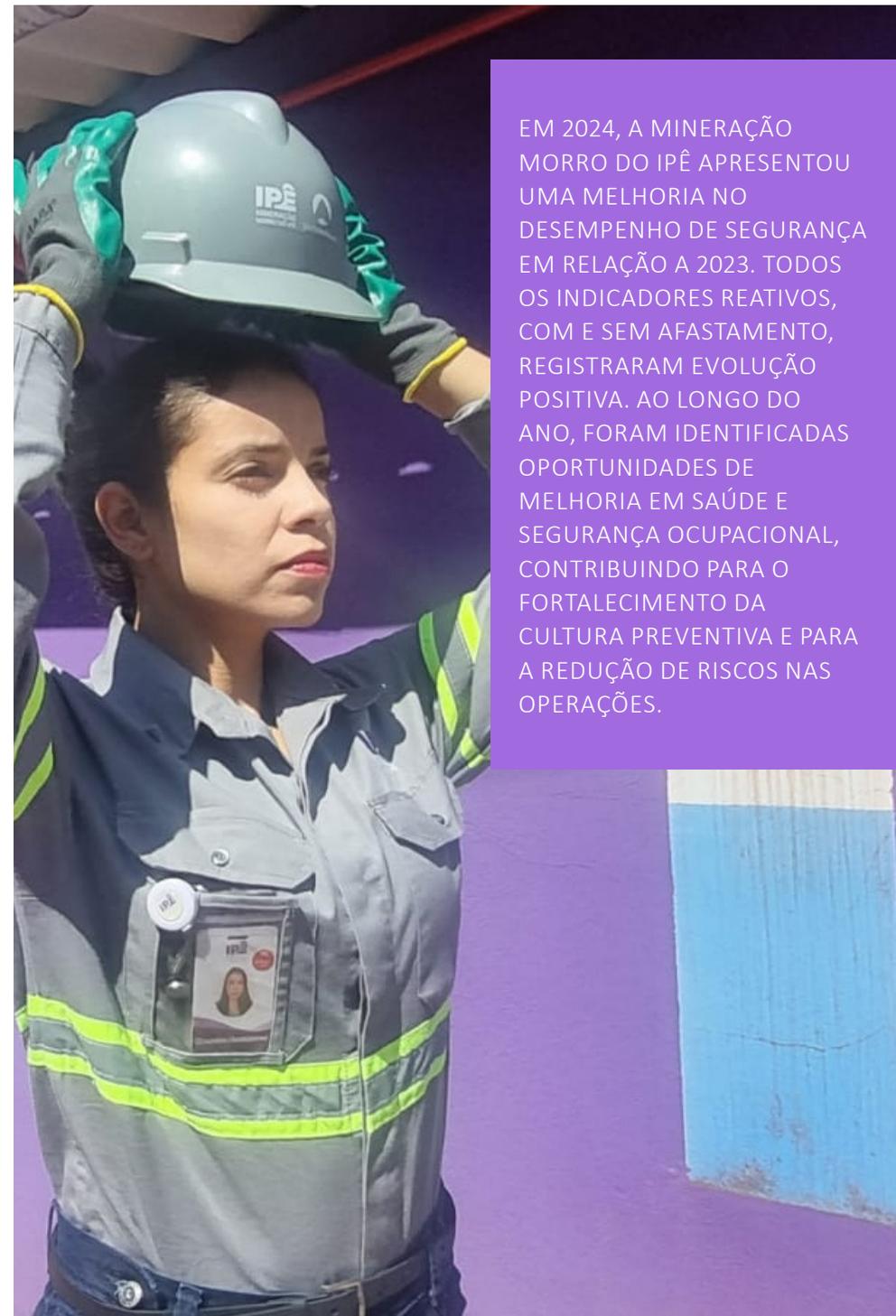
Segurança da informação em saúde

Possuímos software de gestão de dados de exames médicos ocupacionais certificado pela norma NBR ISO/IEC 27001:2013 (Sistema de Gestão de Segurança da Informação), desde 2017, garantindo a segurança dos dados e atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ritual para uma gestão segura e responsável

Semanalmente, a diretoria executiva e os diretores operacionais da MMI participam de reuniões com o gestor de SSO, momento em que são verificados os dados estatísticos do PAZ, como registro de acidentes com e sem afastamento, quase acidentes, incidentes pessoais, atendimento ambulatorial, além de auditorias, inspeções e o resultado do programa de álcool e outras drogas.

Para cada caso específico de identificação de anomalia é realizado um plano de ação visando à mitigação e eliminação das condições inseguras, bem como o exercício de aprendizado e sua devida abrangência a fim de evitar reincidência em nossas operações. Um relatório mensal é enviado ao grupo de acionistas para acompanhamento.



EM 2024, A MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ APRESENTOU UMA MELHORIA NO DESEMPENHO DE SEGURANÇA EM RELAÇÃO A 2023. TODOS OS INDICADORES REATIVOS, COM E SEM AFASTAMENTO, REGISTRARAM EVOLUÇÃO POSITIVA. AO LONGO DO ANO, FORAM IDENTIFICADAS OPORTUNIDADES DE MELHORIA EM SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL, CONTRIBUINDO PARA O FORTALECIMENTO DA CULTURA PREVENTIVA E PARA A REDUÇÃO DE RISCOS NAS OPERAÇÕES.

Nossas iniciativas em cuidado e prevenção

Treinamentos obrigatórios

Todos os trabalhadores da MMI (contratados e terceirizados), independentemente de sua função, participam obrigatoriamente dos treinamentos de integração em Saúde e Segurança Ocupacional, com acesso aos requisitos legais da atividade de mineração, Regras de Ouro, Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas, Plano de Trânsito, Uso de Equipamentos de Proteção Individual e Regras de Segurança.

Treinamentos específicos

Já os treinamentos específicos são realizados periodicamente, de acordo com a função de cada trabalhador. Eles estão relacionados a eletricidade, trabalhos em altura, trabalhos a quente, espaços confinados, brigada de incêndio, entre outros. O processo de fiscalização e as auditorias garantem que todos estejam aptos para suas atividades laborais.

Foram computadas 18.031 horas de treinamento em temas de saúde e segurança ocupacional, para 1.579 colaboradores próprios, e outras 33.730 horas destinadas a 1.418 participantes de empresas terceiras.

Como estou

Antes de iniciar as atividades, cada colaborador indica ao gestor como está seu estado físico e emocional para que possa ou não cumprir, com segurança, sua rotina de trabalho. Em caso negativo, o empregado é encaminhado ao posto médico ou retorna para casa.

Entre os programas de saúde e segurança voltados ao trabalhador da MMI estão a proteção auditiva e respiratória, exames médicos

(admissionais, demissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e de mudança), prevenção ao uso de álcool e outras drogas, ergonomia e programa humanidade (ações para prevenção da saúde integral: física, mental/emocional e social), prontidão operacional (checagem de condições físicas e técnicas antes de iniciar manutenções industriais), além do Caça às Armadilhas (programa que incentiva líderes a inspecionarem locais de risco).

Gerenciamento de Riscos em SSO

Requisitos, processos administrativos e técnicos como a Análise Preliminar de Riscos para atividades críticas são ferramentas importantes para o gerenciamento dos riscos em SSO.

Eles visam eliminar, minimizar e controlar tais riscos, bem como evitar a ocorrência de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais.

Ações de Saúde e Bem-Estar

- **Ambulatório médico 24h, com dois médicos e técnicos de enfermagem**
- **Duas ambulâncias à disposição para emergências.**
- **Plano de saúde e odontológico para colaboradores e seus dependentes.**
- **Vacinação.**
- **Campanhas preventivas regulares: DDS, lives, ações presenciais. Semana Interna de Acidentes de Trabalho (SIPAT).**
- **Aplicativo de incentivo à atividade física, com desafios e recompensas por desempenho saudável.**
- **Auxílio-academia.**

Política, normas, regras e regimento SSO

- Regimento do Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho
- Norma das Regras de Ouro
- Norma do Programa Acidente Zero
- Norma do Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas
- Norma do Programa Humanidade



Relacionamento com comunidades

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

A mineração faz parte da história e da identidade brasileira — especialmente em Minas Gerais, onde o próprio nome do estado revela a força desse setor. A extração mineral se conecta à economia, à cultura, ao urbanismo, à arte, às relações sociais, dentre tantas outras dimensões. A partir dela surgiram caminhos, cidades e tradições que hoje integram o patrimônio nacional.

Na Ipê, reconhecemos as múltiplas transformações proporcionadas pela atividade minerária e atuamos com responsabilidade para potencializar a presença positiva da empresa na região onde atua. Entendemos que a mineração pode, e deve, ser uma ponte entre o uso consciente dos recursos naturais e o desenvolvimento territorial e humano.

O relacionamento com a comunidade na Morro do Ipê materializa uma mineração que escuta, dialoga e contribui. As interações realizadas em 2024, nos municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho (MG), priorizaram o saber local e promoveram iniciativas nas áreas de educação, trabalho, saúde e meio ambiente. Os encontros com a comunidade foram oportunidades de aprendizado mútuo e de fortalecimento de vínculos para a nossa atuação.

O RELACIONAMENTO COM MORADORES, ASSOCIAÇÕES LOCAIS, FORNECEDORES E PODER PÚBLICO É PAUTADO PELA TROCA DE INFORMAÇÕES TRANSPARENTES E DE IDEIAS, LEVANDO À CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS EM PROJETOS QUE QUALIFICAM A MÃO DE OBRA LOCAL, FORTALECEM O EMPREENDEDORISMO, ESTIMULAM A PROMOÇÃO DA SAÚDE, VALORIZAM A EDUCAÇÃO E ESTIMULAM O EXERCÍCIO DA CIDADANIA.

Atuação com propósito

As diretrizes para a gestão socialmente responsável da Morro do Ipê estão expressas na [Política de Desenvolvimento Sustentável](#) e presentes no Programa SER — Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito, que tem como um dos seus elos o SER HUMANO, que trata das ações sociais e de voluntariado, das manifestações da comunidade e da difusão de temas da responsabilidade social, dentro e fora da empresa.

✓ VEJA MAIS NO CAPÍTULO SUSTENTABILIDADE

O SER tem como premissa: **“A saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade”**.

Cinco programas socioeconômicos fazem parte dos compromissos da Ipê para a manutenção das licenças ambientais e da licença social para operar. Eles se conectam para potencializar as oportunidades de contribuição efetiva aos participantes e todos os envolvidos em cada ação.

Programa de Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos

Oferece uma visão abrangente sobre o contexto social, estrutural e econômico dos municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho. A iniciativa acompanha indicadores organizados em 10 dimensões: saúde, educação, assistência e desenvolvimento social, demografia, desenvolvimento humano, economia e finanças públicas, habitação, infraestrutura, mercado de trabalho e segurança pública. Com uma série histórica iniciada em 2015 — anterior ao início das operações da Morro do Ipê na região — os dados qualificam a análise dos territórios e norteiam o



desenvolvimento de ações alinhadas às demandas locais.

Programa de Saúde e Controle Epidemiológico

Conscientização para prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de abordagens humanizadas e cuidadosamente preparadas para o público-alvo de cada atividade. A atuação ocorre de forma alinhada com as equipes de saúde do poder público, ampliando o alcance de campanhas preventivas e incentivando práticas saudáveis que favorecem a qualidade de vida da população.

- 47 ações, em 11 campanhas realizadas na comunidade, com foco em temas como infecções sexualmente transmissíveis, alimentação equilibrada, riscos do uso de álcool e outras drogas, arboviroses, prevenção de doenças cardiovasculares, doação de sangue, dentre tantos outros

- Mais de 1.800 participantes das comunidades nas palestras e encontros voltados à conscientização em saúde

- Divulgação mensal de conteúdos sobre prevenção a doenças e bem-estar no boletim Casa Ipê Informa

Programa de Educação Ambiental

Conscientiza e engaja comunidades, colaboradores, fornecedores e seus familiares em temas ambientais relacionados à atuação da Ipê e às características naturais da região onde atua. Promove o acesso a informações sobre o uso responsável dos recursos naturais e reforça a transparência na gestão ambiental da empresa.

Entre os temas abordados estão: monitoramentos ambientais, uso racional e reaproveitamento da água, reciclagem de resíduos, eficiência energética, conservação da fauna e flora, além do programa espeleológico, voltado à proteção das cavidades naturais presentes na área de atuação da Morro do Ipê.

Em 2024, o programa contou com:

- **527 participações nas ações do Programa Morro do Ipê com a Comunidade**, com palestras e oficinas em escolas e associações de moradores
- **523 participações nos Diálogos de Meio Ambiente**, com colaboradores e empresas parceiras, reforçando a importância de uma atuação operacional consciente
- **Mais de 960 participações nas atividades do Programa Valor**

Ambiental, que celebra datas comemorativas e estimula a reflexão sobre a preservação dos recursos naturais

- **140 participações no Programa de Prevenção a Queimadas e Incêndios Florestais (PPQUIF)**, com foco em ações preventivas e atuação segura em situações de risco

Prevenção de Queimadas e Incêndios Florestais

O PPQUIF tem como foco a redução de riscos na região da Morro do Ipê por meio da conscientização da comunidade local. Com a participação de brigadistas, são realizadas ações educativas que orientam os moradores sobre causas, consequências e formas eficazes de prevenção.

As oficinas comunitárias promovem o diálogo e o engajamento, fortalecendo a cultura de proteção ambiental e cuidado com a saúde coletiva. A iniciativa reforça o compromisso com a conservação dos ecossistemas e a segurança das populações ao entorno da Ipê.

Programa de Comunicação Social

Elo entre a Morro do Ipê e seus públicos de relacionamento, promovendo o engajamento por meio de canais abertos, acessíveis e eficazes. A iniciativa combina a disponibilização de informações com o diálogo transparente, contribuindo para o entendimento mútuo e a resolutividade das demandas e expectativas da comunidade em relação à empresa. Em 2024, destacaram-se as seguintes ações:

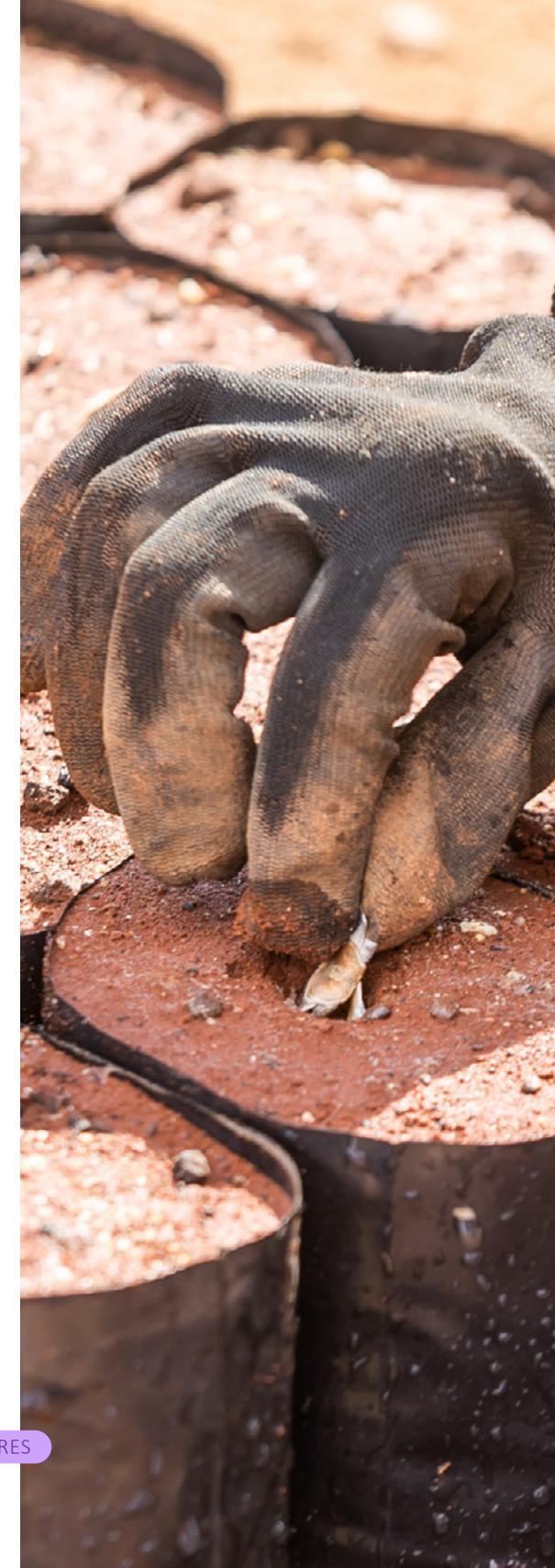
- **12 edições do boletim Casa Ipê Informa**, incluindo versão em áudio, ampliando o alcance e promovendo a inclusão;
- **Interação contínua via grupos e listas de distribuição de informações via WhatsApp**, com moradores de diferentes localidades, garantindo comunicação direta e personalizada;
- **Presença na rádio Super FM**, com spots e entrevistas ao vivo, esclarecendo dúvidas e promovendo a escuta ativa da população;
- **16 edições do Programa de Visitas**, com a participação de **304 pessoas**.

Desde 2022, as visitas guiadas apresentam a operação da empresa, as barragens desativadas e seus sistemas de monitoramento, o Centro de Monitoramento

Geotécnico, o sistema de filtragem de rejeitos, o viveiro de mudas e a central de materiais recicláveis, além de promover o diálogo direto com especialistas das áreas técnicas e socioambientais

- **138 publicações na imprensa**, ampliando a visibilidade e a transparência das ações da empresa
- **Alcance de 100 mil seguidores no LinkedIn**, fortalecendo a presença institucional em canais digitais
- **Mais de 2.000 acessos mensais nos sites** <https://www.ipeminerao.com/> e <https://barragemipeminerao.com.br/>
- **Casa Ipê**: espaço de referência para o relacionamento com a comunidade, onde são realizadas ações dos programas socioeconômicos, reuniões com moradores, acolhimento de manifestações, entrevistas de processos seletivos, treinamentos e oficinas — como a de Gestão e Empreendedorismo, realizada em abril de 2024 com artesãos de Igarapé e São Joaquim de Bicas
- **63 reuniões com representantes do poder público, lideranças comunitárias e moradores** dos municípios da Área de Influência Direta (AID) da Morro do Ipê

✓ **VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES**



Canais de Atendimento à Comunidade

Em conformidade com a Política de Desenvolvimento Sustentável da Morro do Ipê, mantemos canais permanentes de escuta e diálogo com a comunidade. Todas as manifestações recebidas são registradas, classificadas por tema e encaminhadas com agilidade às áreas responsáveis pelas tratativas, que ocorrem com acompanhamento da equipe de relacionamento com a comunidade. O tratamento das manifestações segue os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs), garantindo um processo participativo, acessível, transparente e eficaz.

A maioria das manifestações recebidas em 2024 esteve relacionada a:

- Solicitações de fornecedores locais interessados em participar de processos de compras
- Candidaturas espontâneas de profissionais em busca de oportunidades de trabalho
- Propostas de apoio e parcerias em projetos sociais e culturais

Também foram registradas queixas e preocupações da comunidade, principalmente sobre impactos de atividades da empresa em cursos d'água na região, todas elas devidamente verificadas pelas equipes técnicas da empresa e esclarecidas para os manifestantes.

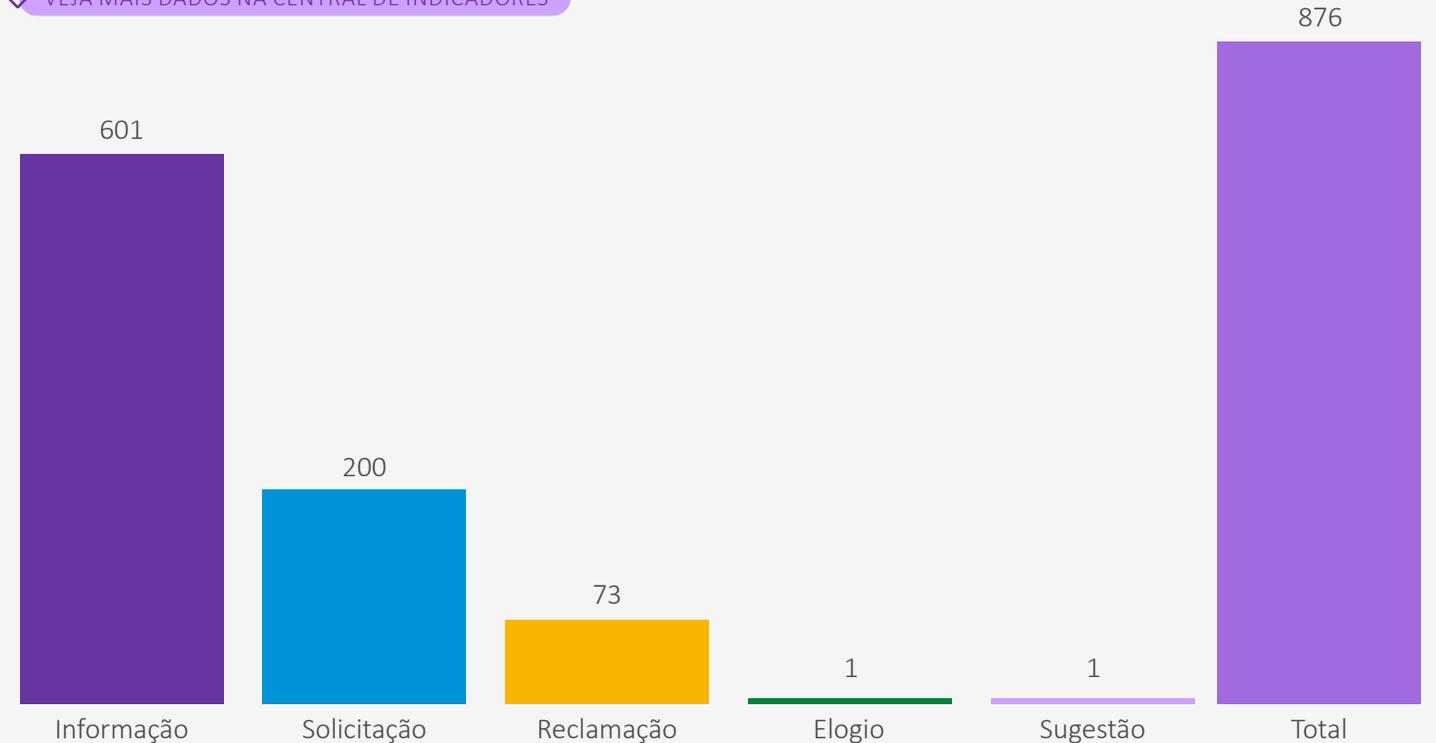
Além de canais digitais e telefônicos, o atendimento é realizado presencialmente na Casa Ipê e em eventos itinerantes, fortalecendo a proximidade com os moradores de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho.

Canais disponíveis:

- Telefone: 0800 942 3135
- WhatsApp: (31) 97118-9922
- Site: canaldatransparencia.com.br/faleconoscoipemineracao
- E-mail: casaipe@ipemineracao.com
- Atendimento presencial: Casa Ipê – Rua Vila Rica, 571, Bairro Santa Mônica, Igarapé
- Tenda Itinerante da Casa Ipê, em eventos comunitários

Manifestações recebidas via Fale Conosco em 2024

VEJA MAIS DADOS NA CENTRAL DE INDICADORES



TOTAL DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS
876

Buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atuamos, priorizando o diálogo, o respeito e a confiança entre as partes interessadas.

Em conformidade com as exigências regulatórias do setor mineral, a Morro do Ipê realiza atividades contínuas de identificação de riscos e elaboração de planos de ação para situações

de emergência relacionadas às suas barragens de rejeito. Embora as três estruturas da empresa estejam atualmente inativas e em processo de descaracterização, o cuidado

com os moradores das Zonas de Autossalvamento (ZAS) permanece como uma prioridade.

VEJA MAIS EM "GESTÃO DE BARRAGENS"

Programa de Educação Ambiental – Cultura de Prevenção

Realizado em cumprimento a um Termo de Compromisso com órgãos regulatórios, o Programa tem como objetivo fortalecer a consciência coletiva sobre segurança, percepção de riscos e comunicação em emergências. Em 2024, as ações foram direcionadas principalmente às comunidades da Zona de Autossalvamento (ZAS) de Igarapé e São Joaquim de Bicas, com foco em públicos prioritários como alunos do Ensino Fundamental de

escolas municipais, estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e usuários dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS).

Entre as ações realizadas em escolas e CRAS, tiveram destaque as atividades de cartografia afetiva e rodas de conversa. A cartografia afetiva foi aplicada em mais de 20 instituições, permitindo que os participantes expressassem suas percepções sobre o

território e riscos ambientais através de memórias locais e afetivas.

Já as rodas de conversa abordaram temas como segurança hídrica, convivência comunitária e prevenção de desastres, sempre com linguagem acessível e escuta aberta para o entendimento das preocupações, esclarecimentos e troca de experiências sobre prevenção e atuação em situações reais de emergência.

Formação de Lideranças para os NUPDECs

Entre setembro e dezembro, foram realizados encontros quinzenais com turmas do EJA nas escolas estaduais Joaquim José Pereira (Igarapé) e Professora Geralda Eugênia da Silva (São Joaquim de Bicas), totalizando 47 e 53 alunos certificados nas respectivas escolas. A formação abordou temas como primeiros socorros, percepção de riscos, comunicação em emergências,

mapeamento de áreas vulneráveis e simulado de evacuação. As atividades foram conduzidas em parceria com a Defesa Civil e a equipe técnica da Morro do Ipê, promovendo integração entre comunidade, poder público e empresa.

As metodologias utilizadas incluíram a construção da “árvore de problemas”, confecção de colchas de retalhos

com memórias e vivências locais, produção de peças de comunicação e uso de ferramentas como o Google Earth para identificação de áreas de risco. O encerramento contou com realização de simulados de emergência nas escolas, reforçando a capacidade de resposta ágil e eficiente dos participantes.



O encanto da menina Maia

Como parte das estratégias de sensibilização, o espetáculo teatral “Maia, MMI, Defesa Civil: Por uma Cultura de Prevenção”, representado pelos artistas da Companhia “Quintal da Gué Gué” foi apresentado em escolas, CRAS e na sede da Morro do Ipê,

alcançando públicos diversos. A peça utilizou a linguagem teatral para abordar, de forma lúdica, reflexiva e interativa, temas como segurança, prevenção e responsabilidade coletiva.

MAIS DE 5 MIL PESSOAS PARTICIPARAM, EM 2024, DO PROGRAMAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CULTURA DE PREVENÇÃO, CONTEMPLANDO A MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS, CRAS E CENTROS DE SAÚDE.



Programa de Priorização de Mão de Obra e Fornecedores Locais

Por meio da identificação de demandas de qualificação profissional, oferta cursos de capacitação, divulga vagas de emprego da MMI e de seus fornecedores, prioriza a contratação de profissionais da região e movimenta a economia a partir da aquisição de produtos e serviços de empreendedores locais. Além disso, a Ipê identifica, fortalece e valoriza vocações econômicas não necessariamente vinculadas à mineração. Um dos exemplos é a realização da Feira de Produtores Locais dentro da empresa, com a exposição e venda de produtos artesanais da região. Com oito edições em 2024, o evento fortalece o compromisso da MMI com o desenvolvimento dos empreendedores da região. Também foram oferecidas oficinas e cursos de curta duração com foco em Empreendedorismo, Gestão, Marketing Digital e Fotografia para divulgação de produtos. Complementando essas ações, foi realizada uma visita de benchmarking ao Programa Árvore da Vida e à Cooperárvore, em Betim, proporcionando uma rica troca de experiências e a ampliação da rede de contatos entre os participantes.

✓ SAIBA MAIS EM GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES

Em 2024, os Canais de Atendimento à Comunidade da MMI receberam 171 solicitações de cadastro de currículos, representando 19,5% de todas as manifestações recebidas.

Feirão de Oportunidades de Vagas de Emprego

Evento promovido pelo fornecedor R3 Mineração e pela Morro do Ipê, com o apoio das Prefeituras de São Joaquim de Bicas e Igarapé, para apresentação de vagas disponíveis e cadastro de currículos. Foram registradas mais de 700 pessoas interessadas nas vagas de emprego e realizadas contratações de moradores da região para trabalhar na Ipê.

A Morro do Ipê promove ações de capacitação por meio do **PROQUALI – Programa de Qualificação Profissional**. Em 2024, em parceria com a Secretaria de Educação de São Joaquim de Bicas e com execução do SENAI, foram ofertadas 36 vagas em cursos de Elétrica Industrial e Processo de Soldagem, com 25 certificações concluídas. As aulas foram realizadas por meio da metodologia de Carretas Móveis. Além disso, está em andamento o curso técnico presencial de Mecânica Industrial, com 1.200 horas/aula, oferecido a 37 alunos de escolas públicas do município, com previsão de conclusão em julho de 2025. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com a formação de mão de obra qualificada na região onde atua.

Conexões locais

Em 2024, a Morro do Ipê manteve sua presença nas comunidades do entorno por meio de apoios a iniciativas locais e fortalecimento do voluntariado corporativo. A empresa buscou contribuir com ações que reforçam vínculos com a população e valorizam aspectos culturais e sociais dos territórios onde atua.

Em Igarapé, foram apoiadas a reforma da sala de dança da Casa da Cultura- que proporcionou melhores condições para artistas e alunos, e o patrocínio à tradicional Festa e Corrida de Santo Antônio, que celebrou a cultura local e incentivou o bem-estar da população. Em São Joaquim de Bicas e Brumadinho, o relacionamento com as comunidades foi fortalecido por meio de ações voluntárias que promoveram momentos de escuta, solidariedade e parceria.

Voluntariado que Mobiliza e Transforma

Em um ano de aprendizados e superações, a Morro do Ipê deu um passo importante ao formalizar o Programa Voluntários Ipê como política corporativa. A iniciativa passou a contar com diretrizes claras, alinhadas à legislação vigente, e com o apoio de um comitê intersetorial que estimula o engajamento dos colaboradores em ações de cidadania e solidariedade.

Em 2024, o programa promoveu as seguintes campanhas e iniciativas:

- Doações para famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul;
- Entrega de cestas básicas para a APAE para a Bocado do Pobre Pobre- Associação Giácomo Cusmano, em Igarapé;
- Doação de mudas e materiais ao Núcleo de Estudos Pedagógicos Integrados (NEPI), em São Joaquim de Bicas;
- Campanha do agasalho com arrecadação de cobertores e roupas de frio;
- Doação de sangue ao Hemominas por colaboradores da empresa;
- Realização do Dia V no Lar dos Idosos São Vicente de Paula, em Igarapé, com momentos de cuidado, escuta, música e doação de fraldas geriátricas;
- Ruas de lazer em parceria com moradores de bairros de Igarapé e São Joaquim de Bicas;
- Natal Solidário, com adoção de cartinhas de crianças dos três municípios da área de atuação da empresa.



54 voluntários participaram das ações, impactando diretamente mais de 500 pessoas.



Em 2024, as atividades de responsabilidade social promovidas pela Morro do Ipê chegaram a mais de 17 mil pessoas.



O Programa Voluntários Ipê conquistou o 2º lugar no Prêmio Conexões que Inspiram, promovido pela CDM Projetos Sociais de Alto Impacto, por meio do Comitê Mineiro de Voluntariado Corporativo. A premiação reconheceu a ação “Dia V”, realizada no Lar Vicentino, em Igarapé, na categoria Ação Multiempresas, destacando o engajamento de empresas fornecedoras da Morro do Ipê em uma iniciativa de grande valor para a comunidade e para cada voluntário participante.

As empresas que atuaram voluntariamente nas ações do Programa em 2024 foram Repet, Deloc, NKC, Lenarge, R3, Construarcos, Completa Refeições, Expresso Nepomuceno e Sete Soluções.

2ª Semana da Responsabilidade Social: Direitos Humanos em Foco

Em dezembro de 2024, a Morro do Ipê promoveu a segunda edição da Semana da Responsabilidade Social, com foco no tema Direitos Humanos. O evento reuniu colaboradores, fornecedores, representantes do poder público, comunidade e parceiros.

A programação foi marcada por atividades educativas, culturais e solidárias, reforçando o compromisso da empresa com sua atuação alinhada aos princípios ESG:

- Reconhecimento a empresas parceiras mais engajadas no Programa Voluntários Ipê;

- *Workshop* com fornecedores locais sobre práticas ambientais, sociais e de governança;

- Feira de Produtores Locais, valorizando a cultura e economia regional;

- Jogo interativo sobre Direitos Humanos e Política de Desenvolvimento Sustentável;

- Palestra online com o tema “Direitos Humanos e Empresas”;

- Apresentação teatral do Programa Cultura de Prevenção, com a personagem Maia incentivando a prevenção e a percepção de riscos;

- Premiação do concurso de desenho “Cores do Cuidado: Arte pela Sustentabilidade”, com participação de familiares de colaboradores e membros da comunidade;

- Campanha de Natal Solidário, com entrega de presentes apadrinhados por colaboradores para mais de 450 crianças e idosos acolhidos.



"Acreditamos em uma mineração diferente — que escuta, dialoga e evolui em parceria com a sociedade. Em um mundo cada vez mais complexo, nosso compromisso é agir com coerência e inovação, contribuindo de forma concreta para enfrentar os desafios coletivos e para a geração de valor real para as pessoas e os territórios."

Cristiano Parreiras, Diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Desenvolvimento econômico local

O estímulo à economia local é uma das formas pelas quais a Mineração Morro do Ipê contribui para o desenvolvimento das comunidades onde atua. Fortalecer a cadeia de fornecedores regionais, promover oportunidades de negócios e investir em capacitação empreendedora são compromissos alinhados à geração de valor compartilhado.

Acreditando no potencial de crescimento das empresas da sua Área de Influência Direta (AID), a MMI desenvolve ações voltadas à capacitação e ao fortalecimento das relações comerciais.

Um exemplo foi o evento Conexão Comercial com a Comunidade, realizado para integrar fornecedores locais de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho aos processos de suprimentos da Ipê. Com a participação de 76 empreendedores, a ação apresentou a empresa à comunidade empresarial, destacando seus valores, políticas comerciais e o processo de cadastro, homologação e contratação de novos fornecedores.

Em 2024, o valor das compras realizadas com fornecedores locais de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas foi de R\$ 74 milhões.



Políticas e compromissos

Política de Cadeia de Suprimentos,
Norma de Gestão de Fornecedores
Código de Conduta e Ética
Política Anticorrupção

Gestão da cadeia de fornecedores

A Mineração Morro do Ipê adota uma abordagem estruturada para a gestão da sua cadeia de fornecedores, alinhada aos princípios de governança corporativa, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos. A gestão dos fornecedores é regida por normas internas, que estabelecem critérios para homologação, avaliação de desempenho e mitigação de riscos, compartilhando com os parceiros comerciais valores da companhia.

Homologação e Classificação de Fornecedores

Os fornecedores passam por um processo de homologação conduzido por meio da plataforma digital *e-Procurement*, que garante rastreabilidade, transparência e padronização. A homologação ocorre de acordo com o nível de risco e criticidade do fornecedor, considerando pilares de avaliação como:

- Reputacional: análise de integridade e conformidade com base em *due diligence* conduzida pela área de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC);
- Financeiro: avaliação da saúde econômico-financeira, com suporte da Tesouraria;
- Jurídico e Societário: verificação da regularidade documental;
- Fiscal e Trabalhista: análise de certidões e obrigações legais;
- Saúde e Segurança Ocupacional (PAZ) e Meio Ambiente e Responsabilidade Social (SER): avaliação da aderência aos programas internos de sustentabilidade e segurança, obrigatória para fornecedores com mobilização nas unidades operacionais.

Além disso, os fornecedores são classificados quanto ao tipo de serviço, risco financeiro, criticidade e risco reputacional, sendo que fornecedores considerados críticos passam por reavaliações anuais e têm validade de homologação reduzida.

Due Diligence Reputacional de Terceiros

Como parte essencial da gestão responsável da cadeia de suprimentos, a Mineração Morro do Ipê adota um processo estruturado de *due diligence* reputacional para todos os terceiros com os quais mantém ou pretende estabelecer relações comerciais. Essa prática visa identificar e mitigar riscos que possam comprometer a integridade, a imagem e a reputação da companhia.

A análise reputacional é obrigatória para fornecedores classificados como de risco alto ou crítico (muito alto). Entre os perfis que exigem, obrigatoriamente, essa análise estão intermediários, empresas de segurança, consultorias, escritórios de advocacia, ONGs, construtoras, Pessoas Expostas Politicamente (PEPs), entre outros. O processo é realizado por meio de ferramenta especializada de diligência, com suporte da área de Governança, Riscos e Conformidade (GRC). Além disso, os fornecedores são monitorados continuamente e reavaliações periódicas são realizadas para garantir a conformidade ao longo do relacionamento.

Essa abordagem preventiva fortalece a cultura de integridade da Morro do Ipê, assegura a conformidade com legislações anticorrupção e reforça

o compromisso com uma cadeia de suprimentos alinhada aos princípios de responsabilidade corporativa. A gestão da cadeia de fornecedores é continuamente monitorada por meio de análises de risco, auditorias internas e revisões periódicas das normas e procedimentos. A empresa ainda realiza bloqueios preventivos de fornecedores com desempenho insatisfatório ou com documentação vencida, garantindo a integridade da base de fornecedores.



Em 2024, foram implantados treinamentos obrigatórios para fornecedores sobre o Canal Confidencial, Código de Conduta Ética e a Lei Geral de Proteção de Dados.

Compromisso com os Direitos Humanos e com a Ética

A adesão ao Código de Conduta e Ética, à Política Anticorrupção e à Política de Desenvolvimento Sustentável é obrigatória para fornecedores com homologação padrão. Isso reforça o compromisso da Morro do Ipê com

práticas comerciais responsáveis, combate ao trabalho análogo à escravidão, ao trabalho infantil e à discriminação, além da promoção de condições dignas de trabalho em toda a cadeia de suprimentos.



"A gestão responsável da nossa cadeia de suprimentos é um pilar essencial para garantir integridade, eficiência operacional e aderência aos nossos valores corporativos. Conduzimos nossas atividades com rigor técnico e transparência, fortalecendo relações éticas e duradouras com parceiros que compartilham do nosso compromisso com os direitos humanos, a conformidade regulatória e a promoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor."

Adherbal Guimarães Rego, Diretor de Suprimentos e Facilities

O Relatório

Mensagem da
Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e
Reputação

Demonstrações
Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de
Indicadores

Sumário GRI

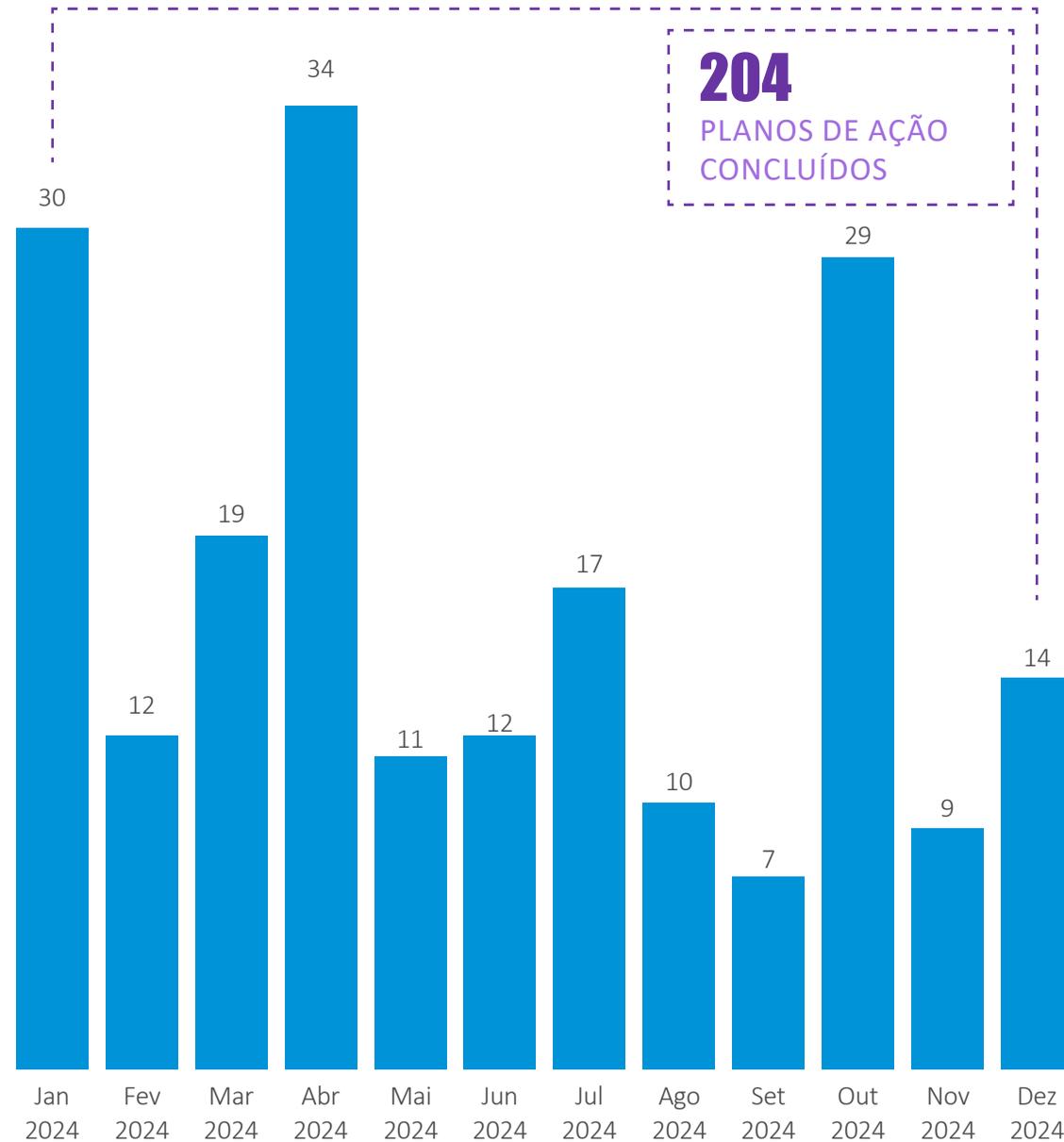
Contatos

Central de Indicadores

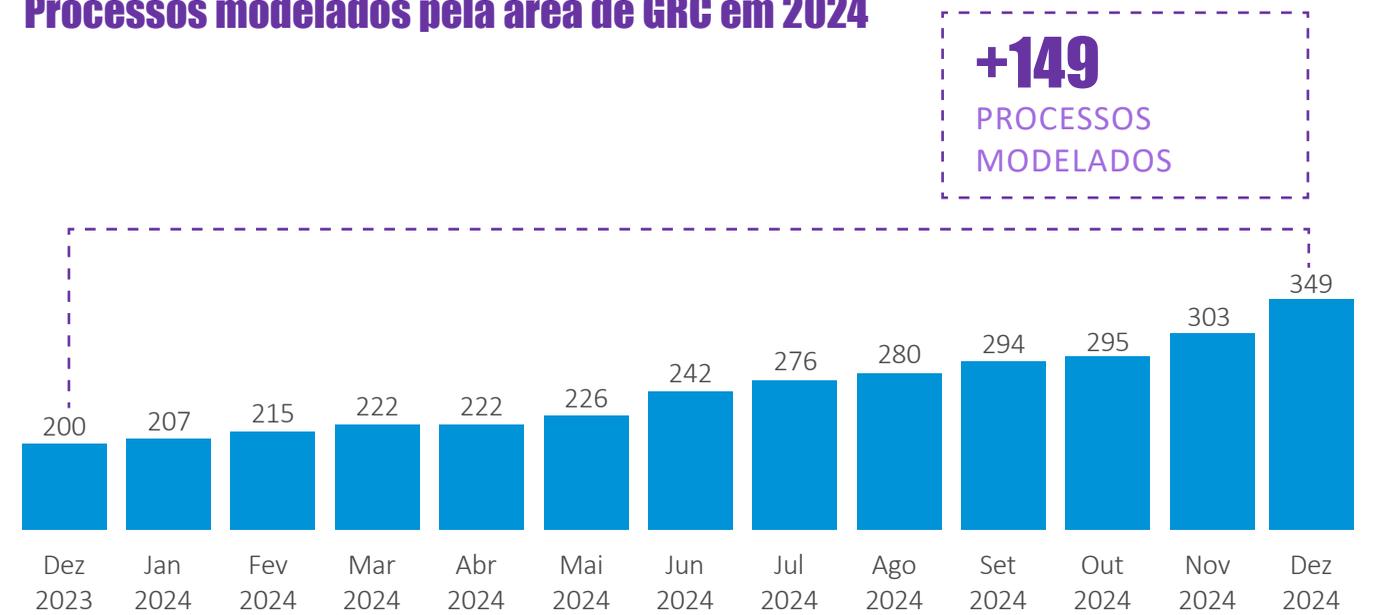
Governança

Planos de ação concluídos em 2024

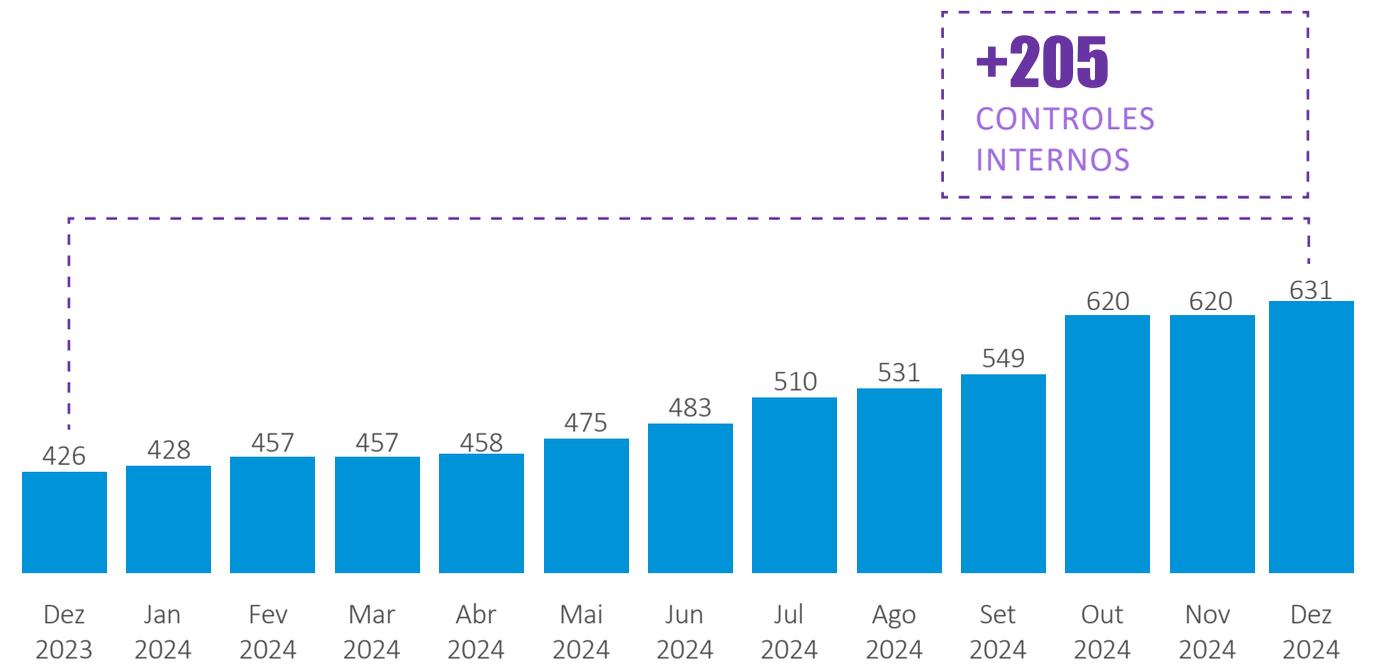
Auditorias interna e externa e gestão de riscos



Processos modelados pela área de GRC em 2024



Controles internos em 2024



O Relatório

Mensagem da
Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e
Reputação

Demonstrações
Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

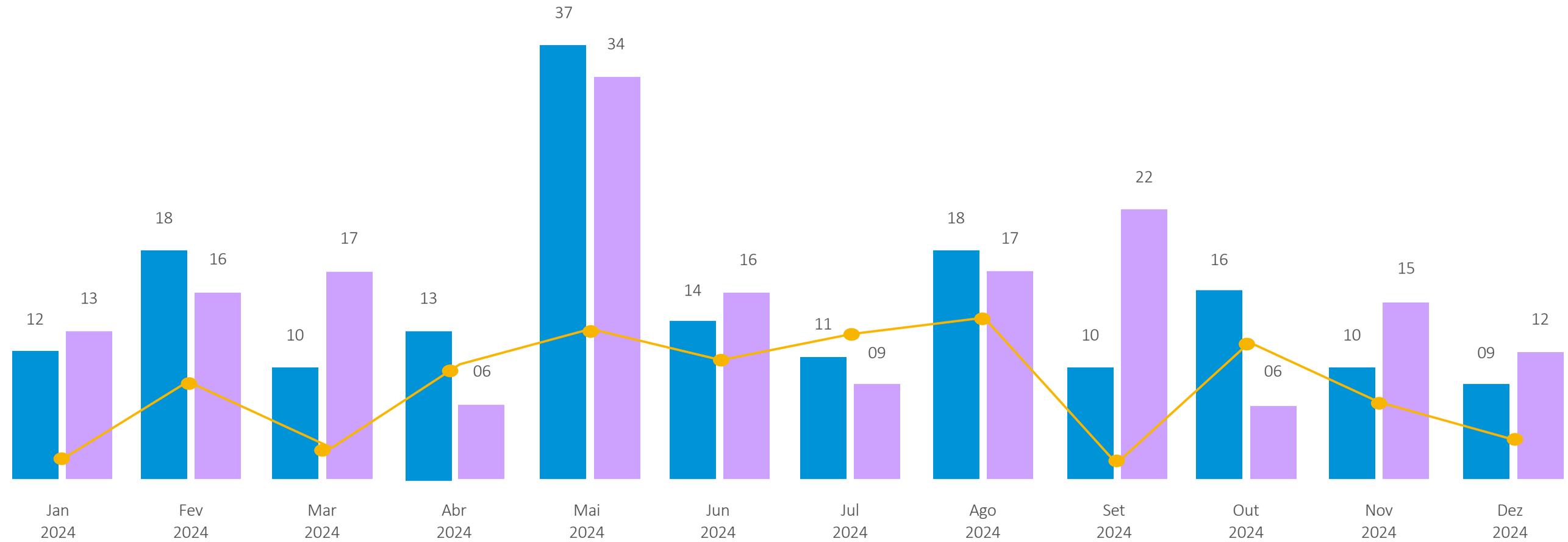
Central de
Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Relatos no Canal Confidencial - evolução mensal

- O Relatório
- Mensagem da Liderança
- Sustentabilidade
- Materialidade
- Imagem e Reputação
- Demonstrações Financeiras 2024
- Produção
- Governança
- Meio Ambiente
- Social
- Central de Indicadores
- Sumário GRI
- Contatos



178

Registrado

183

Concluído

4

Em tratativa

Gestão de Resíduos

Código do resíduo	Tipo de resíduo	Classe	Tecnologia	Quantidade em Toneladas 2023	Quantidade em Toneladas 2024
10105	Outros resíduos não anteriormente especificados	IIA	Aterro classe IIA e IIB	349,8	201,29
30105	Serragem, aparas, fitas de aplainamento, madeira, aglomerados e folheados não abrangidos	IIB	Reciclagem	10,39	117,78
30308	Resíduos de triagem de papel e papelão destinado a reciclagem	IIB	Triagem e transbordo	-	5,9
130201	Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	I	Rerrefino	14,27	15,01
130802	Outras emulsões e misturas	I	Blendagem para coprocessamento	-	3,17
150103	Embalagens de madeira	IIA	Reciclagem	285,52	17,55
150103	Embalagens de madeira	IIA	Triagem e transbordo	1,02	-
150110	Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	I	Aterro classe I	-	0,83
150202	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	I	Triagem e transbordo	27,73	-
150202	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	I	Aterro classe I	11,74	23,15
150202	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	I	Blendagem para coprocessamento	30,59	19,17
200140	Metais	IIA	Triagem e transbordo	352,38	120,17
200140	Metais	IIA	Reciclagem	-	37,47
160117	Sucatas metálicas ferrosas	IIB	Triagem e transbordo	5,41	171,67
160117	Sucatas metálicas ferrosas	IIB	Reciclagem	-	294,81
160126	Pneus inservíveis/usados de caminhões e ônibus	IIB	Reciclagem	0,25	11,29

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Código do resíduo	Tipo de resíduo	Classe	Tecnologia	Quantidade em Toneladas 2023	Quantidade em Toneladas 2024
170401	Cobre, bronze e latão	IIB	Reciclagem	-	36,44
116716	Grupo A- Resíduos de Serviços de Saúde classificados como Grupos A1, A2, A3, A4 ou A5, conforme ANVISA RDC 222/2018- Contempla os resíduos códigos 180101(*), 180102(*), 180103(*), 180104(*), 180105(*), 180106(*), 180107(*), 180108(*), 180109(*), 180110(*), 180111(*), 180112(*), 180113(*), 180114(*) e 180115(*) conforme IBAMA 13/2012	I	Autoclave	0,0653	0,0705
180401	Grupo E- Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outras similares (E conforme ANVISA RDC 222/2018)	I	Autoclave	0,0058	0,0005
191204	Plásticos	IIA	Aterro classe IIA e IIB	-	17,51
191204	Plásticos	IIA	Triagem e transbordo	5,74	2,7
191204	Plásticos	IIA	Reciclagem	-	0,58
191211	Borrachas	IIB	Aterro classe IIA e IIB	62,08	77,83
191211	Borrachas	IIB	Triagem e transbordo	0,23	-
200101	Papel e cartão	IIA	Triagem e transbordo	14,69	5,987
200108	Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	IIA	Compostagem	51,35	164,15
200108	Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	IIA	Triagem e transbordo	68,52	-
200121	Lâmpadas fluorescentes	I	Triagem e transbordo	-	1,02
200133	Pilhas e acumuladores	I	Triagem e transbordo	-	0,05
200136	Produtos eletroeletrônicos e seus componentes fora de uso não abrangido em 20 01 21	I	Triagem e transbordo	-	0,3

Código do resíduo	Tipo de resíduo	Classe	Tecnologia	Quantidade em Toneladas 2023	Quantidade em Toneladas 2024
179274	Classe A- Resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras.	IIA	Reciclagem	-	70,16
179274	Classe A- Resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras. Contempla os resíduos códigos	IIA	Aterro classe IIA e IIB	2,36	-
112075	Classe C- Resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação	IIB	Aterro classe IIA e IIB	72,16	17,1
112075	Classe C- Resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação	IIB	Aterro de Reservação- RCC	2,05	-
130507	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	I	Tratamento de Efluentes	114,05	180,19
190809	Misturas de gorduras e óleos, da separação água/óleo, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	IIA	Tratamento de Efluentes	177,65	391,31
200304	Lodos de fossas sépticas	IIA	Tratamento de Efluentes	2922,6995	3564,778
60503	Lodos de tratamento local de efluentes não abrangidos em 06 05 02	IIA	Tratamento de Efluentes	14,38	-

Espécies Ameaçadas de Extinção

Legenda:

LC: Pouco Preocupante

QA: Quase Ameaçada

VU: Vulnerável

EN: Em Perigo

CR: Criticamente em Perigo

EX: Extinto

Criticamente Ameaçada: Grupo que envolve as categorias **VU** (Vulnerável), **EN** (Em Perigo) e **CR** (Criticamente em Perigo).

ADA: Área Diretamente Afetada

AEL: Área de Estudo Local

FESD-M: Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração

Fontes

Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Morro do Ipê 6Mtpa

Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Masterplan de Pilhas Morro do Ipê – fases 2, 3 e 4

Consideram as seguintes listas oficiais de espécies ameaçadas:
Instrução Normativa MMA nº.6, de 23.09.2008

Portaria nº. 443 de 17 de dezembro de 2014, alterada pela Portaria nº. 148 de 7 de junho de 2022 (MMA)

Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção (MMA, 2014)

Deliberação Normativa COPAM MG nº 147, de 30.04.2010

Lista das espécies ameaçadas de extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN 2016)

Publicação da Fundação Biodiversitas para as espécies ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais (BIODIVERSITAS, 2007)

Flora

Relação das espécies ameaçadas registradas para a área de estudo a partir de dados secundários levantados

Referência	Criticamente Ameaçada	Em Perigo	Vulnerável	Total
MMA (2014)	--	4	5	9
IUCN (2016-3)	1	3	5	9
Biodiversitas (2007)	1	5	8	14

Quantitativo de espécies da flora de especial interesse para conservação, identificadas no contexto da ADA e AEL

Referência	Categoria de Ameaça				Protegida	Total
	VU	EN	CR	EX		
MMA, 148 (2022)	2	1				3
MMA, 443 (2014)	2	1				3
IUCN (2014)	2	1				3
BIODIVERSITAS (2008)	4					4
Lei Estadual nº 20.308/2012					3	3

ADA: Área Diretamente Afetada

AEL: Área de Estudo Local

FESD-M: Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração

Espécies ameaçadas, raras e/ou endêmicas registradas para as fisionomias ocorrentes nas Áreas de Influência Indireta

ESPÉCIE	FISIONOMIA	AMEAÇADAS - MG (2007)	AMEAÇADAS - BRASIL (2014)	AMEAÇADAS - INTERNACIONAL (2016)	RARAS (GIULIETTI ET AL, 2009)	ENDÊMICAS (JACOBI ET AL, 2012)
<i>Anemopaegma arvense</i>	CRF					
<i>Anthopterus glacialis</i>	CE, CRF	Criticamente em Perigo	Em Perigo	Em Perigo		Endêmica da Canga- QF
<i>Aspidosperma parvifolium</i>	FES		Em Perigo	Em Perigo		
<i>Axonopus lomatophyllus</i>	FES	Em Perigo				
<i>Cattleya crispata</i>	CRF	Vulnerável	Vulnerável	Vulnerável		
<i>Chamaecrista mucronata</i>	FES, CE	Vulnerável		Criticamente em Perigo		
<i>Chloroleucon tortum</i>	FES, CE					
<i>Chrysoleaena platensis</i>	FES	Vulnerável				
<i>Chrysoleaena multiflora</i>	CRF					
<i>Dalbergia nigra</i>	FES	Vulnerável	Vulnerável	Vulnerável		
<i>Dyckia monticola</i>	CRF		Vulnerável			
<i>Handroanthus albus</i>	CRF	Em Perigo				
<i>Cattleya caulescens</i>	CRF					
<i>Mottia corymbosa</i>	CC, CRF					
<i>Melanoxylon brauna</i>	FES, CC	Vulnerável	Vulnerável			
<i>Myrcia crassifolia</i>	FES					
<i>Ocotea odorifera</i>	FES	Vulnerável	Vulnerável			
<i>Palicourea sericea</i>	CC, CRF					
<i>Peixotoa reticulata</i>	FES					
<i>Tibouchina papyrus</i>	FES					
<i>Vochysia magnifica</i>	FES					
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	FES	Vulnerável	Vulnerável	Vulnerável		
<i>Cattleya caulescens</i>	CRF					

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Lista das espécies ameaçadas de extinção e protegidas por lei registradas em dados secundários avaliados para a AEL

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	MMA, 148	MMA, 443	IUCN (2014)	BIODIVERSITAS (2008)	Lei Estadual Nº 20.308/2012
<i>Alstroemeriaceae</i>	<i>Alstroemeria foliosa</i>				VU	
<i>Alstroemeriaceae</i>	<i>Alstroemeria cachacena</i>			EN	EN	
<i>Alstroemeriaceae</i>	<i>Alstroemeria plantaginea</i>			EN	EN	
<i>Amaryllidaceae</i>	<i>Hippeastrum morelianum</i>	VU				
<i>Amaryllidaceae</i>	<i>Zephyranthes iriniana</i>	VU				
<i>Annonaceae</i>	<i>Annona dolabripetala</i>					
<i>Annonaceae</i>	<i>Aspidosperma polyneuron</i>			EN		
<i>Apocynaceae</i>	<i>Oxypetalum miniaceum</i>					
<i>Apocynaceae</i>	<i>Aldama tenuifolia</i>				EN	
<i>Asteraceae</i>	<i>Aspilia kyllinga</i>				VU	
<i>Asteraceae</i>	<i>Aspilia subspicata</i>					
<i>Asteraceae</i>	<i>Calea clematidea</i>					
<i>Asteraceae</i>	<i>Calea klattii</i>					
<i>Asteraceae</i>	<i>Calea rotundifolia</i>					
<i>Asteraceae</i>	<i>Chresta sphagnetophila</i>					
<i>Asteraceae</i>	<i>Lessingianthus puncastrichus</i>					
<i>Asteraceae</i>	<i>Lychnophora erioclada</i>				VU	
<i>Asteraceae</i>	<i>Lychnophora pinaster</i>				VU	

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Lista das espécies ameaçadas de extinção e protegidas por lei, registradas em dados primários avaliados para a ADA e AEL

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	MMA, 300	MMA, 148	IUCN (2014)	BIODIVERSITAS (2008)	LEI ESTADUAL Nº 20.308/2012
Annonaceae	<i>Annona dolabripetala</i>					
Apocynaceae	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	EN				
Apocynaceae	<i>Aspidosperma polyneuron</i>		EN			
Asteraceae	<i>Chresta sphaerocephala</i>			VU		
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i>					X
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i>					X
Bignoniaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i>			VU	VU	
Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i>					X
Fabaceae	<i>Dalbergia nigra</i>	VU	VU	VU	VU	
Fabaceae	<i>Machareium brasiliense</i>				VU	
Fabaceae	<i>Machareium villosum</i>					
Gesneriaceae	<i>Paliavana sericiflora</i>				VU	
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	VU	VU	EN		
Myrtaceae	<i>Siphoneugena densiflora</i>			VU	VU	

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Lista das espécies ameaçadas de extinção registradas nas parcelas amostrais nas áreas de FESD-M

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	NHA	MMA, 148	MMA, 443	IUCN (2014)	BIODIVERSITAS (2008)	LEI ESTADUAL Nº 20.308/2012
<i>Annona dolabripetala</i>	Pinha-do-mato	6,667			EN		
<i>Aspidosperma parvifolium</i>	Pau-pereira	13,33					
<i>Aspidosperma polyneuron</i>	Peroba-rosa				EN		
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	17,78	VU				
<i>Dalbergia nigra</i>	Jacarandá-da-bahia	31,11	VU	VU	VU	VU	
<i>Handroanthus ochraceus</i>	Ipê-amarelo-do-cerrado	2,222					X
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	11,11					X
<i>Machaerium villosum</i>	Jacarandá-do-cerrado	55,56					
<i>Siphoneugena densiflora</i>	Jambinho-de-juriti	33,33					
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	Culhes-de-bode	11,11					

Lista florística das espécies ameaçadas de extinção e protegidas por lei, registradas nas parcelas amostrais das áreas de cerrado

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	DA	MMA, 148	MMA, 443	IUCN (2014)	BIODIVERSITAS (2008)	LEI ESTADUAL Nº 20.308/2012
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	2,5 6					X
<i>Handroanthus ochraceus</i>	Ipê-amarelo-do-cerrado	5,1 3					X
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	5,1 3					X
<i>Machaerium villosum</i>	Jacarandá-do-cerradão	5,1 3			VU		

Fauna - Avifauna

Espécies de avifauna registradas nos dados secundários e que se encontram ameaçadas de extinção

ESPÉCIE	NOME EM PORTUGUÊS	ESTUDO REFERÊNCIA	COPAM (2010)	MMA (2022)	IUCN (2022)
<i>Penelope superciliaris</i>	jacupemba	3			NT
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	1	EN		NT
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i>	cuitelão	1			NT
<i>Drymophila ochropyga</i>	choquinha-de-dorso-vermelho	3			NT
<i>Phylloscartes eximius</i>	barbudinho	3			NT
<i>Porphyrospiza caerulescens</i>	campainha-azul	1			NT
<i>Sporophila frontalis</i>	pioxó	3	EN	VU	VU

Fauna - Herpetofauna

Espécies ameaçadas de extinção da mastofauna registradas durante o levantamento

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	MMA (2014)	COPAM (2010)	IUCN (2022)
<i>Canidae</i>	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará	VU		NT
<i>Canidae</i>	<i>Lycalopex vetulus</i>	raposinha	VU		
<i>Felidae</i>	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	gato-mourisco			
<i>Felidae</i>	<i>Leopardus guttulus</i>	gato-do-mato-do-sul	VU	VU	VU
<i>Felidae</i>	<i>Puma concolor</i>	onça-parda	VU		
<i>Tayassuidae</i>	<i>Dicotyles tajacu</i>	cateto			

Das espécies encontradas nos estudos, nenhuma é apontada com o status de ameaçada, segundo MMA (2014), COPAM (2010) e IUCN (2016). Porém vale ressaltar que a espécie *Hylodes uai*, consta na lista da IUCN como deficiente de dados.

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Fauna - Mastofauna

Espécies, categorias e critérios de ameaça da mastofauna ameaça de extinção no Projeto Morro do Ipê 6Mtpa

ESPÉCIES	NOME POPULAR	CATEGORIAS DE AMEAÇA			ENDEMISMO	CRITÉRIOS DE AMEAÇA
		IUCN (2016)	MMA (2014)	COPAM (2010)		
<i>Puma yagouaroundi</i>	Jaguarundi	LC	VU			Destrução do habitat e populações em declínio
<i>Callicebus aff. nigrifrons</i>	Guigó	QA			Mata Atlântica	Mata Atlântica
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	QA	VU	VU		Destrução do habitat e populações em declínio
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	VU	VU		Caça, perseguição, destruição do habitat e populações em declínio
<i>Leopardus aff. pardalis</i>	Jaguaritica	LC	VU	VU		Caça, perseguição, destruição do habitat e populações em declínio
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	Esquilo-da-serra				Mata Atlântica	Mata Atlântica

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Social

Novas contratações Gênero - 2024

Mês/2024	F	M
jan	2	23
fev	1	13
mar	2	19
abr	3	20
mai	2	9
jun		3
jul	1	11
ago	1	9
set	25	12
dez	1	4
Total	38	123

Novas contratações Região - 2024

Rótulos de Linha	Belo Horizonte	Betim	Brumadinho	Contagem	Igarapé	Itatiaiuçu	Itaúna	Mário Campos	Outros	São Joaquim de Bicas	Sarzedo	Total Geral
jan	4	2	2	-	9	-	2	1	2	2	1	25
fev	3	1	5	1	2	-	1	-	-	1	-	14
mar	5	2	1	2	5	-	-	-	1	5	-	21
abr	3	1	1	-	10	1	-	-	2	4	1	23
mai	2	-	1	2	3	-	-	-	3	-	-	11
jun	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	3
jul	1	-	1	1	2	-	6	-	-	-	1	12
ago	2	1	-	-	1	-	2	-	2	2	-	10
set	2	5	1	-	20	-	-	-	1	8	-	37
dez	1	-	-	-	-	-	1	-	2	1	-	5
Total Geral	23	12	12	6	53	1	12	1	14	24	3	161

Novas contratações - Faixa Etária - 2024

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
18 a 30	6	8	6	6	3	2	4	0	33	0	0	1
31 a 40	8	2	10	7	6	1	6	6	1	0	0	2
41 a 50	9	4	4	9	0	0	1	4	1	0	0	2
51 a 59	2	0	1	1	2	0	1	0	1	0	0	0
59 a 80	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total Geral	25	14	21	23	11	3	12	10	37	0	0	5

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Desligamentos - Faixa Etária

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
18 a 30	3	1	6	18	4	3	5	3	4	17	12	4
31 a 40	9	5	10	8	6	6	6	4	7	14	12	7
41 a 50	8	3	4	6	2	5	2	2	2	13	8	3
51 a 59	1	1	2	4	1	1	0	1	0	2	2	0
59 a 80	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	23	10	23	36	13	15	13	10	13	46	34	14
% TURNOVER	2,66%	1,27%	2,23%	2,46%	1,38%	1,03%	1,52%	1,10%	1,16%	2,71%	2,15%	0,94%

Tipos de Contrato e Gênero

Tipo de Contrato - Aprendiz

CIDADE	F	M	TOTAL
Betim	1	3	4
Igarapé	16	2	18
São Joaquim de Bicas	6	1	7

Tipo de Contrato - Estagiário

CIDADE	F	M	TOTAL
Igarapé	4	1	5
Mário Campos	1		1
São Joaquim de Bicas	2	-	2
Belo Horizonte	0	3	3
João Monlevade	0	1	1

Tipo de Contrato - Determinado

CIDADE	F	M	TOTAL
São Joaquim de Bicas	1	0	1

Desligamentos por Gênero

Mês/2024	F	M
jan	4	19
fev	1	9
mar	6	17
abr	10	26
mai	2	11
jun	2	13
jul	1	12
ago	3	7
set	1	12
out	19	27
nov	8	26
set	5	9
Total	62	188

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Tipo de Contrato - Indeterminado

CIDADE	F	M	TOTAL
Belo Horizonte	22	68	90
Betim	6	56	62
Brumadinho	7	36	43
Conselheiro Lafaiete	1	7	8
Contagem	8	25	33
Florianópolis	1	0	1
Igarapé	33	206	239
Itaúna	14	48	62
Juatuba	1	1	2
Mario Campos	2	5	7
Nova Lima	3	6	9
Ouro Preto	1	0	1
São Joaquim de Bicas	27	61	88
Arcos	0	2	2
Barão de Cocais	0	3	3
Bela Vista de Minas	0	1	1
Caeté	0	7	7
Campos dos Goytacazes	0	1	1
Carandaí	0	1	1
Catas Altas	0	1	1
Conceição do Mato Dentro	0	2	2
Congonhas	0	5	5
Coronel Fabriciano	0	2	2
Divinópolis	0	1	1
Esmeraldas	0	1	1

CIDADE	F	M	TOTAL
Ibirité	0	4	4
Indaial	0	1	1
Itabira	0	8	8
Itabirito	0	3	3
Itatiaiuçu	0	9	9
João Monlevade	0	6	6
Juiz de Fora	0	2	2
Mangaratiba	0	1	1
Paracatu	0	1	1
Pedro Leopoldo	0	1	1
Raposos	0	1	1
Ribeirão das Neves	0	1	1
Rio de Janeiro	0	2	2
Rio Piracicaba	0	4	4
Sabará	0	3	3
Santa Bárbara	0	3	3
São João del Rei	0	1	1
Sarzedo	0	8	8
Sete Lagoas	0	3	3
Timóteo	0	1	1
Uberlândia	0	1	1
Vazante	0	1	1
Vespasiano	0	2	2
Vitória	0	1	1
Volta Redonda	0	1	1
Total		741	

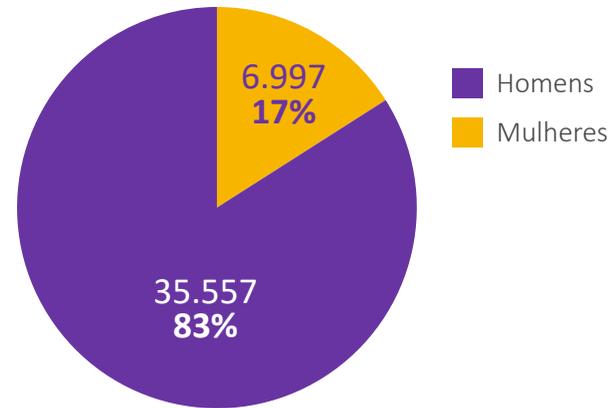
Tipo de Contrato - Estatutário

CIDADE	F	M	TOTAL
Belo Horizonte	0	1	1
Betim	0	1	1

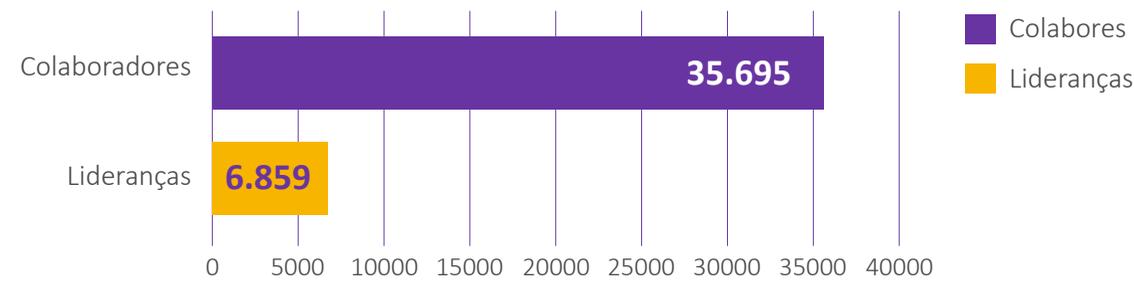
Total geral (todos os tipos de contrato)

785

Número de horas treinadas por gênero



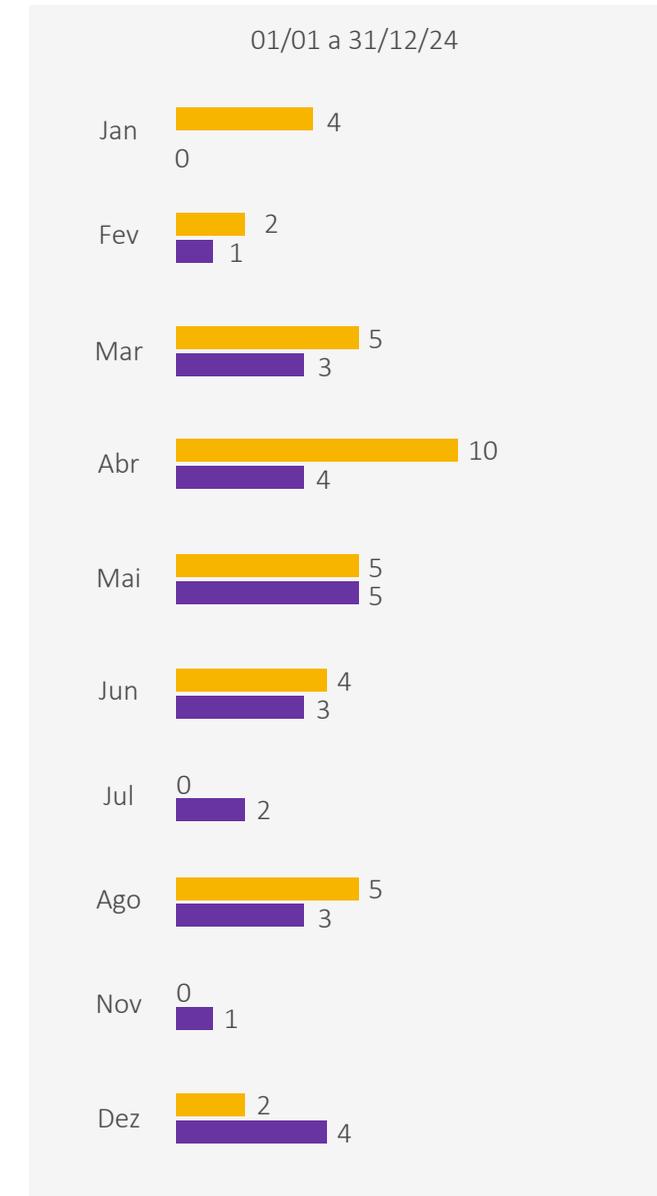
Número de horas treinadas por função



Avaliação de Desempenho



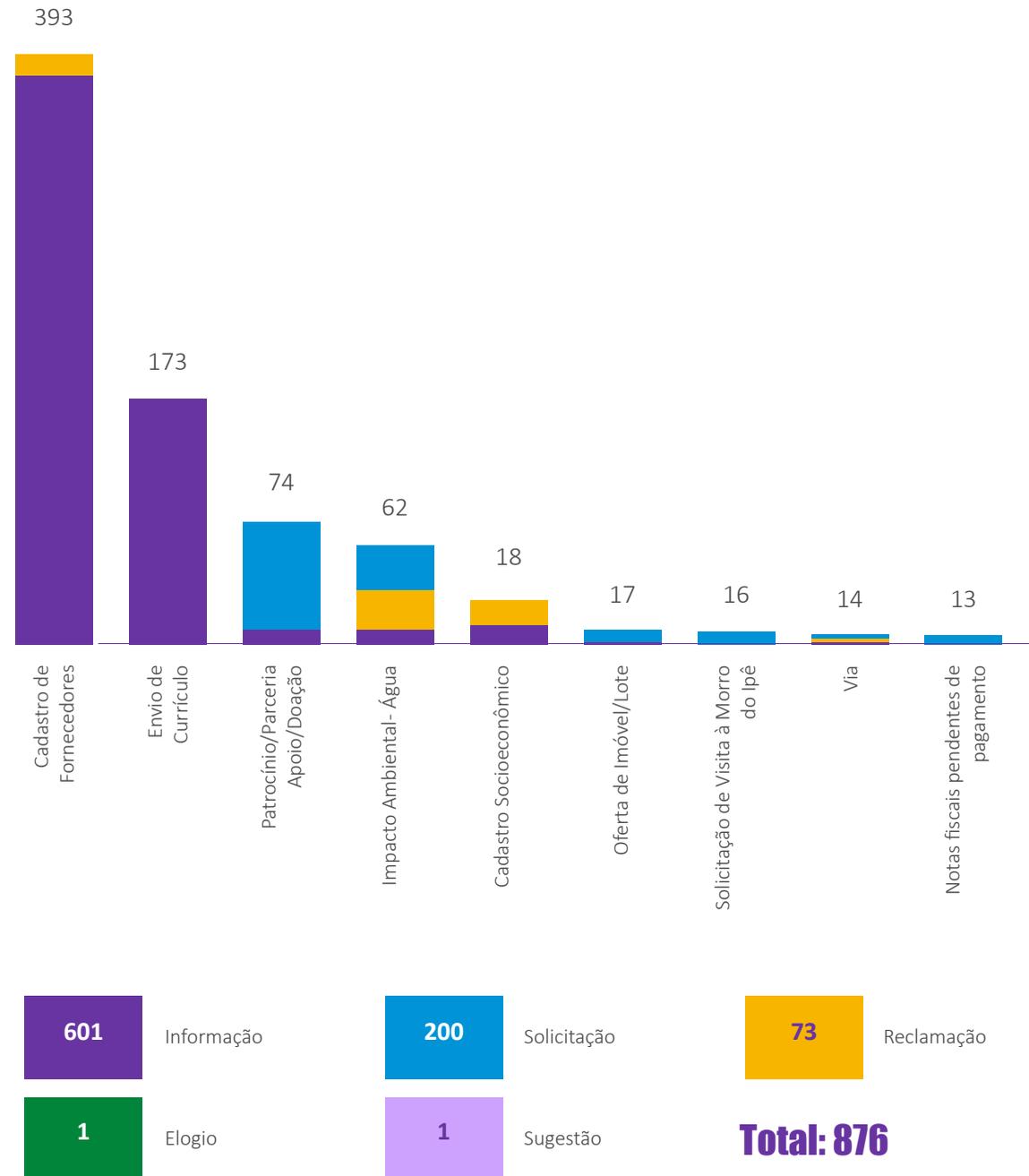
Reuniões com stakeholders



■ Reuniões com Gestores Públicos
 ■ Reuniões com Moradores/Comunidade

Manifestações no Canal de Atendimento à Comunidade

Principais temas das manifestações recebidas



Acidentes relacionadas ao trabalho (funcionários próprios)

	2023	2024
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionadas ao trabalho	0	0
Número de acidentes relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	13	8
Taxa de acidentes relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	3,58	1,26
Número de acidentes relacionadas ao trabalho	101	159
Número de incidentes com Perda de Tempo (Lost-Time Incidents)	2	2
Número de incidentes sem Perda de Tempo (Non-Lost-Time Incidents)	11	6
Número de dias perdidos	95	239
Taxa de frequência de acidentes	3,58	1,26
Número de horas trabalhadas	3.630.001	6.222.019

Compras locais

Ano	Brumadinho	Igarapé	São Joaquim de Bicas	AID Total	Vizinhança Total	Outros Total	Total Geral	AID	Vizinhança	Outros
2023	26.555.538,42	30.823.771,92	19.522.556,55	76.901.866,89	543.412.108,13	267.132.401,82	887.446.376,84	8,7%	61,2%	30,1%
jan	1.489.738,22	3.054.777,51	13.899.903,37	18.444.419,10	50.456.853,48	11.688.170,61	80.589.443,19	22,9%	62,6%	14,5%
fev	323.178,68	2.647.644,26	35.931,00	3.006.753,94	42.430.048,43	11.929.794,83	57.366.597,20	5,2%	74,0%	20,8%
mar	2.755.983,30	2.882.972,32	1.567.657,93	7.206.613,55	48.458.662,01	25.602.090,02	81.267.365,58	8,9%	59,6%	31,5%
abr	2.105.707,19	2.641.095,84	123.337,66	4.870.140,69	54.178.543,58	16.046.649,11	75.095.333,38	6,5%	72,1%	21,4%
mai	1.907.066,91	2.856.313,40	528.857,15	5.292.237,46	39.070.475,68	30.784.575,25	75.147.288,39	7,0%	52,0%	41,0%
jun	2.785.740,81	2.717.152,30	696.483,36	6.199.376,47	51.306.040,95	27.027.715,23	84.533.132,65	7,3%	60,7%	32,0%
jul	2.316.997,85	2.813.150,10	336.965,67	5.467.113,62	50.898.814,36	25.171.994,32	81.537.922,30	6,7%	62,4%	30,9%
ago	1.426.786,39	1.858.939,71	308.505,12	3.594.231,22	41.684.847,79	27.976.367,60	73.255.446,61	4,9%	56,9%	38,2%
set	2.692.563,49	1.763.616,06	211.620,08	4.667.799,63	33.824.645,42	17.756.056,79	56.248.501,84	8,3%	60,1%	31,6%
out	2.700.844,43	1.730.736,71	241.829,52	4.673.410,66	42.646.531,86	21.069.043,43	68.388.985,95	6,8%	62,4%	30,8%
nov	3.567.920,24	2.548.641,95	25.795,50	6.142.357,69	28.607.645,79	27.265.988,19	62.015.991,67	9,9%	46,1%	44,0%
dez	2.483.010,91	3.308.731,76	1.545.670,19	7.337.412,86	59.848.998,78	24.813.956,44	92.000.368,08	8,0%	65,1%	27,0%

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

Compras locais

Ano	Brumadinho	Igarapé	São Joaquim de Bicas	AID Total	Vizinhança Total	Outros Total	Total Geral	AID	Vizinhança	Outros
2024	24.080.309,55	47.290.433,42	2.852.676,14	74.223.419,11	332.421.714,09	468.621.498,87	875.266.632,07	8,5%	38,0%	53,5%
jan	2.227.076,63	2.201.783,96	45.366,42	4.474.227,01	33.841.246,65	28.365.713,10	66.681.186,76	6,7%	50,8%	42,5%
fev	1.556.444,83	6.324.202,04	32.658,65	7.913.305,52	34.438.959,73	82.178.492,41	124.530.757,66	6,4%	27,7%	66,0%
mar	2.614.608,24	3.946.251,40	324.313,27	6.885.172,91	26.783.895,09	34.896.955,64	68.566.023,64	10,0%	39,1%	50,9%
abr	1.916.280,27	2.686.048,78	462.546,56	5.064.875,61	23.231.336,86	36.246.423,92	64.542.636,39	7,8%	36,0%	56,2%
mai	2.349.907,13	3.280.870,00	286.829,40	5.917.606,53	45.838.568,81	29.511.589,68	81.267.765,02	7,3%	56,4%	36,3%
jun	1.389.571,68	11.595.098,10	370.236,83	13.354.906,61	27.515.577,12	63.271.026,43	104.141.510,16	12,8%	26,4%	60,8%
jul	3.752.690,33	2.118.628,28	188.989,14	6.060.307,75	24.472.713,25	36.549.758,01	67.082.779,01	9,0%	36,5%	54,5%
ago	3.158.437,79	2.770.951,27	215.131,96	6.144.521,02	17.645.644,03	32.065.741,48	55.855.906,53	11,0%	31,6%	57,4%
set	1.362.337,77	3.226.446,06	282.889,94	4.871.673,77	28.007.447,23	34.952.604,63	67.831.725,63	7,2%	41,3%	51,5%
out	1.389.467,87	3.217.237,99	403.907,20	5.010.613,06	29.890.547,81	35.088.984,65	69.990.145,52	7,2%	42,7%	50,1%
nov	823.885,34	3.213.542,13	190.583,12	4.228.010,59	21.969.116,02	32.600.494,47	58.797.621,08	7,2%	37,4%	55,4%
dez	1.539.601,67	2.709.373,41	49.223,65	4.298.198,73	18.786.661,49	22.893.714,45	45.978.574,67	9,3%	40,9%	49,8%

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos



Sumário GRI

LIDIANE RABELO B+

Sumário GRI

O Relatório

Mensagem da Liderança

Sustentabilidade

Materialidade

Imagem e Reputação

Demonstrações Financeiras 2024

Produção

Governança

Meio Ambiente

Social

Central de Indicadores

Sumário GRI

Contatos

GRI Standart	Indicador	Página	Norma Setorial GRI
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.5	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato	p.5	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período, frequência e contato	p.5, p.98	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	p.5	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e relações comerciais	p.8, p.9	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Colaboradores	p.57, p.58	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.58, p.59	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura e composição da governança	p.33, p.34	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.33, p.34	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.33, p.34	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.34	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.35	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel da mais alta instância no relato de sustentabilidade	p.5	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	p.35, p.39	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações críticas	p.40	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.4	

GRI Standart	Indicador	Página	Norma Setorial GRI
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	p.14	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Integração dos compromissos de política	p.14, p.15, p.63	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para remediar impactos negativos	p.49, p.68	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2022	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.49	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Filiação em associações	p.13	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Engajamento de <i>stakeholders</i>	p.18	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar temas materiais	p.18	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	p.19	
		p.19, p.23, p.29, p.32, p.42, p.48, p.51, p.52, p.53, p.63, p.66, p.73	14.5.1, 14.6.1, 14.7.1, 14.9.1, 14.10.1, 14.16.1
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.19, p.23, p.29, p.32, p.42, p.48, p.51, p.52, p.53, p.63, p.66, p.73	14.5.1, 14.6.1, 14.7.1, 14.9.1, 14.10.1, 14.16.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	p.26, p.27	14.9.2
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	p.73	14.9.5
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	p.40, p.74	
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3 Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	p.40	

GRI Standart	Indicador	Página	Norma Setorial GRI
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	p.48 , p.49	14.7.2
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	p.48	14.7.6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos das atividades na biodiversidade	p.45 , p.46 , p.47	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies da Lista Vermelha da IUCN com habitats em áreas afetadas	p.81 , p.82 , p.83 , p.84 , p.85 , p.86 , p.87	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões de GEE (Escopo 1)	p.50	14.1.5
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões de GEE (Escopo 2)	p.50	14.1.6
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Emissões de GEE (Escopo 3)	p.50	14.1.7
GRI 305: Emissões 2017	305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	p.50	14.1.8
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução das emissões de GEE	p.50	14.1.9
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	p.51	14.5.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos direcionados para disposição final	p.51	14.5.6
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.61	
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença parental	p.61	14.21.3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.57	14.16.2
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.64	14.16.3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.65	14.16.4

GRI Standart	Indicador	Página	Norma Setorial GRI
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.64	14.16.6
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-6 Promoção da saúde dos trabalhadores	p.62	14.16.7
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2019	GRI 403-9: Acidentes de trabalho	p.63	14.16.10
GRI 404: Treinamento e Educação 2015	"404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado"	p.59	14.17.7
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-2 Programas para aprimorar habilidades dos funcionários e programas de assistência de transição	p.57 , p.59 , p.60	14.17.8
GRI 404: Treinamento e Educação 2017	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.59	14.21.4
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	"405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados"	p.61	14.21.5
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	p.4 , p.66	14.10.2
GRI 413: Comunidades Locais 2017	"413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais"	p.4 , p.66	14.10.3
GRI 14: Setor de Mineração 2024	14.6 Rejeitos	p.52	14.6.2, 14.6.3
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3 Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	p.40	

Contatos



Site institucional: www.ipemineracao.com



Site Barragens de mineração: barragemipemineracao.com.br



LinkedIn: linkedin.com/company/mineracao-morro-do-ipe



Vagas.com: trabalheconosco.vagas.com.br/mineracao-ipe



Casa Ipê: atendimento presencial. Endereço: Rua Vila Rica, 571, Bairro Santa Mônica, Igarapé ou por e-mail: casaipe@ipemineracao.com



Fale Conosco: 0800 942 3135
www.canaldatransparencia.com.br/faleconoscoipemineracao/



WhatsApp: (31) 97118-9922



Assessoria de Imprensa: FSB Comunicação
(21) 3206-5050
contato@fsb.com.br

Créditos

MORRO DO IPÊ

CEO

Jayme Nicolato

Diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Cristiano Parreiras

Este relatório foi produzido com a disponibilização de informações e colaboração de profissionais de todas as áreas da Mineração Morro do Ipê. A coordenação de conteúdo foi realizada pela equipe de responsabilidade social e comunicação externa, vinculada à Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

SOBRE O RELATÓRIO

Processo de materialidade

Essentia Consultoria

Coleta de dados, projeto editorial e gráfico, redação

BH Press Comunicação e Sustentabilidade

Fotos

Guarah Foto Studio LTDA

Acervo Morro do Ipê

Data de publicação do relatório

Agosto de 2025

